ANNO XLII. NUMERO 256

TERÇA FEIRA 6 DE NOVEMBRO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.° mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias de começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.° mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.

7 Lua nova as 8 h., 5 m. e 38 s. da m.
15 Quarto cresc. as 11 h., 47 m. e 50 s. da m.
22 Lua cheia as 7 h., 55 m. e 26 s. da m.
29 Quarto ming. aos 45 m. e 38 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

5. Segunda. Ss. Zacharias e Isabel p. de S. João
6. Terça. S. Severo b. m.; S. Athico.
7. Quarta. Ss. Florencio e Honorato bb.
8. Quinta. S. Nicostrato m.; S. Cartono m.
9. Sexta. Ss. Urcissino e Agripino bb.
10. Sabbado. S. André Avelino f.; S. Nympha v.
11. Domingo. S. Martinho b.; S. Verano b.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 3 horas e 42 m. da tarde.
Segunda as 4 horas e 6 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, no primeiro andar da casa onde existe a typographia dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Decreto n. 3,712 de 6 de de outubro de 1866.

Marca o ordenado annual de 120$000 ao carcereiro da cadeia da villa de Ipojuca, na provincia de Pernambuco.

Hei por bem decretar o seguinte:

Artigo unico. Fica marcado o ordenado annual de 120$000 ao carcereiro da cadeia da villa de Ipojuca, na provincia de Pernambuco.

O senador João Lustosa da Cunha Paranaguá, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro em 6 de outubro de 1866, 45° da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—João Lustosa da Cunha Paranaguá.

MINISTERIO DA FAZENDA

Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro em 25 de outubro de 1866.

Communico a V. S. que em consequencia de haver-se verificado que o 2° escripturario da alfandega da côrte Ricardo Alves Villela Junior, os 3os José Bento Alves Ferreira da Rocha e Francisco de Medina Celli de Mariz Sarmento e o praticante Arthur de Castro concorreram para a falsificação de diversos despachos de importação, praticada com o fim criminoso de pagar-se menor quantia de direitos do que a devida pelas mercadorias declaradas nos mesmos despachos, assignando as verbas do respectivo calculo e conferencia, foram demittidos os tres primeiros por decreto e o ultimo por portaria de 24 do corrente.

Outrosim declaro a V. S. que é approvada a medida indicada no final do seu parecer de 22 do presente mez dado sobre tal assumpto no que toca aos negociantes A. Vasserot & Filhos e despachante Ignacio Teixeira da Cunha Bustamante e Manoel José Rodrigues, implicados nos referidos despachos.

Fica entendido que as mencionadas providencias não prejudicam o procedimento criminal que contra esses individuos deve ter lugar.

Deus guarde a V. S.—Zacarias de Góes e Vasconcellos.

Sr. conselheiro director geral das rendas publicas.

Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1866.

Communico ao Sr. inspector da alfandega da côrte que ficam annulladas as nomeações do praticante de numero Francisco de Barros Accioli de Vasconcellos e dos extraordinarios e extranumerarios João da Silveira Sampaio Sobrinho, Francisco de Paula Manitti e Flodoardo Brasilico Castello-Branco, e do 1° por ter sido admittido ao serviço sem possuir as habilitações de que trata o regulamento de 19 de setembro de 1860, verificadas por meio de concurso, e as dos ultimos, porque, datando dos annos de 1861 e 1863, não ha razão que justifique o caracter permanente que se lhes tem dado, quando o § 1° do art. 22 do sobredito regulamento apenas as autorisa nos casos excepcionaes de grande affluencia de trabalho.

E como, por haver já duas vagas dos lugares de praticantes do numero, ficam existindo tres, são para ellas nomeados os extranumerarios Francisco José Pereira de Noronha Feital, Miguel Joaquim de Andrade e Silvestre Antonio Pereira Serra, visto que ja' se habilitaram em concurso para empregos de 1ª entrancia.

Fazendo esta communicação, declaro todavia ao referido Sr. inspector que, se se der a hypothese do citado artigo e paragrapho, poderá solicitar a providencia nelle autorisada, porém unicamente pelo tempo que for indispensavel.—Zacarias de Góes e Vasconcellos.

Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro 27 de outubro de 1866.

Cumprindo attender a reconhecida e urgente necessidade de economia no dispendio dos dinheiros publicos e sendo certo que não pequena despeza se esta' fazendo com a commissão creada por aviso de 5 de abril ultimo, e incumbida de organisar a estatistica de todo o commercio e navegação do imperio, e de preparar os mappas estatisticos da alfandega da côrte, no presuposto de não poder esse trabalho ser desempenhado pelos empregados dessa directoria, na forma das disposições vigentes, porque a mesma commissão compõe-se de dez empregados de diversas alfandegas, aos quaes além dos vencimentos que lhes competem por seus empregos, arbitraram-se gratificações especiaes, participo a V. S. que resolvi ficasse de nenhum effeito aquelle aviso, e conseguintemente se dissolvesse a indicada commissão, voltando quanto antes ao exercicio de seus lugares os empregados que ora se occupam em taes trabalhos.

Deus guarde a V. S.—Zacarias de Góes e Vasconcellos.

Sr. conselheiro director geral das rendas publicas.

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 18 de outubro de 1866.

Officio ao Exm. Sr. presidente da provincia do Espirito Santo.—Accuso recebido com o officio de V. Exc. de 25 de setembro proximo findo dous exemplares do relatorio em que V. Exc. abrio a sessão ordinaria da assembléa legislativa dessa provincia no corrente anno.

Dito ao Exm. Sr. Esperidião Eloy de Barros Pimentel, presidente da provincia do Rio de Janeiro.—Pelo officio de V. Exc. de 4 do corrente, fiquei inteirado de haver V. Exc. prestado juramento e tomado posse do cargo de presidente dessa provincia, para o qual foi nomeado por carta imperial de 29 de setembro proximo findo.

Dito ao Exm. Sr. Dr. Francisco Liberato de Mattos, vice-presidente da provincia da Bahia.—Accusando recebido o officio de V. Exc. de 15 do corrente, em que me communica haver, na qualidade de seu primeiro vice-presidente, assumido no dia 14 a administração dessa provincia, tenho a dizer-lhe que me achara' sempre disposto a cumprir suas ordens quer tendam ellas ao serviço publico, quer ao seu particular.

Dito ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Em cumprimento do aviso do ministerio da guerra de 24 de setembro ultimo, sirva-se V. Exc. de providenciar para que se recolham á côrte, afim de serem de novo inspeccionadas as praças constantes da inclusa relação.

Relação a que se refere o officio supra.

1° corpo provisorio.

Sargento ajudante Antonio Samuel Pereira Geraldes.
Sargento Antonio Manoel da Silva.
Cabo Honorio Ernesto de Lima.
Soldados José Francisco da Sant'Anna, Manoel Antonio Rufino, Manoel Cabral Luiz, Damião José Corrêa.

Extincto corpo de guarnição.

Cabo Saturnino Joaquim de Sant'Anna.

2° corpo de voluntarios.

Soldado João Baptista de Souza Monteiro.

4° corpo de voluntarios.

Soldados Salustiano da Silva Pinheiro, Lourenço Gomes da Silva e José Francisco do Nascimento.

Dito ao mesmo.—Em cumprimento do aviso do ministerio da guerra de 3 do corrente, sirva se V. Exc. de mandar dispensar do serviço da guerra, para que fôra designado, o guarda nacional do 9° batalhão de infantaria de Olinda, Antonio Joaquim de Sant'Anna, visto ser o unico arrimo de sua mãi velha e de uma irmã solteira.

Dito ao mesmo.—Em execução do aviso de 10 do corrente, dê V. Exc. suas ordens, afim de que sigam para a côrte, no primeiro vapor que passar do norte, as 126 praças que, segundo o mappa mensal remettido por aquella secretaria de estado com officio de 19 de setembro ultimo, existem no deposito desta provincia, permittindo-se ião somente que ahi continuem as invalidas, e as que em inspecção da junta de saúde forem julgadas incapazes do serviço.

Outro sim providencie V. Exc., em cumprimento do citado aviso, para que no mesmo vapor sigam tambem para a côrte o capitão do 11° batalhão de infantaria Manoel Joaquim Bello e o tenente do 16° Estevão José Ferraz, ficando V. Exc. prevenido de que na mesma data se communicou a thesouraria de fazenda desta provincia a suspensão do pagamento dos vencimentos, não só desses officiaes, como das praças de pret, que contra as ordens daquelle ministerio se conservarem nesta provincia.

Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. ministro da guerra, declarando em aviso de 4 do corrente, não serem procedentes as razões apresentadas por V. Exc. em officio n. 110 de 20 de setembro ultimo, acerca da ida para a côrte do 2° cadete 2° sargento Antonio Roberto Cordeiro, determina que o mesmo siga para alli quanto antes, bem como o 2° cadete Felix da França Lumachi Migueis, logo que tenha alta da enfermaria militar. O que communico a V. Exc. para seu conhecimento e devida execução.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. Exc. para o fim conveniente, conforme determina o aviso da repartição da guerra de 29 de setembro ultimo, a inclusa cópia da informação prestada pelo commandante do deposito da côrte em solução ao officio de V. Exc. de 5 daquelle mez, sob n. 163, a que acompanhou um outro do tenente commandante do deposito dos prisioneiros de guerra Paraguayos relativamente não só ao abono de fardamento dos mesmos prisioneiros, como tambem sobre o verdadeiro nome de alguns delles.

Relação a que se refere o officio supra

Cabo de esquadra do 3° de voluntarios Lourenço Pereira da Costa.

Soldado do 11° Januario José Roiz, do 28° Antonio Tenorio Cavalcanti, do 14° José Paulo de Ananias, do 11° Antonio Gomes dos Nascimento.

Dito ao mesmo. Declarando-me o Exm. Sr. ministro da guerra em aviso de 8 do corrente, que as praças reformadas, constantes da relação inclusa, por cópia, e que vieram ultimamente para esta provincia; emquanto não tiverem pensão approvada, fiquem addidas a qualquer força, ou destacadas em qualquer fortaleza, abonando-se-lhes, além do soldo de sua reforma, uma etapa, se o quizerem; assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento e execução.

Dito ao mesmo.—Communico a' V. Exc. para seu conhecimento e devida execução, que o Exm. Sr. ministro da guerra, additando a circular de 28 de agosto ultimo, declarou-me em aviso de 5 do corrente que as tabellas de enterramentos, exigidas pela referida circular são as dos enterramentos communs, que se fazem nesta provincia, afim de que em vista dellas se possa marcar as que devem ser autorisadas para o funeral dos officiaes e praças do exercito.

Dito ao mesmo.—Determinando o aviso do ministerio da guerra do 1° do corrente que sigam para a côrte, afim de serem novamente inspeccionados os desertores voluntarios da patria Cosme Moreira dos Santos, João Francisco do Nascimento, Lourenço Luiz da Silva e Salustiano da Silva Pinheiro, comprehendidos no indulto de 17 de agosto ultimo, e aos quaes se refere o officio de V. Exc. n. 106 de 10 de setembro proximo findo; assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento e direcção.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmittindo a V. S. o relatorio apresentado pelo empregado da contadoria de marinha incumbido do exame da despeza paga nesta provincia por conta do ministerio da marinha no 3° trimestre do exercicio de 1865 a 1866, recommendo á V. S. que em cumprimento do aviso do mesmo ministerio de 2 do corrente, ministre os esclarecimentos exigidos em dito relatorio com referencia ao excesso que se nota na dita despeza.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. pagar, se não houver inconveniente, os vencimentos relativos a 1ª quinzena deste mez, aos guardas nacionaes destacados nas fortalezas do Brum e Buraco, as quaes constam dos prets juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior deste municipio em officio de hontem, sob n. 326.

Dito ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que segundo consta de avisos do ministerio da fazenda de 29 de setembro e 1° do corrente, os guardas da alfandega desta capital João Gonçalves Pires Ferreira e Francisco José dos Santos Junior, não podem ser nomeados officiaes de descarga da mesma alfandega, como requereram, visto não se mostrarem habilitados na forma da legislação em vigor; bem como que se concedeu a demissão que solicitou Targino Silverio de Souza Magalhães do lugar de continuo dessa thesouraria.

Dito ao mesmo.—Declarando-me o Exm. Sr. ministro da guerra em aviso de 8 do corrente que as praças reformadas constantes da relação inclusa por cópia, e que vieram ultimamente para esta provincia, emquanto não tiverem pensões approvadas, fiquem addidas a qualquer força ou destacadas em qualquer fortaleza, abonando-se-lhes, além do soldo de sua reforma, uma etapa se o quizerem, assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

Dito ao mesmo.—Constando de communicação de 27 de setembro ultimo, do juiz de direito interino da comarca de Tacaratú, bacharel Francelino Bernardo Quinteiro, que o destacamento daquella comarca se acha exposto as maiores necessidades por falta de soldo, providencie V. S. de modo que haja na mesma comarca os meios precisos para se pagar os destacamentos que la' existem.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que, em vista do pret junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior deste municipio com officio de hontem sob n. 323, mande pagar, senão houver inconveniente os vencimentos relativos a primeira quinzena do corrente mez, das praças do 1° batalhão de infantaria da guarda nacional desta capital, aquartelados na fortaleza das Cinco-Pontas.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Transmitto a V. S os inclusos documentos, afim de que, não havendo inconveniente, mande pagar ao sargento José Leopoldino Ferreira, conforme solicitou o tenente coronel commandante do batalhão n. 39 da guarda nacional do municipio do Cabo, em officio de 15 do corrente, não só os vencimentos correspondentes ao mez de setembro ultimo, dos guardas nacionaes alli destacados, mas tambem a importancia das despezas feitas com o fornecimento de luz e agua para o quartel d'aquelle destacamento durante os mezes de agosto e setembro deste anno.

Dito ao mesmo. — Providencie V. S. para que, não havendo inconveniente, e em vista dos inclusos prets, a que se referem os officios do commandante superior deste municipio, datados de hontem sob ns. 324 e 325, sejam pagos os vencimentos correspondentes a primeira quinzena deste mez, dos guardas nacionaes destacados nas freguezias de S. Lourenço da Matta, Poço da Panella e Varzea.

Dito ao mesmo. — A Augusto Cesar da Cunha mande V. S. pagar, senão houver inconveniente, e em vista do incluso recibo, que me remetteu o chefe de policia em seu officio de 16 do corrente sob n. 1421, a quantia de 30$000 proveniente do aluguel correspondente aos mezes de abril a setembro deste anno, da casa que serve de cadeia no termo de Tacaratú.

Dito ao mesmo. — Senão houver inconveniente, mande V. S. pagar a quantia de 41$696 rs., despendida durante os mezes de julho a setembro deste anno, com o fornecimento de luz e agua para as praças do 4° batalhão de infantaria destacados nas freguezias do Poço da Panella e Varzea, como se vê da inclusa conta, que me remetteu o commandante superior deste municipio, em officio de 16 do corrente sob n. 321.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens, para que senão houver inconveniente, sejam pagos os vencimentos correspondentes ao mez de setembro ultimo, dos guardas nacionaes destacados na villa de Serinhaem e na povoação de Gamelleira, como se vê dos prets inclusos em duplicata, que me remetteu o commandante superior da comarca do Rio Formoso em officio de 8 do corrente.

Dito ao engenheiro director da repartição das obras publicas.—Em vista do que declaram os empreiteiros da estrada do norte, Antonio Francisco Paes de Mello Barreto e Joaquim de Sá Cavalcanti de Albuquerque, na petição por copia inclusa, mande Vmc. executar os trabalhos da mesma estrada pela direcção primitivamente dada por essa repartição, como ja' foi resolvido, dando aos supplentes para esse fim copia das respectivas plantas e orçamentos; e faça avaliar devidamente os trabalhos começados pela outra direcção para se poder resolver sobre a indemnisação reclamada na mesma petição, como fôr de justiça.

Dito ao commandante superior de Olinda.—Tendo em cumprimento do aviso do ministerio da guerra de 3 do corrente, mandado dispensar do serviço da guerra para que fôra designado o guarda do 9° batalhão sob seu commando superior, Antonio Joaquim de Santa Anna, que provou ser o unico arrimo de sua mãi velha e de uma irmã solteira; assim o declaro a V. S. para seu conhecimento, e, afim de que o faça substituir por outro.

Dito ao commandante superior do Bonito.—Dando destino aos 2 guardas do batalhão n. 26 sob seu commando superior, Henrique Marques da Penha e Manoel Severino do Nascimento, que foram designados para o serviço da guerra; assim o declaro a V. S. em resposta ao seu officio de 16 do corrente.

Dito ao tenente-coronel commandante do batalhão n. 39 do municipio do Cabo. — Foi-me apresentado com o seu officio de 16 do corrente sob n. 343, o guarda nacional designado para o serviço da guerra Antonio Jeronymo de Souza, ao qual dei o conveniente destino.

Dito ao juiz de direito da primeira vara desta capital Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques.—Transmitto a Vmc. a inclusa portaria datada de 26 de setembro ultimo, sobre o processo de reclamação de antiguidade do juiz de direito Francisco de Assis Bezerra de Menezes, a que lhe é dirigida pelo Exm. presidente do supremo tribunal de justiça.—Igual aos juizes de direito da segunda vara desta capital, Dr. Manoel José da Silva Neiva, ao de Nazareth Dr. João Paulo Monteiro de Andrade, ao da Boa-Vista Dr. Antonio Buarque Lima, ao de Goianna, Dr. Francisco Gonçalves da Rocha, e ao da fazenda Dr. Abilio José Tavares da Silva.

Dito ao engenheiro fiscal da estrada de ferro.—Preste Vmc. a sua informação acerca do aviso incluso por copia expedido pelo ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, em 6 do corrente sob n. 24, relativamente ao accidente occorrido na estrada de ferro desta provincia, do qual resultou a morte do conductor do trem.

Dito ao major commandante do corpo provisorio de policia. — Tendo sido julgado capazes para o serviço militar Manoel Ribeiro da Luz e Damião Vieira da Silva, mande Vmc. alista-los no corpo sob seu commando.

Dito aos agentes da Companhia Brasileira de paquetes.—Podem Vmcs. fazer seguir para os portos do norte o vapor *Tocantins* hoje a' hora indicada em seu officio desta data.

Dito ao gerente da Companhia Pernambucana.—Póde Vmc. fazer seguir para os portos do sul o vapor *Parahyba* no dia 20 do corrente a' hora indicada.

Dito a Jose de Vasconcellos.—Constando de participação da secretaria de estado dos negocios do imperio, de 2 do corrente, ter sido por portaria desta data concedida a demissão, que V. S. pedio, do lugar de secretario da inspecção do porto desta provincia; assim o communico a V. S. para seu conhecimento em seu officio de 16 deste mez.

Portaria.—O vice-presidente da provincia, tendo em vista o que requereu o barão do Livramento, e bem assim o que a esse respeito informaram as repartições competentes, resolve, de conformidade com o decreto n. 3631 de 27 de março do corrente anno, conceder-lhe permissão para embarcar no hiate inglez *Suipe*, com destino ao porto da provincia da Parahyba, materiaes para as obras que empreitou n'aquella provincia.—Esta será apresentada ao inspector d'alfandega desta capital, e a quem mais competir, afim de ter a devida execução.

Dita. — Os Srs. agentes da Companhia Brasileira mandem dar passagem d'estado a ré, até o Pará no vapor *Tocantins*, ao Dr. Manoel Domingues Codiceira, secretario da provincia do Amazonas.

Dita. — Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de paquetes a vapor mandem dar passagem para a côrte por conta do ministerio da marinha, no vapor que se espera do norte, ao fiel da commissão Julio Cesar de Oliveira.

Expediente do secretario do governo de 18 de outubro de 1866.

Officio ao chefe de policia. — Nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar a Augusto Cesar da Cunha a quantia de 30$000 constante do recibo que veio annexo ao officio de V. S. de 18 do corrente, sob n. 1421, o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda. — De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. S. para seu conhecimento que, segundo constou de participações da secretaria de estado dos negocios do imperio de 2 do corrente, foi por portaria dessa data concedida a demissão que pedio José de Vasconcellos do lugar de secretario da inspecção de saude do porto desta provincia.

Dito ao mesmo. — S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda transmittir a V. S. a inclusa ordem do thesouro nacional sob n. 180.

Dito ao mesmo. — De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, remetto a V. S. inclusos por copia os conhecimentos das despezas que Eduardo Antunes d'Albuquerque Mello tem de fazer não só com a portaria de dispensa do lapso de tempo, como tambem com sua carta da serventia vitalicia dos officios de tabellião de notas, escrivão do crime e jury das execuções criminaes do termo de Cimbres.

Dito ao mesmo. — Manda S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia communicar a V. S., que a 12 do corrente o promotor publico da comarca do Rio-Formoso, bacharel Antonio Rogerio Freire de Carvalho, assumio o exercicio do seu cargo, renunciando assim o resto de sua licença de que estava gosando.

Dito ao juiz de direito do tribunal do jury.—Sendo necessarios os serviços do official chefe da 1ª secção desta secretaria, Dr. Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa, e do amanuense Francisco Bellarmino dos Santos Freitas, rogo a V. S. se digne dispensa-los de servirem na presente sessão do jury.

Dito ao commandante superior da comarca do Rio-Formoso.— O Exm. Sr. vice presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 8 do corrente, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar os vencimentos constantes dos prets, que em duplicata vieram annexos ao seu citado officio.

Dito ao tenente-coronel do batalhão n. 39 do municipio de Cabo. —S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, respondendo ao officio de V. S. de 15 do corrente, sob n. 241, manda declarar que transmittio a thesouraria provincial, para o fim indicado no citado officio, os documentos que a elle se referem.

Dito ao commandante do brigue-barca *Itamaracá*. — O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, providenciando afim de que o fiel da commissão Julio Cesar d'Oliveira seja transportado a' côrte no vapor que se espera do norte; assim o manda communicar a V. S. em resposta ao seu officio desta data, sob n. 179.

Dito ao inspector da saude do porto. — De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. S. para seu conhecimento que, segundo constou de participações da secretaria de estado dos negocios do imperio de 2 do corrente, foi por portaria dessa data concedida a demissão que pedio José de Vasconcellos do lugar de secretario dessa inspecção.

Dito ao tabellião de Cimbres. — Manda S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia communicar a V. S. que, nesta data, remetteu-se a' thesouraria de fazenda os conhecimentos das despezas, que a V. S. cumpre fazer, não só com a portaria da dispensa do lapso de tempo, como tambem com a sua carta da serventia vitalicia dos officios de tabellião de notas, escrivão do crime e jury e das execuções criminaes do termo de Cimbres.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

27 de outubro de 1866

Por decretos de 24 do corrente mez:

Foram nomeados, commendador da ordem da Rosa o tenente-coronel João Cardoso Soares, e officiaes da mesma ordem o Dr. Ignacio Carlos Freire de Carvalho e o capitão José Thomaz Nabuco, por não poder verificar-se nas pessoas dos agraciados a mercê de cavalleiros, que foi conferida ao primeiro e segundo por decretos de 6 do mez passado, e ao terceiro por decreto de 17 de agosto ultimo, visto ja' serem, aquelle official e estes cavalheiros da referida ordem.

Teve mercê do fôro de fidalgo cavalheiro da casa imperial Manoel Pinto Ribeiro de Castro, filho legitimo do fidalgo cavalheiro Antonio Ribeiro de Castro.

Foram concedidas as seguintes pensões:

A D. Emilia Augusta Berenhans de Lima, viuva do capitão do 5.° corpo de caçadores a cavallo, João Elisiario Brandão, fallecido em combate, de 30$ mensaes, sem prejuizo do meio soldo que por lei lhe compete;

Ao menor Julio, filho natural legitimamente reconhecido, do major do 41° corpo de voluntarios Julio de Menezes, fallecido do mesmo modo, a de 81$ mensaes, equivalente ao soldo daquella patente.

Por cartas imperiaes da mesma data foram naturalisados os subditos portuguezes Antonio Francisco Martins de Miranda, bacharel Augusto de Souza Pinto e Barros, João Henriques Ferreira, Manoel Henriques Ferreira e João Carlos Ameno.

Por aviso de 22 do corrente foram dispensados do serviço activo da guarda nacional os praticantes supra numerarios do correio, visto terem substituido os antigos carteiros de secção, e por isso acharem-se comprehendidos na isenção estabelecida na lei.

—28—

Por decretos de 27 do corrente mez foram nomeados:

O conselheiro Antonio Coêlho de Sá e Albuquerque para o cargo de ministro de estrangeiros.

O conselheiro Martim Francisco Ribeiro de Andrada para o de ministro da justiça, ficando exonerado do de ministro de estrangeiros.

O conselheiro João Lustosa da Cunha Paranaguá para o de ministro da guerra, ficando exonerado do de ministro da justiça.

Pelo ministerio de estrangeiros foi dirigido ao da fazenda em data de 6 de setembro ultimo um aviso acompanhando uma nota do ministro de França nesta côrte, participando que tendo o seu governo abolido os direitos de tonelagem a contar de janeiro de 1867, e estabelecido a suppressão no prazo de tres annos, sob condição de reciprocidade, das taxas addicionaes de pavilhão, solicita ao mesmo tempo do governo imperial a adopção de medida analoga, quanto aos direitos de tonelagem; e em resposta declarando, para os fins convenientes, que, competindo ao corpo legislativo resolver sobre o assumpto, visto tratar se da suppressão de imposto, ao seu conhecimento levara' o governo opportunamente o objecto da referida nota, afim de tomar a deliberação solicitada.

As datas da capital de S. Paulo são de 24 do corrente.

Os actos da faculdade de direito deviam começar no dia 27, funccionando os 1.°, 3.° e 5.° annos.

Findando-se o 1.° anno no dia 6 de novembro, começara' a trabalhar o 4.° no dia 7, e terminando o 5° no dia 24 do mesmo mez, principiara' a trabalhar o 2.° desse dia em diante.

São examinados quatro estudantes por dia nos 5.°, 4.° e 3.° annos; oito nos 2.° e 1.°.

As bases serão assim organisadas:

Para o 1.° anno, os Srs. conselheiros Brotero e Chrispiniano e o Dr. Justino de Andrade.

Para o 3.° os Srs. conselheiros José Bonifacio e Dias de Toledo e Dr. Duarte de Azevedo.

Para o 5.° os Srs. conselheiros Ramalho e Furtado e Dr. Sa' e Benevides.

Para o 4.° os Srs. conselheiro Chrispiniano e Drs. Justino de Andrade e João Theodoro; este até a chegada do Sr. Dr. Antonio Carlos, que é esperado a 11 de novembro.

Para o 2.° os Srs. conselheiro Furtado e Drs. João Theodoro e Falcão Filho.

Foi designado o dia 1 de dezembro futuro para tirar ponto o Sr. Dr. Ulhôa Cintra, que requereu defeza de these.

O Sr. conselheiro Joaquim Antão Fernandes Leão foi commissionado pelo ministro da fazenda para verificar quaesquer abusos que porventura se pratiquem na alfandega da côrte quér no que toca a direitos de arrecadação, quér pelo que diz respeito a excesso do pessoal e negligencia do serviço. Foi esta medida provocada pelo recente descobrimento de fraudes naquella repartição e pelo clamor de irregularidades erguido contra ella. O Sr. conselheiro Antão é substituido na directoria geral das rendas pelo sub-director conselheiro Antonio José Henriques.

Embarcou hontem para bordo do vapor *Arino* o contingente de 65 voluntarios do corpo de bombeiros. São todos moços de mais de 16 e menos de 35 annos de idade.

Parte hoje, ás 8 horas da manhãa, para o Rio da Prata, o transporte de guerra *Arino*, conduzindo a seu bordo o Sr. marquez de Caxias, seu estado maior, 400 praças da guarda nacional e 65 do corpo de bombeiros, as quaes voluntariamente offereceram-se para o serviço da guerra.

Ao meio dia sahe tambem para o mesmo destino o paquete francez *Carmel*.

Resultado dos exames da aula primaria do 4.° anno da escola central:

Approvados com distincção (grão 10); Aristides Galvão de Queiroz, Joaquim Vieira Ferreira, Christovão Paes de Mello Hollanda Cavalcanti e José Martins da Silva.

Approvados plenamente com o grao 9: Feliciano Francisco Martins e Adolpho Dilermando de Aguiar.

Com o grão 8: Braz Carneiro Nogueira da Gama, José Francisco dos Santos Queima, Horacio Moreira de Magalhães, Leopoldo da Rocha Barros, Chrisantho Leite de Miranda Sa.

Com o grao 7: José Lopes de Abreu Barroso, Deolindo José Vieira Maciel, Ernesto Augusto Magnier.

Com o grão 6: André Braz Chalréo Junior:

Approvados simplesmente com o grao 4: Manoel Odorico Nina Ribeiro e Augusto Francisco Gonçalves.

Com o grao 2: Ignacio José Nogueira da Gama.

Approvado plenamente com o grao 7, sómente em geodesia: Francisco Soares de Andréa.

— 29 —

S. M. o Imperador e S. A. o Sr. conde d'Eu, acompanhados pelo Sr. ministro da guerra e pelos respectivos semanarios, visitaram hontem o arsenal de guerra. Dali passaram para bordo do transporte *Arino*, onde se achavam muitas pessoas distinctas, e assistiram ao embarque da tropa que o mesmo transporte conduz para o Rio da Prata.

Sua Magestade e Alteza desembarcaram no arsenal de marinha, ao meio-dia.

Foi removido o juiz municipal e de orphãos Matheus Marcondes de Moura Romeiro dos termos reunidos de S. Sebastião e Villa-Bella da Princeza para o de S. José da Parahyba todos na provincia de S. Paulo, por assim o haver pedido.

Foram reconduzidos:

O bacharel João Carlos Augusto Cavalcanti Vellez, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Iguarassú, na provincia de Pernambuco.

O bacharel Manoel da Cunha Figueiredo, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo da capital da provincia do Ceara'.

Foram reformados:

Faustino Joaquim da Costa, capitão aggregado do 2° batalhão de reserva da guarda nacional da provincia da Bahia, no posto de major.

O tenente-coronel Fructuoso Gomes Moncorvo, commandante do 6° batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia da Bahia, no mesmo posto.

Francisco José Velloso, capitão do batalhão de infantaria n. 24 da dita provincia, no posto de major.

Foram nomeados:

O tenente-coronel Antonio Carlos da Rocha Medrado, chefe do estado-maior do commando superior da guarda nacional dos municipios de Maragogipe e Tapera, da provincia da Bahia.

O cidadão Fortunato José da Cunha Junior, tenente-coronel commandante do 6° batalhão da guarda nacional da mesma provincia.

O capitão Lucio de Lima Valverde, tenente-coronel commandante do 7.° batalhão da guarda nacional da dita provincia.

O capitão Manoel Antonio de S. Boaventura, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 120 da guarda nacional da mesma provincia.

O guarda João Affonso de Figueiredo, capitão secretario geral do commando superior da guarda nacional do municipio de Ouro-Preto, da provincia de Minas-Geraes.

O cidadão Bento Barroso Pereira, 1.° supplente de subdelegado de policia da freguezia da Guaratiba.

O cidadão Joaquim Benedicto Rangel, 4.° supplente do mesmo subdelegado.

O cidadão José Pereira Sadré Castello Branco, 5.° supplente do dito subdelegado.

O cidadão Luiz Fernandes Barata, 6.° supplente do mesmo subdelegado.

Foi reintegrado Jeronymo José Fernandes no posto de major com o exercicio de commandante do 3.° esquadrão de cavallaria da guarda nacional da provincia da Bahia.

Foi designado o capitão Clemente Pinheiro Requião para exercer as funcções de major do batalhão n. 111 da guarda nacional da provincia da Bahia.

Foi designado o estado maior do commando superior dos municipios da capital e Santa Luzia do Norte, da provincia das Alagoas, para ser aggregado o capitão secretario geral da guarda nacional de Garanhuns, provincia de Pernambuco, Miguel Renaux Duarte.

Foram perdoados:

A João Baptista da Cruz Rato, o tempo que lhe falta para cumprir a pena de 12 annos de prisão com trabalho, em que foi commutada a de galés perpetuas imposta pela relação da côrte.

A Miguel José de Menezes, o tempo que lhe falta para cumprir a pena de 4 annos e meio de prisão com trabalho, a que foi condemnado pelo jury do termo de Maricá, da provincia do Rio Janeiro.

A José Joaquim dos Santos, o resto do tempo que lhe falta para cumprir a pena de 4 annos e meio de prisão com trabalho e multa, a que foi condemnado pelo tribunal do jury da côrte.

A Izidoro Joaquim Nogueira, o resto do tempo que lhe falta para cumprir a pena de 2 annos e meio de prisão com trabalho, a que foi condemnado por sentença do juiz de direito da 1.ª vara crime da côrte.

A Quintino Rodrigues Papa, ex-praça do corpo fixo da provincia da Bahia o resto do tempo que lhe falta para cumprir a pena de 4 annos e meio de prisão com trabalho e multa correspondente á metade do tempo, a que foi condemnado pelo jury da capital da provincia da Bahia.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

No documento que aqui inserimos após estas palavras, damos ao conhecimento dos nossos leitores mais uma prova do apreço que merecia o Sr. Dr. Pindabyba de Mattos da parte das pessoas, que serviram na policia sob a sua direcção.

São agradaveis por certo taes demonstrações, recebidas quando tudo exclue a idéa de um cortejo, para dar cabida aquella do reconhecimento do merito.

« Ilm. e Exm. Sr.—Aos abaixo assignados coube a honra de servir sob a illustrada, energica e immediata direcção de V. Exc., que acaba de deixar o exercicio do cargo de chefe de policia, depois de quinze mezes de um lidar constante.

« Se ao respeito e consideração dos abaixo assignados não tivesse V. Exc. direito incontestavel, ja' pelo modo franco e leal com que se dignou tratar-nos sempre e ja' pelo apreço que dispensava aos nossos fracos esforços, por certo que as suas ultimas palavras seriam sufficientes a' conquistar nosso reconhecimento, se como cidadãos nos fosse vedado reconhecer e confessar com toda satisfação os importantes e inesqueciveis serviços prestados por V. Exc. a nossa provincia.

« No proceder de V. Exc. encontrariamos nós a norma para cumprimos nossos deveres, se porventura não bastasse elle para incitar-nos a esforços superiores, pois só assim, temos consciencia, é que poderiamos corresponder ainda que incompletamente, as vistas e desejos de V. Exc.

Esta' na consciencia da provincia a importancia dos serviços prestados por V. Exc. a segurança da vida e da propriedade e ainda mais os prestados a tranquillidade publica. E no que levamos dito acceite V. Exc. a expressão do profundo respeito e merecida consideração, que tributamos a pessoa de V. Exc, a quem Deus guarde.

« Ilm. e Exm. Sr. Dr. Eduardo Pindahiba de Mattos, digno commendador da imperial ordem da Rosa e juiz de direito.—Luiz de Albuquerque Martins Pereira, delegado do 1° districto do termo da capital.—Manoel Antonio de Jesus Junior, subdelegado da freguezia de Santo Antonio. Luiz Antonio Gonçalves Penna, subdelegado da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves.—João Pacheco Alves, subdelegado supplente da freguezia de S. José. - Decio de Aquino Fonseca, subdelegado do 1° districto da freguezia da Boa-Vista —Francisco Antonio da Silva Cavalcanti, subdelegado do 2° districto da freguezia da Boa-Vista.—José Roberto de Moraes e Silva, subdelegado do 1° districto da freguezia dos Afogados —Antonio José Leopoldino Arantes, subdelegado do 2° districto da freguezia dos Afogados.—Alexandrino Martins Corrêa de Barros, subdelegado do 3° districto da freguezia dos Afogados.—José Carneiro Rodrigues Campello, subdelegado da freguezia da Varzea. »

— Foi ferido no ultimo do mez findo á noite, na rua Imperial, Rogerio Simões da Silva por José de Senna, com uma facada que lhe atirou, não sendo porém grave o ferimento, segundo o resultado da vestoria procedida no offendido.

O delinquente foi preso na occasião da perpetração do crime, mas póde evadir-se em seguida.

— Amanhãa pelas 8 horas do dia, na igreja Conceição dos Militares mandam os Srs. capitão José Mariano de Albuquerque e seu filho Lydio Mariano de Albuquerque celebrar uma missa em suffragio da alma do filho e irmão Joaquim Mariano de Albuquerque, cadete do 11° corpo de voluntarios da patria (1° desta provincia) que no ataque de Curupaity, no dia 22 de setembro ultimo, foi uma das victimas gloriosas que succumbiram ao ferro do inimigo dentro das trincheiras daquella fortificação.

A este acto de piedade paterna e fraternal são convidados a assistir os amigos e parentes daquelles senhores, que praticando assim um acto de caridade christãa, farão ao mesmo tempo honra a um pernambucano, que soube sustentar os brios deste nome, indo cahir victima da sua bravura no meio dos inimigos.

— Do Rio de Janeiro e Bahia chegou hontem o vapor americano *Quaking Starr*, com datas do 1° até 29 do passado e da segunda até 1 do corrente.

Quanto encontramos nos jornaes, publicamos sobre as rubricas *Parte Official* e *Interior*.

Com relação as transacções commerciaes, são as seguintes as noticias do Rio de Janeiro em data de 28:

« Cambio.—No dia immediato á sahida do paquete *Navarre* abrio-se o cambio sobre Londres a 25 d. para o papel particular. A este algarismo sacaram-se até hoje cerca de £ 75,000, negociando-se tambem diminutas quantias de papel bancario a 24 3/4 d.

« Fundos publicos.—Depois da sahida do paquete francez houve unicamente duas vendas insignificantes de acções do banco do Brasil a 175$.

« Metaes.—As vendas de soberanos foram muito limitadas a 9$900.

« Descontos.—Não houve alteração na taxa do banco, que continúa a 9 0/0 O mercado monetario esteve hoje menos folgado, havendo alguma procura de dinheiro.

Café.—Do dia 23 até hoje venderam-se 30,330 saccos, sendo:

Para os Estados-Unidos..........	16,830	saccos.
Para o Canal e norte da Europa...	12,280	»
Para o Mediterraneo..............	150	»
Para diversos portos...	1,070	»

« O mercado tem estado animado, regulando para as vendas effectuadas as seguintes cotações:

« Lavado......	7$000	a 8$000
« Fino......	6$900	a 7$100
« Superior......	6$700	a 6$800
« 1ª boa......	6$200	a 6$400
« 1ª regular...	5$000	a 5$400
« 1ª ordinaria.	4$600	a 4$800
« 2ª boa......	4$100	a 4$300
« 2ª ordinaria.	3$800	a 4$000

« Os supprimentos do interior continuam abundantes, mas sente-se falta das qualidades superiores.

« Ha em ser cerca de 100,000 saccos.

« Algodão.—Effectuaram-se vendas de algumas partidas do superior de S. Paulo, de 14$ a 14$500 por arroba.

« Ficam em ser cerca de 11.500 fardos.

« Fretes.—Do dia 23 até hoje effectuaram-se os seguintes fretamentos:

« Para New-York, brigue norte-americano *John Welch* 4,500 saccas de café a 35/.

« Para New Orleans, escuna ingleza *Commodore*, 2,900 saccos a 50/.

« Para Savannah, brigue inglez *Aries*, 2,800 saccas a 47/6.

« Para Hampton Roads, barca norte-americana *Parthian*, 5,400 saccas a 35/.

« Para Liverpool, carregando em Pernambuco, barca ingleza *Sunshine*, algodão a ½ d. por libra, »

« Ficam á carga para esta provincia as barcas portuguez *Mariana* e *Lima I* e o brigue *Belisario*.

Na Bahia nada occorreu, que mereça menção.

— Do *Correio Mercantil* transcrevemos:

« No hospital militar brasileiro em Montevidéo, houve o seguinte movimento durante o mez proximo passado.

« Existião no 1° de agosto 504 enfermos.
« Entraram durante o mez 546 idem.
« Sahiram curados 346 idem.
« Falleceram 60 idem.
« Ficaram em tratamento 644 idem.

— No dia 11 do corrente celebra a Irmandade de Nossa Senhora do Guadelupe de Olinda a festa de sua excelsa padroeira. Ora no Evangelho o Rvd. padre Mello e no *Te-Deum* o Rvd. padre Esteves Vianna. A orchestra dá a missa do Sr. Colas, cantando os solos diversos senhores.

— No fim do mez proximo passado encerraram-se os trabalhos lectivos do Gymnasio, e no dia 5 do corrente principiaram os exames.

— Amanhão as 11 horas se extrahirá a 9ª parte da 5ª loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia (91ª), sendo o maior premio 6:000$000.

— Actos do dia 5 de novembro de 1866.

1° anno.

Arconcio Pereira da Silva, plenamente.
João de Miranda Ribeiro, plenamente.
Augusto Carlos de Mello, plenamente.
Gaspar Ferreira Frazão de Menezes Vasconcellos de Drummond, plenamente.
Luiz Rodrigues Ferreira de Menezes Vasconcellos de Drummond, plenamente.
José Osorio de Cerqueira, plenamente.

ILEGIVEL

2º anno.
José Elias da Rosa Calheiros, plenamente.
Populo Liberato Bandeira de Mello, plenamente.
Angelo Pires Ramos, plenamente.
José Duarte de Magalhões, plenamente.
Salvador Borges de Barros, plenamente.
Feliciano Aniceto de Albuquerque Henriques, plenamente.

3º anno.
João Maria Lisboa Junior, simplesmente.
Augusto Pedro Gomes da Silva, plenamente.
Luiz Antonio Moreira de Mendonça, plenamente.
Francisco Antonio de Castro Loureiro, simplesmente.

4º anno.
Julio Cesar de Mendonça Uchoa, plenamente.
João Barbalho Uchôa Cavalcanti, plenamente.
Antonio Venancio Cavalcanti de Albuquerque, simplesmente.
José Domingues da Silva, plenamente.

5º anno.
Antonio Ayres Lacerda de Chermont, plenamente.
José da Motta Nunes, plenamente.
Francisco Machado Pedresa, plenamente.

— Começaram hontem os actos na Escola Normal. Foram julgadas as provas dos alumnos mestres do segundo anno que se apresentaram, os quaes obtiveram o seguinte resultado:
Francisco de Assis Monteiro Pessoa, approvado plenamente.
Manoel Pereira da Silva, idem.
Francisco da Silva Teixeira, idem.
Francisco Carlos da Silva Fragoso, idem.
Manoel Antonio Ferreira Braga, idem.
Olympio Francisco Honorato, simplesmente.
Manoel Felix do Nascimento, idem.
Jacintho Heliodoro Alves Cavalcanti, idem.

— Pedem-nos quo *convidemos*, as pessoas apreciadores da briga de gallos, para assistirem a alguns desses espectaculos que costumam dar na rua da Senzalla velha, canto do largo do arsenal de marinha. E' gratis o espectaculo.

— Informam-nos que a nossa camara municipal pretende transferir sua séde para o bello palacete da rua de S. Francisco, ultimamente restaurado de fórma digna de servir de casa da camara. A deliberação dessa corporação é tanto mais digna de louvor, quanto tem aquelle predio accommodações superiores ao em que de presente se acha, além de poder ella funccionar sem ser perturbada, como ora o é, maxime pelo rodar dos carros.
Felicitamo-la por semelhante resolução.

— Da Escada nos communica pessoa de criterio que, havendo alli um lugar que serve de cemiterio, algumas pessoas, por conveniencias proprias, fizeram abrir uma estrada que passando por aquelle sitio deu lugar a serem descobertos alguns cadaveres.
Convem que a autoridade a quem competir a verificação d'isso, dê as devidas providencias a'fim de que os mortos não sejam encommodados em sua morada por mãos impias que um talvez mesquinho interesse tem levado a essa falta de humanidade. Estas providencias são tanto mais necessarias quanto da exposição d'esses cadaveres ao tempo póde provir algum mal a população d'aquella villa.

— Passageiro do vapor americano *Quiding Star* entrado do Rio de Janeiro:—Manoel Dantas Corrêa de Góes.

Movimento do Hospital Pedro II, de 29 de outubro ao dia 4 de novembro de 1866.

DIA 29 AO DIA 4	Nacionaes Masculino	Nacionaes Feminino	Estrangeiros Masculino	Estrangeiros Feminino	Escravos Masculino	Escravos Feminino	Mendicidades Masculino	Mendicidades Feminino	Somma Masculino	Somma Feminino	Total
Existiam	84	82	20	.	4	.	12	6	120	88	208
Entraram	6	9	1	.	1	.	.	.	.	.	
Sahiram	17	6	.	.	.	.	.	.	.	.	
Morreram	2	1	1	.	.	.	.	.	.	.	
Existem	71	84	20	.	3	.	12	6	108	90	198

ADVERTENCIA.
Na totalidade dos doentes existem 198, sendo 108 homens e 90 mulheres.
Foram visitadas as enfermarias estes dias:
As 7, 6 1|2, 6 1|4, 6 1|2, pelo Dr. Ramos.
A's 9 1|4, 9 1|4, 9 1|2, 10, 8 1|3, 8 1|2, pelo Dr. Sarmento.
Falleceram:
Onofre Armengol, febre typhoyde.
Um homem de cor preta, febre tiphoyde.
Antonio de Barros, tuberculos pulmonares.
Maria Antonia, tuberculos pulmonares.

— Cemiterio Publico.—Obituario do dia 30 de outubro:
Manoel José das Virgens, Pernambuco, 49 annos, casado, Recife; hemorragia chronica.
Enedina, Pernambuco, 18 annos, S. José; interite.
Laurinda, Pernambuco, 4 annos, S. José; hepatite.
Clara Maria da Assumpção Sampaio, Pernambuco, 83 annos, viuva, cidade de Olinda; molestia interior.
Augusto, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista; bronchite.
Leonida, Pernambuco, 20 mezes, S. José; tuberculos pulmonares.
João, Africa, 36 annos, escravo, Boa-Vista; espasmo.
Plavia, Pernambuco, 13 annos, escrava, Boa-Vista; desinteria.

— 31 —
Isabel Eugenia Alves Ferreira, Pernambuco, 29 annos, solteira, Boa-Vista; phtysica pulmonar.
Gregorio José dos Passos, Pernambuco, 48 annos, casado, S. José; hydrotoras.
Jacintha Francisca America, Pernambuco, 23 annos, Boa-Vista; phtysica pulmonar.
José Luiz de Brito, Rio de Janeiro, 66 annos, casado, S. José; hypetrophia.
José Francisco Cabral, Pernambuco, 58 annos, viuvo, Santo Antonio; desinteria.
José Ferreira da Costa, Portugal, 28 annos, solteira, S. Antonio; tuberculos pulmonares.
Incognita de cor preta, 70 annos; febre typhoide.
Antonia Francisca, Pernambuco, 70 annos, solteira, Boa-Vista; desinteria.
Maria, Pernambuco, 5 annos, Bôa-Vista; desinteria.
Benedicto, Pernambuco, 8 mezes, escravo, Santo Antonio; dentição.
Pedro, Africa, 80 annos, escravo, S. José.
Marco, Pernambuco, 1 anno, escravo, Boa-Vista; interite.
Antonio, Pernambuco, escravo, S. José; asphixia por submersão.

1.º de novembro.
Candida, Pernambuco, 39 annos, solteira, Recife, tuberculos pulmonares.
Antonio, Pernambuco, 17 mezes, S. José, convulções.
Joanna, Africa, 55 annos, Bôa-Vista, apoplexia (escrava).

—2—
Julio Cesar Ferreira de Aguiar, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Bôa-Vista, hydropercardio.
Francelino de Oliveira Coragem, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Santo Antonio, erysipella.
Maria, Pernambuco, 13 mezes, Santo Antonio, bronchite.
Onofre Armingal, Hespanha, 25 annos, solteiro, Bôa-Vista, febre thyphoide.
Manoel, Pernambuco, 9 annos, Santo Antonio, anazarca.
Maria, Pernambuco, 6 horas, S. José, espasmo.
Gervazio, Pernambuco, 80 annos, Bôa-Vista, anennia (escravo).
Getulio, Pernambuco, 13 annos, Bôa-Vista, apoplexia (escravo).

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 3 DE NOVEMBRO DE 1866.
PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Santiago, Gitirana, Guerra, procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Assis, Motta, Domingues da Silva, Vieira da Costa e Uchôa Cavalcanti, abrio-se a sessão.
Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:
Aggravos de petição.—Aggravante, Joaquim Maria da Conceição Botelho; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Assis.—Sorteados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Guerra.—Negaram provimento.
Aggravante, D. Anna Joaquina Teixeira Cavalcanti; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Domingues da Silva.—Sorteados os Srs. desembargadores Assis e Almeida Albuquerque.—Negaram provimento.
Aggravante, José Rodrigues do Passo; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Uchoa Cavalcanti.—Sorteados os Srs. desembargadores Assis e Lourenço Santiago.—Deram provimento em parte.
Habeas corpus.—Concedeu-se soltura aos bachareis Affonso de Albuquerque Mello, Thomé Fernandes de Castro Madeira, e negaram ao Dr. Antonio Borges da Fonseca.
Diligencia crime.—Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça:
Appellante, Manoel Ignacio Xavier de Faria; appellada, a justiça.
Appellado, o juizo; appellada, Maria Barbosa do Rosario.
Appellante, o juizo; appellado, João de Oliveira Guimarães.
Appellantes, Maria Euphrasia de Jesus e outra; appellada, Luiza Maria do Espirito Santo.
Appellante, o juizo; appellado, Bernardo Teixeira da Silva Raposo.
Appellante o juizo; appellado, Luiz Themoteo de Moraes.
Appellante, o juizo; appellado, Cacemiro Rodrigues dos Santos.
Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:
Appellações crimes.—Appellante, João Barbosa de Souza; appellada, a justiça.
Appellante, o juizo; appellado, Francisco Mathias de Oliveira.
Appellante, João Affonso Botelho; appellado, o juizo.
Appellante, o juizo; appellado, João Manoel do Nascimento.
Appellante, o juizo; appellado, José de Medeiros Campos.
Appellações civeis.—Appellante, D. Thereza de Jesus Cavalcanti; appellado, Lourenço Bezerra Cavalcanti.
Appellante, a fazenda; appellado Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti.
Appellante, D. Maria Joaquina Cavalcanti e outro; appellado, João Mauricio de Sena.
Appellante, João da Cruz e Silva; appellado, Manoel Joaquim de Souza Leão.
Appellante, Joaquim Ferreira da Costa; appellado, Manoel Antonio dos Santos Fontes.
Appellantes, herdeiros do brigadeiro Drummond; appellada, a Santa Casa da Misericordia.
Com vista ao Sr. Dr. curador geral:
Appellante, Francisco Ricardo Pessoa; appellada, Rufina Bella da Silva.

PASSAGENS.
Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana:—A appellação crime.—Appellante, o juizo; appellado, Aurellano de Paula Martins.
Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:—A appellação civel.—Appellante, José de Barros Pimentel; appellado, Joaquim Marinho Falcão.
Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellante, a viuva de Claudino Joaquim Bezerra Cavalcanti; appellado, Floripes Clementino Augusto Rosas.
Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:—A appellação crime.—Appellante, o juizo; appellado, Bernardo Pinto Pereira.—A appellação civel.—Appellante, José Faustino de Lemos; appellada, Manoela da Invenção da Santa Cruz.
Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—As appellações civeis.—Appellante, Francisco Jorge de Souza; appellado, Francisco Marinho Cavalcanti e Albuquerque.—Appellante, José Corrêa Paz; appellado, Raphael da Silva Souza.—Appellante, Maria, escrava; appellado, Ignacio de Moraes Sarmento.—A appellação crime.—Appellante, o juizo; appellado, Florindo José Baptista.
Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis:—As appellações civeis. — Appellante, Antonio Evaristo da Rocha; appellada, Maria Magdalena de Albuquerque.—Appellantes, herdeiros de Joaquim Manoel do Rego Barreto; appellado, Domingos Francisco de Souza Leão.
Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—A appellação civel.—Appellante, Alexandre Dantas de Oliveira; appellado, José Estrella Cabral.—A appellação crime.—Appellante, Manoel Martins do Rego Farias; appellada, a justiça.
Ao Sr. desembargador Vieira:—A appellação civel.—Appellante, D. Maria Cordeiro; appellado, Paulino Manoel de Souza Oliveira.
Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Vieira:—A appellação crime.—Appellante, Pedro Alexandrino da Costa Machado; appellado, Manoel José de Sant'Anna Araujo.—Appellante, João de Almeida Monteiro; appellado, Manoel Joaquim Gonçalves Ferreira.—As appellações civeis.—Appellante, o visconde de Loires; appellado, José Velloso Soares & Filhos.—Appellante, João Laurindo de Arroxellas Galvão; appellado, Malveira & Elives.—Appellante, Dr. Pedro Pereira Bezerra de Araujo Beltrão; appellados, herdeiros de Christovão Dionisio de Barros.
Do Sr. desembargador Uchoa Cavalcanti ao Sr. desembargador Santiago.—As appellações civeis.—Appellante, Antonio Bau; appellado, José Joaquim Ribeiro.—Appellante, Olympio Marques da Silva; appellada, Leonor Felicio Wanderley.—Appellante, Manoel José dos Santos; appellada, Clara Theodora da Fonseca.
As 2 horas da tarde encerrou-se a sessão.

London & Brasilian Bank (limited).

Capital do banco 15000 acções c ₤ 100	13,333:333$330
Acções emittidas 13,000 acções c. ₤ 100	11,555:555$550
Capital pago ₤ 45 por acção	5,200:000$000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE OUTUBRO DE 1866.

ACTIVO.

Letras descontadas	1,120:786$900
Creditos diversos, outros bancos e caixas filiaes	2,176:257$370
Caixa:	
Em moeda corrente	1,238:683$370
	4,535:727$640

PASSIVO.

Capital fornecido pela caixa matriz	888:888$890
Depositos	2,046:263$120
Creditos diversos, outros bancos e caixas filiaes	1,600:575$330
	4,535:727$640

Recife, 3 de novembro de 1866.
Theodors Simon.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.
Balancete do Novo Banco de Pernambuco, em 31 de outubro de 1866.

ACTIVO.

Apolices da divida publica	870:800$000
Estrada de ferro da Bahia	131:074$706
Joias depositadas	5:735$280
Titulos depositados	47:646$316
Letras depositadas	12:864$920
Letras caucionadas	11:030$000
Letras descontadas	752:942$242
Letras à receber	108:388$824
Letras protestadas	245:169$698
Banco da Bahia N/C	12:887$646
Francisco de Figueiredo & C., do Rio de Janeiro	172$642
Aluguel de casa	408$320
Fornecimento	5:000$000
Juros	532$824
Despezas geraes	1:389$026
Caixa	713:948$116
Reis	2,919:990$560

PASSIVO.

Capital	2,000:000$000
Emissão	61:900$000
Letras por dinheiro recebido a juros	45:739$830
Contas correntes com juros	373:453$809
Contas correntes simples	85:721$039
Fundo de reserva	111:034$919
Titulos em caução	66:246$516
Banco da Bahia S/C	94:000$000
Knowles & Foster, (de Londres.)	15$270
Massas fallidas à cargo do Banco	9:259$174
Dividendos	6:665$550
Premios de saques e remessas	45$000
Descontos	65:909$453
Réis	2,919:990$560

Estado da caixa.

Em ouro amoedado	20:038$000
Em notas do thesouro de 10$000	12:150$000
Em ditas menores de 10$	29:571$000
Em ditas da caixa filial do Banco do Brasil	652:080$000
Em prata e cobre	109$116
Réis	713:948$116

Demonstração da emissão.

169 notas do valor de	200$000	33:800$000
213 » » »	100$000	21:300$000
136 » » »	50$000	6:800$000
S. E. e O.	Réis	61:900$000

O guarda livros
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Publicações a pedido

Copia—1ª secção.—Palacio do governo de Pernambuco, 1º de junho de 1865.—Illm. Srs.— Chegaram a' esta capital e assentaram praça no 2º corpo de voluntarios da patria, no dia 27 de maio ultimo, quarenta e dous individuos dessa comarca, onde foram alistados a exforços de VV. SS., a' quem muito agradeço e louvo o patriotismo e solicitude com que procuraram auxiliar o governo, na desafronta dos brios nacionaes, e confio que proseguirão com empenho nessa honrosa tarefa.
Deus guarde a VV. SS.— (Assignado) Antonio Borges Leal Castello Branco.— Senhores membros da commissão encarregada de promover o alistamento de voluntarios da patria, na cidade de Goyanna.

Haja summo cuidado com as affecções dos bronchios.

Seus progressos são rapidos e assustadores. Atalhem-se pois os primeiros symptomas mediante doses regulares do *Peitoral de Anacahuita de Kemp*, o qual para logo fará parar os progressos da molestia ou inflammação local; impedira' que a mucosidade se agglomere nos tubos bronchiaes, fortificará os orgãos da voz, e finalmente restabelecerá a saúde e o vigor de todo o ysstema respiratorio. Embora mesmo no caso, que a molestia se ache ja' algum tanto avançada, proporcionará consideravel allivio, e em muitos casos effectuará uma prompta cura. Portanto as victimas da tosse, constipações, catarrhos, febres inflammatorias dos pulmões, ou de qualquer uma outra enfermidade dos orgãos da respiração, não devem nem por isso desesperar por um só momento, de sua final cura; uma vez que tenham a' mão este admiravel e maravilhoso medicamento, verdadeiro restaurador da vida e saúde, qualquer pessoa que o use, deve ter perfeita fé e confiança, mesmo nos indicios os mais pronunciados da molestia.
Acha-se de venda nas pharmacias de Caors & Barboza e J. da C. Bravo & C.

A jurubeba

(SOLANUM PANICULATUM DE LYNEO.)

As preparações pharmaceuticas da jurubeba são medicamentos reconhecidamente excellentes, e devem ser considerados como as substancias medicinaes, tonicas e desobstruentes mais energicas que se conhecem e por isto cumpre que sejam empregadas todas as vezes que se tiver de combater febres intermittentes, engorgitamentos cu obstrucções de figado e baço, anemias chlorozes, hydropesias, menstruações deficeis e irregulares, catharro da bexiga.
Aquelles que desejarem fazer uso dessas preparações, medicos e doentes, e não quizerem expor-se a serem illudidos, deverão dirigir-se a pharmacia do abaixo assignado situada na rua larga do Rosario n. 10, proximo ao quartel de policia, unico deposito que existe nesta provincia; devendo se ter em vista que foi o abaixo assignado o primeiro que submetteu essa planta a preparações pharmaceuticas, e fez guiado por conselhos medicos, e sob a approvação destes.
Pharmacia em a rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.
Jeaquim A. Pinto.

O olêo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier, pharmaceutico em Paris, substitue-se com muita vantagem as pilulas e ao xarope de iodureto de ferro é mais facil de tolerar-se para as pessoas delicadas assemelha-se muito mais bem e não provoca a constipação.
Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

Remedio contra a embriaguez

A saúde depende do estado dos solidos, e dos fluidos, que os conserva idoneos para e mais perfeita execução das funcções vitaes; a emquanto estas se fazem com regularidade nos achamos sãos e robustos; porém de qualquer maneira que se perturbem, é inivitavel o alterar-se a saúde, e a intemperança nunca deixa de desordenar toda a economia animal, impedindo a digestão, relaxando os nervos, fazendo irregulares as secreções, viciando os humores e produzindo infinitas enfermidades.
O mais alto grão da prudencia humana consiste em regrar os nossos appetites e paixões, de maneira que se evitem os extremos.
Com quanta celeridade arruina a melhor constituição o abuso dos licores, que embebedam! Pelo que vemos com tanta frequencia os devotados a embriaguez carregados de males, correndo com passos largos para a sepultura, e por isso é commum proverbio, que todos os ebrios morrem hydropicos.
Tudo que embebeda põe a natureza em estado de excitar febre, para desembaraçar-se da pessonha que tragara: e, quando se repete quasi todos os dias este veneno, é facil prever-se as consequencias, que resultam delle. As febres da bebedice nem sempre terminam em um dia; acabam ardinariamente n'uma inflammação do peito, do figado, ou do baço e produzem fataes effeitos.
A bebedice de especies alcolicas quando se usam com excesso, debilita as entranhas, impede a digestão, destroe a força dos nervos, e causa enfermidades paralyticas, e convulsivas. Do mesmo modo esquenta e inflamma o sangue, destroe sua qualidade balsamica, e o torna inutil para a circulação e para nutrir o corpo. Dahi procedem as obstrucções, magreiras, hydropesias e tisicas. Estes são os caminhos ordinarios, com que es bebados fazem sua carreira, e enfermidades desta casta, quando se produzem em um forte bebedor, rara vez admitem cura.
Alguns arruinam sua saúde bebendo muito, ainda que rara vez (pelo costume) se embebedem, posto que não produza effeitos tão violentos, não são menos perniciosos.
Quando os vasos se conservam constantemente cheios e dilatados não se podem fazer bem as digestões, nem preparar-se devidamente os humores. Por isso a maior parte destas pessoas padecem, gota, pedras, areias, chagas nas pernas, abatimento de espirito, desordens hypocondriacas e outros symptomas de indigestão.
A bebedice não é só destruidora da saúde, mas das faculdades da alma, o costume de embebedar-se faz idiota os genios.
Assim, pois, aos chefes das familias convém salvar aos seus famulos, que arraigados ao vicio da embriaguez não os podem livrar pelos meios suassorios, applicando-lhes o remedio, que faz inteiramente enjoar as bebidas que se vendem: na botica ou laboratorio pharmaceutico, na rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

O olêo de figado de bacalhão desinfectado de Chevrier, conserva as qualidades e propriedades reconhecidas ao olêo de figado de bacalhão ordinario; o seu cheiro e gosto são muito agradaveis, e a digestão faz-se facilmente.
Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

COMMERCIO.

Novo Banco de Pernambuco.

O Novo Banco faz o 17º dividendo de 5$ por acção.

Novo banco de Pernambuco.

O novo banco desconta letras de prazo até quatro mezes a 8 por cento ao anno, e de maisr prazo a 10 por cento.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco, 25 de setembro de 1866.

A directoria convida aos Srs. accionistas a virem receber nesta caixa as acções que lhes competem, restituindo os mesmos Srs. os recibos das duas ultimas prestações, e bem assim as cautelas que representam as mesmas acções.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco aos 13 de julho de 1866.

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro está autorisado a pagar o 25º dividendo das acções desta caixa a razão de 10$.
O guarda livros.
Ignacio Nunes Correia.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 13 de julho de 1866,

A caixa sacca sobre a caixa filial na Bahia.

O novo banco de Pernambuco faz o segundo dividendo de vinte por cento das massas de Mesquita & Dutra e Francisco Antonio Correia Cardozo.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 3	77:104$984
Idem do dia 4	32:430$424
	109:535$408

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	—	
« « « generos	325	325
Volumes sahidos com fazendas	158	
« « « generos	2833	2991

Descarregam hoje 6 de novembro.
Lugar inglez—*Brilhante*—louça.
Barca ingleza—*Marmion*—cerveja e carvão de pedra.
Barca ingleza—*Traveller*—farinha de trigo.
Escuna holstinense—*Georgine*—diversos generos.
Polaca hespanhola—*Daria*—charque.
Patacho portuguez—*Sem par*—idem.
Polaca prussiana—*Catharina*—idem.

Importação.
Hiate nacional *Lindo Paquete*, vindo do Para' e Maranhão, consignado a' Antonio de Almeida Gomes, manifestou o seguinte:
21 Pranchões de pão amarello, a' Severino Manoel Duarte.
50 Barricas com brêu, a' S. T. Basto & Irmãos.
58 Barris e 30 meios com manteiga, a' Manoel Duarte Rodrigues.
12 Caixas com engenhos para descaroçar algodão, 70 caixas com sabão, 4 barricas com graixa liquida, a' ordem.
68 Barris e 30 meios com manteiga, 500 ditos com milho, 800 ditos com arroz, 145 paneiros com gomma, a' Antonio de Almeida Gomes.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 3	1:965$052
Idem do dia 4	1:873$131
	3:838$183

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 5.
Rio de Janeiro e Bahia — 6 dias, vapor americano *Guiding Star*, de 2.259 toneladas, commandante Berry, equipagem 75, carga varios generos; a Henry Forster & C.
Rio de Janeiro — 13 dias, barca ingleza *Rayah of Sarawak*, 484 toneladas, capitão J. H. A. Shrader, equipagem 15, em lastro; Johnston Pater & C.
Liverpool — 41 dias, lugar inglez *Brilhante*, de 303 toneladas, capitão Walker, equipagem 14, carga fazendas e outros generos; a Saunderes Broters & C.
Buenos-Ayres — 20 dias, barca ingleza *Arequipá*, de 282 toneladas, capitão Henry Banks, equipagem 11, em lastro; a Paton Nash & C.
Rio de Janeiro — 14 dias, barca hamburgueza, *Emma Maria* de 450 toneladas, capitão Juanes Steff, equipagem 13, em lastro; a Rabe Schmetau & C.
Rio de Janeiro— 21 dias, patacho honoveriano *Alexandre*, de 175 toneladas, capitão E. H. E. Moriz, equipagem 7, carga 10,122 arrobas de carne; a Baltar & Oliveira.
Navios sahidos no mesmo dia.
New-York por S. Thomaz e Para' — vapor Americano *Guiding Star*, commandante Berry.

EDITAES.

— Perante a camara municipal desta cidade estará em praça nos dias 3, 5 e 7 de novembro proximo vindouro, e pela quantia de 19.000$, para ser arrematado por quem maior preço offerecer o imposto de aferições dos pesos e medidas deste municipio, as pessoas que pretenderem arrematar deverão habilitar-se na forma da lei, especialisando os bens dados para a fiança e apresentando dous dias antes da ultima praça, na secretaria da mesma camara, a sua habilitação para ser examinada, sem o que não serão admittidas a licitar no dito imposto.
Paço da camara municipal do Recife 26 de outubro de 1866.—Gustavo José do Rego, pro-presidente.—Francisco Canuto da Boaviagem, secretario.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão novamente em praça publica nos dias 3, 10 e 17 do mez de novembro proximo vindouro para serem arrematados com o abate da quinta parte por quem mais offerecer os impostos seguintes: dizimo do capim de planta por 768$800, aferição de pesos e medidas sendo o arrematante obrigado a aferir os da mesma camara sem indemnisação alguma 554$; 500 rs. por cabeça de gado vaccum 307$600 rs; alugueis das casinhas da ribeira 863$400 rs.; 100 rs. por cabeça de gado recolhido no curral 31$200 rs.; repeso do açougue 7$200 rs.; gado ovelhum 1$308 rs. Os pretendentes podem comparecer nos referidos dias com seus fiadores habilitados na forma da lei.
Paço da camara municipal de Olinda 27 de outubro de 1866.—Presidente, Joaquim Cavalcante de Albuquerque.—Marcolino Dias de Araujo, secretario.

De ordem do Sr. inspector da alfandega, se faz publico para sciencia dos interessados, que por portaria da thesouraria de fazenda n. 140 de 25 do corrente, foi remettida para a devida execução, a tabella abaixo, apresentada pelo Sr. delegado do thesouro Dr. João Cardozo de Menezes e Souza, a Exma. vice-presidencia da provincia, que a transmittio a' mesma thesouraria, em officio de 22, regulando as retribuições que devem receber os entrepostos, trapiches e armazens alfandegados pela guarda, deposito, despeza de embarque e desembarque, e braçagem dos generos e mercadorias nelles depositadas na fórma ordenada pela circular n. 2 de 12 de janeiro de 1864, a qual devera' regular do 1.º de novembro proximo vindouro em diante.
Alfandega de Pernambuco, 29 de outubro de 1866.—O 3.º escripturario *Eutychio Mondim Pestana*.
Tabella dos preços que se deve arrecadar nos entrepostos, trapiches e armazens alfandegados pela guarda, deposito, despezas de embarque e desembarque e mais braçagem dos generos e mercadorias nelles depositadas na fórma ordenada pela circular de 12 de janeiro de 1864:

Volumes	Descarga	Taxa da armazenagem	Embarque	Balança
Amarras de piassaba ou peças de cabo, por quintal	40	300	40	20
Barricas de bacalhao, sardinha e peixe salgado, regulando 4 1/2 arrobas	40	120	40	20
Ditas de assucar, farinha de trigo ou semelhantes	40	120	40	20
Idem os meios e quartos em proporção idem	..	...	..	..
Idem sebos e outras gorduras idem	40	160	40	30
Idem barrilha, idem	60	320	60	40
Idem vazias, idem	20	80	20	..
Idem internadas, idem	10	40	40	..
Idem abatidas, idem	5	20	5	..
Idem de quaesquer outros generos não classificados, por arroba	5	10	5	10
Betas de piassaba, idem	5	20	5	..
Barris de cal, idem	40	300	40	20
Idem de toucinho, por arroba	5	60	5	10
Idem de manteiga, inteiros um	20	120	20	20
Idem de dita meios um	10	80	10	10
Idem de vinho, vinagre, aguardente e outros liquidos semelhantes, por pipa	400	2$	400	..
Idem de azeite e outros liquidos oleosos	600	3$	600	400
Caixas em sabão, velas e outras semelhantes, por arroba	10	60	10	20
Idem de passas, figos e semelhantes uma	10	80	10	..
Idem os meios e quartos em proporção um	..	..	..	..
Caixão com charutos em caixinhas ou soltos, milheiro	10	100	10	..
Caixinhas avulsas com 50 a 100 ditos, caixinha	5	20	5	..
Canastras em geral com qualquer genero até uma arroba	20	100	20	10
Idem as que excedam em proporção, idem	..	..	..	..
Couros seccos e salgados, idem	10	80	10	20
Fardos de fumo em folha, por arroba	10	60	10	10
Idem de panno de algodão da Bahia, em peças de 30 varas, peça	5	20	5	..
Idem de algodão ou de fios em peças, idem	3	10	3	..
Idem de feno, palha de aréa e quaesquer outras forragens por quintal	20	80	20	..
Idem com aniagem (estopa) peças de 100 jardas	15	80	15	..
Latas de fumo e outras semelhantes, idem	10	100	10	20
Molhos de peiles curtidas e semelhantes, cento	60	160	60	..
Idem com esteiras de palha de carnaúba e outros semelhantes, cento	80	320	80	..
Idem de palha de carnaúba, idem	20	60	20	..
Pipas de vinho, vinagre, aguardente e semelhantes, uma	500	2$	500	..
Rôlos de fumo e outros semelhantes um	40	100	40	20
Saccos com algodão em rama, um	120	1$	120	80
Idem com colla, buxo de peixe e semelhantes, até 5 arrobas	40	160	40	20
Idem com assucar, idem	40	60	40	40
Idem com arroz, farello, farinha, milho, feijão, gomma, café, cêra de carnaúba e outros semelhantes, até 5 arrobas	40	120	40	20
O excesso de peso a razão de 20 réis por arroba, idem	..	..	..	..
Sola em meios idem	10	30	10	..
Idem em atanados	15	50	15	..
Taboado de qualquer qualidade, a duzia a razão de uma pollegada de grossura e 20 pés de comprimento, idem	120	2$	120	..
Foros de madeira de jacarandá, idem	80	160	80	..

Observações.
O tempo para o limite da armazenagem é o de tres mezes, e mais 30 por cento sobre as respectivas taxas por cada mez de excesso. O peso de que trata a tabella é o bruto. A taxa de balança só sera' paga pelos volumes que se pesarem. A de armazenagem, embarque e mais braçagem de generos de granel sera' de 1|2 por cento sobre os respectivos valores marcados pela tarifa e pauta semanal em vigor, sendo arbitrados por dous conferentes, nomeados pelo inspector da alfandega, o valôr dos não tarifados e pautados. A da armazenagem dos generos que não se acharem especificados nesta tabella sera' 1 por cento até um anno sobre fazendas, e 2 por cento sobre objectos volumosos e de pouco valôr calculados sobre o imposto da venda.
Approvo. Palacio do governo de Pernambuco, em 22 de outubro de 1866.—*M. Clementino.*
Conforme. *Francisco Lucio de Castro.*
Conforme.—*Paes de Andrade.*

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio d'esta cidade do Recife de Pernambuco, e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, à quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que por parte de Parente Vianna & C. me foi dirigida a petição do theor seguinte:
Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Dizem Parente Vianna & C. em liquidação que sendo credores Vicente Monteiro Borges da quantia de 11:353$690, proveniente de 11 letras mercantis constante da nota juntas cujos numeros, quantias e prasos se acham declarados na mesma nota assignada pelos supplicantes e estando proximo o termo fatal da prescripção querem os supplicantes para reserva de seu direito futuro e garantia da divida, interpor o competente protesto requerendo a V. S. se digne manda-lo tomar por termo, intima-lo ao supplicado afim de que fique interrompida a prescripção e por que o supplicado esteja ausente desta cidade e provincia, e se não saiba o lugar certo do seu domicilio, requerem os supplicantes a V. S. se digne admitti-los a justificar o exposto, afim de que julgado por sentença se faça a intimação por edito passando-se a competente carta com o praso da lei marcando V. S. dia e hora para a inquirição das testemunhas.
Pede a V. S. deferimento.—E. R. M.—O procurador Rodolpho João Barata de Almeida.
Na qual dei o seguinte despacho:
Justifique amanhãa as 11 horas do dia.
Recife, 25 de outubro de 1866.—Alencar Araripe.
Em virtude do qual fora a mesma petição destribuida ao escrivão deste juizo Manoel Maria Rodrigues do Nascimento.
Depois se via a nota do theor seguinte:
Nota das letras que nos deve o Sr. Vicente Monteiro Borges: n. 4.707 de 15 de novembro de 1861, 2:486$700; n. 4.430 de 28 de novembro de 1861, 520$500: n. 4.556 de 30 de novembro de 1861, 810$200; n. 4.751 de 30 de novembro de 1861, 1:000$000; n. 4.752 de 10 de dezembro de 1861, 1:497$600; n. 4.708 de 28 de dezembro de 1861, 837$170; n. 4.614 de 30 de dezembro de 1861, 1:500$000, n. 4.615 de 30 de dezembro de 1861, 255$000; n. 4.753 de 30 de dezembro de 1861, 1:000$000; n. 4.754 de 30 de dezembro de 1861, 1:218$250; n. 4.841 de 30 de janeiro de 1862, 128$270.—Somma 11:253$690.
Pernambuco, 24 de outubro de 1866.—Parente Vianna & C.
Depois do que se via e mostrava ter o respectivo escrivão lavrado o termo de protesto que é do theor seguinte:
Termo de protesto.—Aos 25 de outubro de 1866 na cidade do Recife de Pernambuco em meu cartorio compareceram os supplicantes por seu bastante procurador o solicitador Rodolpho João Barata de Almeida e disse perante mim e as testemunhas infra assignadas que reduzia a protesto o conteúdo de sua petição retro a qual offereceu como parte do presente que fica sendo e de como acima disseram e protestaram lavrei este termo no qual depois de lido se firmaram com as ditas testemunhas.
Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o escrevi.—Rodolpho João Barata de Almeida.—Luiz Francisco Tavares de Mello.—Affonso Ferreira Martins Ribeiro.
Tendo os supplicantes produzido suas testemunhas, sellados e preparados os autos subiram a minha conclusão e nelles dei a sentença do theor seguinte:
Hei por justificada a ausencia e mando que o supplicado seja citado por editos de 30 dias para o fim requerido a folhas 2, pagas as custas ex causa.
Recife, 26 de outubro de 1866.—Tristão de Alencar Araripe.
Por força da qual o sobredito escrivão fez passar o presente edital pelo qual chamo, cito e hei por intimado o sobredito supplicado para que compareça neste juizo dentro do indicado praso afim de allegar o que for de justiça.
E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.
Recife, 30 de outubro de 1866
Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.
Tristão de Allencar Araripe.

DECLARAÇOES.

— A illustrissima junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 8 do corrente, pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões, tem de ir a praça para serem arrematados 309 palmos de terreno no lugar dos Arrombados.
Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 29 de outubro de 1866.
O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 8 do corrente pelas 4 horas da tarde na desuas sessões tem de ir à praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematadas os seus alugueres por tempo de um a tres annos.
Os pretendentes deverão comparecer acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmos.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.	
oSbrado de 2 andares n. 8.	1:067$000
Rua da Viração.	
Casa terrea n. 19.	192$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 65	72$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua das Calçadas.	
Idem n. 36.	176$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 55.	144$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 55	144$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Sebo.	
Casa terrea n. 13	216$000
Rua do Pires.	
Casa terrea n. 39	120$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 108	240$000
Idem terrea 94	168$000
Idem n. 103	200$000
Sitio do Forno da Cal n. 5.	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 29 de outubro de 1866.
O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, as quaes achando-se arruinadas, serão arrendadas pelos preços modicos a quem se quizer incumbir de concerta-las:
Estabelecimentos de caridade.
Rua Direita n. 33.
Cinco Pontas n. 110.
Rua do Azeite de Peixe n. 1.
Rua da Moeda n. 37.
Rua dos Burgos n. 2.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Ceelhos n. 94.
Becco do Abreu n. 2.
Patrimonio dos orphãos.
Rua do Burgos n. 19.
Rua da Cacimba n. 19.
Rua do Amorim n. 25.
Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se à secretaria.
Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 29 de outubro de 1866.
O escrivão interino
Pedro Rodrigues de Souza.

—Na quarta-feira 7 de novembro, na sala publica das audiencias, e finda a audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara se hão de arrematar por venda os predios seguintes:
Uma casa terrea sem numeração na rua denominada na decima—Sahida para Belem — conhecida por travessa do Pombal, de pedra e cal, com 22 palmos de frente e 64 de fundo, duas janellas na frente, duas portas no oitão, duas salas, dous quartos, cosinha fora, tres quartos para pretos, cacimba, quintal murado com alguns arvoredos de fructos, com pateo na frente da casa, portão de ferro na entrada, terreno proprio por 3:500$000.
Um terreno no fundo das casas da rua do Principe, tendo 13 e meio palmos na largura da entrada e 91 e meio de fundo onde se acham edificadas as casas de numeros 16, 18, 20, 22, 24 e 26, tendo cada uma porta e janella e 24 palmos de fundo, uma sala, um quarto, cosinha fora, quintal murado com 40 palmos de fundo em todas as casas, um pateo na frente com cacimba para todas, avaliada cada uma por 500$.
Um terreno contiguo ao sitio n. 1 na estrada de João de Barros, com 30 palmos de frente, murado, fundo irregular com alicerces para edificar, por 800$
Um dito junto a este com as mesmas dimensões por 800$000.
Um dito em continuação com 30 palmos de frente murado, fundo irregular com alicerces por 800$.
Um sitio de terras foreiras na estrada de João de Barros, n. 7, lado do nascente, 100 palmos de frente e 900 de fundo, que fica com 70 palmos, portão de madeira, arvores de fructo, casa de pedra e cal com 32 palmos de frente e 46 de fundo, porta, duas janellas e um terraço na frente, duas salas, um gabinete, dous quartos, cosinha fora, copiar no fundo sobre pilares, cacimba, dividindo pelo norte com o Dr. Dornellas e pelo sul com José da Foncesa e Silva por 1:500$000.
Um sobrado de um andar na rua da Larangeira da freguezia de Santo Antonio, com 22 palmos de frente e 80 de fundo, varandas de pao, duas janellas na frente, duas salas, tres quartos, quintal murado, sotão dentro, com cosinha por 4:000$000.

Correio geral.

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade, para os senhores abaixo declarados:
Conego Antonio da Costa Figueireido, Dr. Ernesto Adolpho de Vasconcellos Chaves, Ferreira Gui-

ILEGÍVEL

marães & C., Dr. Joaquim José de Campos, João de Araujo Cesar, José Jeronimo da Silva, José da Silva Loyo & C., Manoel Joaquim de Miranda e Souza, Dr. Manoel José de M P ado, Manoel da Silva Mendonça, Pedro Carneiro da Silva.

Terça feira 6 do corrente, finda a audiencia do Dr. juiz de orphãos, vai a' praça de venda o preto Gabriel avaliado em 700$000, do inventario de Joaquim da Costa Vieira.

AVISOS MARITIMOS

Pará.

Pretende sahir com muita brevidade para o indicado porto o patacho *Paraense*, por ter parte do carregamento, e para o que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, a rua do Vigario n. 1 primeiro andar.

Para o Porto.

A bem conhecida e veleira barca portugueza S, *Manoel II*, segue muito breve para aquelle porto, por ter grande parte de seu carregamento engajado, para o restante e passageiros para os quaes tem magnificos commodos trata-se com os consignatarios M. J. Ramos e Silva & Genro rua do Vigario n. 11 ou com o capitão na praça.

Para Lisboa.

pretende seguir viagem com a possivel brevidade o brigue portuguez *Marianna IV*, para carga o passageiros a que offerece bons commodos trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitão na praça.

Para Lisboa

Segue em poucos dias, a barca portugueza *Constante III* por ter parte do seu carregamento promptо, para o restante e passageiros trata se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça.

Para o Assu'

O palhabote *Garibaldi* pretende em poucos dias seguir para aquelle porto; a tratar-se com Tasso Irmão, para o engajamento de carga.

Para Lisboa

O patacho portuguez *Maria da Gloria*, capitão Valente, vai sahir breve, recebe carga e passageiros: a tratar-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, 2º andar, ou com o capitão.

Para Maceió e Penedo

O cuter EMA pretende em poucos dias seguir para aquelles portos, para o resto da carga trata-se na rua larga de Rosario n. 22, ou com o capitão.

LEILÕES.

LEILÃO DE FAZENDAS

Hoje 6 de novembro.

A. C. de Abreu fara' leilão por intervenção do agente Pestana, de diversas fazendas inglezas e francezas: hoje 6 do corrente às 10 horas da manhãa em seu armazem rua da Cadeia.

LEILAÕ

De um escravo.

Quarta-feira 7 do corrente.

O agente Pinto fara' leilão a requerimento de Joaquim Juvencio da Silva testamenteiro dativo do finado Antonio Francisco Pereira e por despacho do Illm. Sr. Dr juiz municipal da segunda vara, do mulato Pompêo, cosinheiro, copeiro e boleeiro, as 10 horas do dia acima dito em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38.

Em continuação vendera' tambem um escravo proprio para o serviço de campo.

LEILAO

De moveis, crystaes, joias, um piano e relogios.

O agente Martins fará leilão de 1 mobilia de amarello, 1 commoda, 1 lavatorio, 12 cadeiras para sala de jantar, 1 mesa, 1 lavatorio, 1 cabide, 1 apparelho para jantar, 1 dito para almoço, 1 candelabro, 2 pares de lanternas, 1 guarda roupa, 2 candieiros a gaz, 1 commoda de mogno, 1 dita de amarello, 1 cama franceza de amarello, 1 forte piano moderno, 1 santuario com imagens, 1 dito de sedro, diversos quadros, jarros, enfeites, livros impressos, 4 fileiros para miudezas ou joias e outros muitos objectos usados.

Na mesma occasião venderá uma carroça de carregar fazendas e de uma vacca com cria.

Rua do Imperador n. 16.

Quarta-feira 7 do corrente as 11 horas.

LEILAO DE DIVIDAS,

O agente Martins fará leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães consul portuguez, das dividas activas do espolio de Manoel José de Amorim na importancia de réis 19:179$396 sendo 6.909$732 em conta de livro e 12:269$664 em letras.

Quinta-feira 8 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas.

LEILAÕ

De uma casa terrea sita na travessa do Monteiro ao lado do Gazometro.

O agente Martins levará novamente a leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio a casa terrea sita na travessa do Monteiro ao lado do Gazometro pertencente a massa fallida de Irinêo Januario de Oliveira, tendo dita casa 2 salas espaçosas, diversos quartos, grande quintal murado e portões de ferro dos lados

Quinta-feira 8 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia.

AVISOS DIVERSOS

— Estando alguns dos nossos assignantes, que recebem o *Diario* pela via ferrea, em atrazo de suas assignaturas, rogamos-lhes pelo presente queiram mandar satisfazer seus debitos, para não ser interrompida a remessa, e obrigar-nos á chamar por este *Diario* afim de pagarem.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Sessão especial em que tem de discutir-se diversas propostas de reforma aos estatutos.

São convidados todos os socios do Instituto que se acham presentes a tomar parte nesta importante sessão, que terá lugar quinta-feira, 8 do corrente, pelas 11 horas da manhãa.

Secretaria do Instituto, 5 de novembro de 1866.
J. Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo,

Club Pernambucano

A directoria do Club faz sciente aos Srs. socios que o baile do anniversario de sua installação terá lugar na noite do 1º de dezembro proximo futuro, e pede-lhes que apresentem até ao dia 10 do corrente os nomes dos chefes de familia que quizerem convidar para o mesmo baile, afim de serem previamente approvados pela directoria.

— O Sr. João do Rego Pacheco, que mora na rua da Camboa do Carmo, é rogado á vir a esta typographia á negocio.

Arrendamento de engenho.

Arrenda se o engenho Pindobinha, moente e corrente, sito na freguezia de Ipojuca comarca do Cabo, o qual tem além de bôas obras, sufficientes terras, quer para o plantio de cannas, quer para criação de gado: para qualquer negocio trata-se com José Pereira da Cunha & Filhos, a rua da Cadeia do Recife n. 21.

LOTERIA

AOS 6:000$000

Corre amanhãa.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes meios e quartos da 9ª parte da 5ª loteria a beneficio da Santa Casa da Misericordia (91ª), sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

OLINDA.

Aluga-se uma grande casa para familia na rua do Amparo n. 32: a tratar na rua do Crespo n. 16, loja.

— Precisa se de uma ama forra ou captiva para casa de uma só pessoa, para comprar e cosinhar: na travessa de S. Pedro n. 10, segundo andar, entrada pela rua do Fogo.

— Precisa-se de um feitor para trabalhar em planta de capim: a tratar na rua Direita n. 69.

— Luiz Gomes Dourado retira-se para Portugal.

— Roga-se ao Sr. Joaquim Carneiro Leal queira vir ou mandar a esta typographia, a negocio que não ignora.

— O Sr. Lourenço Pugi que tem loja na rua da Imperatriz, queira apparecer nesta typographia á negocio.

— Precisa-se de um moleque de idade de 16 a 18 annos para um botequim: na rua da Moeda n. 33.

Trabalhadores de padaria.

Para o Pilar de Alagoas se precisa de um bom mestre de maceira e um perito forneiro, não se duvidando dar um bom ordenado sendo perfeitos conhecedores da arte: a trátar na rua do Livramento loja n. 15, .

Criado.

Precisa-se de um criado forro ou captivo: na rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

— Precisa-se de dous pretos para todo o serviço no hotel Trovador.

Aviso.

Aluga-se a primeira casa do sitio do arco da travessa da Ponte de Uchôa a' beira do rio, com commodos sufficientes para uma familia, e com o terreno da mesma murado: a tratar na rua das Cruzes n. 32.

— Na taberna que faz esquina dos quatro cantos para a rua de S. Gonçalo, e na de defronte que segue pelo principio da rua da Gloria, freguezia da Boa-Vista, se dira quem dá 2:000$000 a juros sobre hypothecas em casas na mesma freguezia, e pelo tempo que se contractar.

— Manoel Duarte Rodrigues. rua do Trapiche n. 26, saca sobre o Porto e Lisboa.

Aviso.

Olympio Ferreira da Silve, ex-agente de leilão desta praça, scientifica ao respeitavel publico que, em consequencia de haver outras pessoas com igual nome, resolveu-se simplificar o seu, assignando-se desta data em diante — *Olympio Silva.*

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar para casa de pouca familia: na rua do Codorniz n. 8.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz do Brejo da Madre de Deos, os seguintes premios:

N. 199 um meio bilhete com a sorte de 6:000$
N. 2530 dous quartos com a sorte de 500$.
N. 515 dous quartos com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 9ª parte da 5ª loteria (91) a beneficio da Santa Casa da Misericordia, que se extrahira' quarta-feira 7 do corrente.

Preço.

Bilhetes..........	6$000
Meios..........	3$000
Quartos..........	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes..........	5$500
Meios..........	2$750
Quartos..........	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Aviso aos pais de familias.

O abaixo assignado, chegado ultimamente das grandes antilhas americanas, antigo administrador e director dos trabalhos de fazendas de assucar, offerece seus serviços aos pais de familia para leccionar seus filhos, dando-lhes lições das lingoas franceza e hespanhola, arithmetica e geographia, bem como de desenho linear, e resolver os problemas das figuras; tambem os desenhos de paysagens aquarellas, flores de cabeças, etc. etc. etc.

O mesmo tem em seu poder todas as plantas dos systemas os mais modernos, com boas proporções de apparelhos para assucar, e distillação continua e periodica; para aguardente de canna, rhum e licôres (1). Tambem se encarrega de fazer as plantas e vistas, de qualquer propriedade.

Mora na rua da Matriz da Boa-Vista n. 36.
F. T. Montaigue.

(1) Todos esses systemas são dos mais economicos tanto para vantagem dos productos como da economia do combustivel.

— O Sr. Marianno Tavares Ledo tem uma carta na rua do Apollo n. 20.

— Nesta typographia precisa-se fallar ao Sr. Dr, Lourenço Avelino.

Trocam-se

as notas das caixas filiaes do banco do Brasil; na praça da Independencia n. 22.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua das Flores n. 8.

— Aluga-se o primeiro andar da casa n. 12 da rua da Imperatriz, tem grandes commodos, agua e gaz em todos os quartos, grande e asseado quintal: quem o pretender dirija-se a rua do Queimado n. 1.

— Precisa-se de uma ama escrava ou forra que saiba cosinhar e engommar; para casa de pequena familia: a' rua do Apollo n. 24, segundo andar.

— João Francisco Ferreira Junior, tendo deixado nesta data de ser caixeiro da casa dos Srs. Manoel Figueirôa de Faria & Filhos, e achando-se estabelecido a' rua das Cinco-Pontas n. 90, nesta cidade, com escriptorio de conducção de generos e commissões de transportes, de sociedade com o Sr. João Ferreira Loureiro, vem pelo presente não só agradecer aos actuaes administradores da casa dos mesmos Srs. Manoel Figueirôa de Faria & Filhos, a confiança e bom tratamento que sempre mereceu delles e de seus antecessores, como offerecer-lhes e ao publico os seus serviços. Recife 5 de novembro de 1866.

— Precisa-se alugar uma escrava para casa de familia de duas pessoas, unicamente para engommado e mais serviços de portas a dentro, excepto cosinhar, quer-se porém, que engomme bem e seja fiel nestas condições não se duvida pagar bem, a tratar na rua do Trapiche n. 44—2º andar.

— Precisa-se de uma ama para comprar cosinhar e engommar para duas pessoas, na rua das Aguas-Verdes, sobrado de um andar n. 2.

Qualquer resfriamento, Tosse ou defluxo negligenciado pode tornar-se um principio de Tisica Pulmonar.

HYPPOCRATE, GALIEN e RICHARD MORTON preconisarão as DRAGÉES D'OLIBANILE como o meio mais efficaz para curar as molestias do Peito e preservar se d'ellas ellas possuem 30 annos de successo.

MOLESTIAS DO PEITO

DRAGÉES D'OLIBANILE

APPROVADAS PELAS ACADEMIAS DA FRANÇA, BELGICA E RUSSIA.

Recommendadas pelas celebridades Medicas da França et do estrangeiro para curar os, Defluxos, Tossos Cronicas, Catarrho Pulmonar, Bronchitis, Asthmas humidas, Tisica, Cystite Catarrho vesical, Inflammaçoês da prostata, Uretrites, etc. — As DRAGEES D'OLIBANILE tomão se facilmente. Le a-se a guia que as accompaha. Deposito geral das Dragées d'Olibanile de Buisson de Bvilliers, 18, boulev. du Prince-Eugène, Paris. *Agente Geral* no Rio de Janeiro, Didier Roiffé, rua Nova do Ouvidor, 35. *Deposito Pharmacia*, rua do Hospicio, 40, em todas Pharmacias do Imperio do Brazil.

ESCOVA ELECTRO MAGNETICA

COM AUTORISAÇÃO DA JUNTA DE HYGIENA

Approvada por diversas academias e recommendadas pelas celebridades medicas de França e do estrangeiro. A medicina tem reconhecido que a electricidade produz sempre bom resultado em todas as molestias, porque ella restabelece a circulação no organismo e faz assim desapparecer a causa dos soffrimentos; hoje todos os medicos a applicam em quasi todos os casos. O Sr. Buisson de Bivilliers tem conseguido compor uma *escova electro magnetica* que produz a vontade de quem a emprega seus mais uteis e felizes resultados. Os trabalhos do autor forão coroados por um resultado completo, como o attestou o Dr. Vial de Rajal no seu relatorio. *Esta escova* tem bom exito nas molestias seguintes: *rheumatismos, gotta, paralysia, fraqueza dos membros e da columna vetebral, molestias da medula espinhal, embaraços gastricos, nevralgias encohação das pernas, dores articulares, debilidade geral, e agurgitamento dos palmões, etc., etc.*

P. MAURER & C.

Rua Nova n. 18.

AMA.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia rua do Queimado n. 5.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite, na rua do Queimado n. 69.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, para comprar e cosinhar, na rua da Cadeia n. 53.

Attencão.

O abaixo assignado declara que vendeu em 17 de novembro de 1863 ao Sr. Luiz Puech, o seu escravo preto de nome Amancio, passando-lhe o respectivo titulo de venda e recebendo nessa occasião a importancia delle e não trocou, como diz o mesmo senhor aquelle escravo pela escrava de nome Martinha. Protesta o mesmo abaixo assignado contra o dito senhor pela declaração que fez a respeito no juizo municipal da segunda vara desta cidade. Recife, 5 de novembro de 1866.

Antonio Joaquim de Faria.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 50, precisa-se fallar com o Sr. Manoel Ferreira dos Santos, vindo ha poucos annos do Porto no brigue portuguez S. *Manoel I.*

AMA

Precisa se de uma ama que saiba cosinhar e engommar: na rua Nova n. 37, loja.

— O Sr. Francisco Luiz Cavalcante de Albuquerque queira dirigir-se a rua da Imperatriz n. 12, segundo andar, para negocio de seu inturesse.

— Fogio a escrava Januaria, desde 8 de setembro proximo passado, a qual se inculca por forra; é de estatura baixa, olhos bastante apertados e muito espevitada no modo de fallar; a pessoa que a trouxer ou della der noticia, pode dirigir ao Sr. Arantes na Praça da Independencia, loja de calçado, que sera' bom recompensado.

Fugio.

Fugio no dia 4 do corrente mez de novembro de 1866, o escravo Semião, de nação Muçambique' idade 36 annos, calça e camisa de algodão branco, chapéo de meia massa novo, tem falta de dentes na frente, tem talhos no rosto, em circo redondo o pé das orelhas, estatura alta; roga-se por tanto a todas as autoridades a aprehenção e traze-lo a rua Direita n. 30, que serão generosamente recompensados.

— O inventariante do finado Luiz Antonio Annes Jacome, convida a quem se julgar credor do mesmo apresentar os titulos de divida no armazem do largo da Alfandega n. 7 B, afim de se poder conhecer qual o passivo da massa do mesmo finado, cujo inventario se está procedendo pelo juizo de orphãos.

Hotel Lusitano I

41 Rua das Cruzes 41

Recebem-se assignantes e aprontam-se encommendas para fora com limpeza e asseio e por barato preço, pelo proprietario querer acreditar seu estabelecimento por ser novo e havera todos os domingos mão de vacca das 4 horas da manhãa em diante.

— Aluga-se a casa terrea n. 18 da rua do Pharol do bairro do Recife: a tratar no largo do Paraizo n. 10.

— O sitio no Arraial ora na posse dos herdeiros de Manoel Ferreira Chaves não pode ser vendido, por isso que se acha penhorado ao tenente Francisco José dos Passos, como consta de execução, escrivão Santos.

— Perdeu-se desde a Estancia ao theatro no dia 3 do corrente, um alfinete com pedras, de senhora: quem o achou e quizer entregar a seu dono pode mandar a rua da Cadeia do Recife n. 6, que se gratificará.

Ama.

Precisa-se de uma ama de leite, na rua da Cadeia do Recife n. 4—2º andar.

UNICO DEPOSITO

de

LOUÇA DO BARBALHO DO CABO

NO

12 —— Pateo do Terço —— 12

Grande sortimento de quartinhas de todas as qualidades, jarrões para cinco canecos d'agua, jarras moldadas, resfriadeiras, moringues, vasos para flores, potes para um e meio caneco d'agua, louça vidrada para fogo, aguadores vidrados muito bem feitos, canos vidrados e por vidrar de todas as larguras, curvos, joêlhos, etc. etc. etc.

Além disto, ha muitos outros objectos de louça vidrada, que se tornaria enfadonho menciona-los, tudo isto é feito na fabrica do Barbalho do Cabo, tudo por menos do que em outra qualquer parte, porque quem recebe toda a louça do Barbalho do Cabo é Antonio José Pereira da Cunha.

PREPARADOS DE

JURUBEBA

DA PHARMACIA DE BARTHOLOMEO & .

Preparados simples.

PARA USO INTERNO.

Xarope de jurubeba.
Vinho de jurubeba.
Pilulas de jurubeba.
Tintura de jurubeba.
Extracto hydralcoolico de jurubeba.

Preparados compostos.

PARA USO INTERNO.

Vinho de jurubeba ferruginoso.
Xarope de jurubeba ferruginoso.
Pilulas de jurubeba ferruginosas.

PARA USO EXTERNO.

Oleo de jurubeba.
Pomada de jurubeba.
Emplasto de jurubeba.

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hipatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas é ainda de grandes vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas frutas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34 — Rua larga do Rozario — 34

GRANDE HOTEL CENTRAL.

PERNAMBUCO

Rua Larga do Rosario ns. 35 e 37 entrada geral

Rua Estreita n. 4 A — entrada particular para familias

Abertura no dia 1º de Novembro.

O proprietario deste estabelecimento no louvavel intuito de proporcionar, não só aos habitantes desta cidade, como as pessoas que a venham visitar, uma hospedagem aceiada e commoda, por preços rasoaveis — resolveu arrendar os tres andares do sobrado n. 37 da rua Larga do Rosario, que por sua localidade e grandes commodos offerece tudo quanto se pode desejar em um estabelecimento desta ordem.

Duas entradas geraes — e uma particular dão ingresso ao hotel — onde se encontrará 25 quartos e 5 salas decentemente mobilhadas, havendo no primeiro andar 2 excellentes bilhares, jogos licitos, jornaes nacionaes e estrangeiros, que servirão para um bello passa-tempo.

Acha-se este bello estabelecimento montado em grande escala, tendo os melhores vinhos do mercado: prepara-se comida para casa particulares, recebe-se pencionistas, havendo mesa redonda as 3 horas da tarde, em a qual sempre se servirá um lauto e suculento jantar, e em qualquer hora se encontrará comidas em abundancia.

O proprietario não poupou despezas para que o seu estabelecimento ficasse a par dos melhores do imperio.

A posição central do hotel facilita aos seus hospedes tratarem de seus negocios sem grande encommodo, por se achar perto do Caes 22 de Novembro, do theatro, da estação da via ferrea e no centro do commercio.

O proprietario espera a concurrencia de seus amigos e freguezes.

— Leopoldina Rosa Bastos da Silva, viuva de Sebastião José da Silva, vem declarar a quem interessar possa, que tendo constituido a seu pai o Sr. Francisco José de Magalhães Bastos, seu bastante procurador para todos os seus negocios judiciaes e extrajudiciaes como já annunciou nos jornaes desta cidade, ha assim revogado toda outra qualquer procuração que haja dado a quem quer que fôr. Recife 26 de outubro de 1866.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA DE DELANGRENIER

Saõ os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdad de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Pariz, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Defluxos, Grippe, Irritações e as Affeições do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES De DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessõas que soffrem do Estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessõas debilitadas, alem disso em virtude de sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarella e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações levão sempre o sello a firma *Delangrenier*, rua Richelieu, 26, em Pariz. (Fazer seriaõ attenção com as falsificações.)

Depositarios no Pernambuco: Soares e Barbara; Bartholomeo Fᵉˢ de Souza y Cia.

Vende-se nas pharmacias de Maurer e de A. Caors.

— A viuva do alfaiate Manoel José das Virgens participa que largou a casa em que morava dito seu marido á rua do Encanamento n 1, e que de presente se acha em casa de seu padrinho na rua da Cruz n. 35, onde entrega o restante das obras que o mesmo tinha a fazer, e pede aos devedores o favor de lhe mandarem pagar o que lhe devem, assim como aos credores de lhe apresentarem suas contas para ver se lhe é possivel paga-las.

— Na rua do Trapiche n. 14, deseja-se fallar ao Sr. Alexandre José de Andrade, da ilha de S. Miguel, ou a seus herdeiros caso não exista mais, relativamente a negocios importantes que lhe dizem respeito.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

(A RUA DO VIGARIO N. 17—1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares, em Portugal.

A saber:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimaraes.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vêz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lages.
Covilhãa.

— Precisa-se de um feitor que entenda de jardim: na rua da Cruz armazem de E. A. Burle & C.

ILEGIVEL

PASTILHAS VERMIFUGAS

DE KEMP,

NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos enauseabundos que existem para a expulsão daslombrigas. que Não causam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tãoincitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHASVERMIFUGAS DE KEMPS são promptas einfalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas deconfiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & d, Nova York.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros

---

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

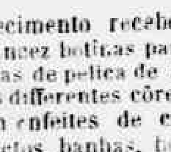
Para a casa de saúde.

Primeira classe. . 3$000 diarios.
Segunda dita. . . . 3$500 »
Terceira dita . . . 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Sortimento escolhido de calçado francez.



Grande variedade de brinquedos para crianças.

Este estabelecimento recebe constantemente pelos vapores francez botinas para homens, senhoras e meninas, luvas de pelica de Jouvin brancas, pretas e de outras differentes côres, brincos de ouro bom de lei com enfeites de crystal, ultima moda de Paris, extractos, banhas, bengalas, chicotes, espelhos, quadros, molduras, esteroscopo com grande sortimento das mais pittoresesca vistas, realejos, accordions, lindas bonecas, carrinhos, cabriolets para conduzir crianças, cavallinhos de andar por molas para meninos montar e outros muitos objectos francezes que estão expostos a vista dos compradores ; na loja do vapor rua Nova n. 7.

— Aluga-se para se passar a festa ou arrenda se um sitio no Porto da Madeira em Beberibe, todo cercado e com muito boa casa, tendo banho na frente : a tratar na rua do Imperador n. 71, primeiro andar, escriptorio.

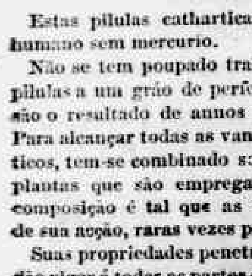
Sedulas das Caixas filiaes do banco do Brasil.

Trocam-se na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio.

As Pilulas Catharticas

DE AYER.

O purgante mais efecaz até hoje conhecido.



Estas pilulas são puramente *vegitaes*, não tendo na sua composição nem *mercurio* nem outro ingrediente mineral ; são innocentes para as crianças e pessoas mais delicadas, ao mesmo tempo que, compostas como são de vegitaes mui fortes, são bastante activas e eficazes para as pessoas mais robustas.

Estas pilulas catharticas purgão e purificão todo systema humano sem mercurio.

Não se tem poupado trabalho nem despeza para levar estas pilulas a um grão de perfeção tal, que nada deixa a desejar; são o resultado de annos de estudos laboriosos e constantes. Para alcançar todas as vantagens que resultão de uso de catharticos, tem-se combinado somente as *virtudes curativas* das plantas que são empregadas na confecção das pilulas. Sua composição é tal que as enfermidades que estão no alcance de sua acção, raras vezes podem resisti-las ou evadi las.

Suas propriedades penetrantes explorão penetrão, purificão e dão vigor á todas as partes de organismo humano; pois corrigem a sua acção viciada e faz recuperar a sua vitalidade. Uma das consequencias déstas propriededes é que o doente, abatido de dôr e debilidade physica, admira-se de encontrar, tão depressa, sua saude e energia recuperadas por meio d' um remedio tão simples e agradavel.

As molestias que estão ao seo alcance são.

Prizão de ventre Rheumatismo, Dôr da cabeça, A Nevralgia, Enxaqueca, Indigestão e mal do estomago, Hemorrhoidas,

PADECIMENTOS DO FIGADO,

Febre gastro-hepatica, Gastrite, affecções Biliosas Lombrigas, Erysipela, Hydropsia, surdez, ceguira parcial, e Paralysia.

No almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, que se publica todos os annos para distribuição gratuita, encontra-se um tratado sobre as diversas doenças que estão ao alcance de

REMEDIOS PURGANTES.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

O Peitoral de Cereja

DE AYER,

PARA A PROMPTA CURA DA

Angina, de Constipações, Tosses, Rouquidão Influenza, Bronchite, Tisica primaria, Tuberculos pulmonares, e todas as molestias do Peito, assim como para aliviar os ethicos declarados.

As preparações do Dr. AYER são vendidas nas principaes drogarias e boticas do Imperio.

Vende-se em Pernambuco: na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & C^IE
RUA NOVA Nº

S. FERREIRA VILLELA

Photographo da A. casa imperial do Brasil

Rua do Cabugá n. 18, sobrado entrando pelo pateo da Matriz.

Neste estabelecimento tiram-se retratos por *todos os systemas photographicos até hoje conhecidos.*

Retratos em vidro, ou ambrotypos, a fumo e coloridos ao natural.

Retratos em vidro que se veem pelos dois lados, de um lado a fumo, de outro colorido.

Retratos em talco, ou Mycotypos, o que ha de melhor, de mais delicado e mais permanente em photographia, e especiaes para se collocarem em joias. Podem-se fazer até do tamanho de uma cabeça de alfinete.

Especialidade de cartões de visita. Os cartões de visita podem representar todo o corpo de quem se retrata, quer em pé, quer assentado, ou até os joelhos, ou somente o busto, ou apenas a cabeça. Os cartões são perfeitamente dourados e fixados.

Retratos em papel de diversos tamanhos para quadros ou molduras.

Existem para esses diversos trabalhos excellentes machinas de varios tamanhos e dos melhores fabricantes de instrumentos opticos, sendo uma dellas dos celebres Voigtlander & Sonh.

Constantemente recebe-se neste estabelecimento remessas de França e dos Estados Unidos de artefactos, para a collocação dos retratos, e assim existe sempre um sortimento muito variado de caixinhas de diversos tamanhos de papel, de marroquim, de búfalo e de veludo ; quadros, e molduras pretas e douradas a ouro fino, passe-par-touts, albums etc.

Alfinetes de ouro de lei lavrados e tambem com pedras preciozas, esmeraldas, rubins, perolas etc.,

Caçoletas de ouro e vidro.

Os preços dos trabalhos deste estabelecimento são iguaes, quando não forem inferiores, aos preço de qualquer outra photographia desta cidade.

Deste estabelecimento photographico, o mais antigo de quantos existem em Pernambuco, tem sahido muitos milhares de retratos que tem sido apreciados sempre vantajozamente pelo illustrado publico, julga-se por tanto desnecessario dizer-se uma só palavra sobre aquillo que é de todos conhecido.

A officina e a galeria estão abertas todos os dias e a todas as horas.

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS

N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Monteiro & Guimarães participam a todos os seus amigos e freguezes que recebem de conta propria por todos os vapores da Europa, fazendas da grande moda, e novidades, para grande e pequeno toilete, e bem assim adôrnos proprios para casamentos; pois seu correspondente de Paris, na escolha de taes mercadorias tem merecido a approvação das encantadoras Pernambucanas.

Luvas de pelica do afamado Jouvim.

A Fragata acaba de receber pelo vapor francez *Estramadure* um rico sortimento de objectos de gosto, como seja soutembarquer de grós, ricamente bordados e de uma elegancia tal que as Exmas. senhoras que os tem visto, não tem deixado de comprar; cortes de seda para todos os preços, foulard de seda em cortes de mui lindos padrões, grosdenaple de todos as côres, fazenda superior e das côres seguintes — azel, claro escuro, verde francez, branco, Havana, violeta.

Leques de madre perola o melhor possivel.
Idem de sandalo tambem novidade.
Meias de seda para criança.
Idem para senhora.
Idem de Laya para sacerdote.
Chapéos de palha enfeitados para senhora.
Rotondas de seda (fazenda chique.)
Chapéos de de seda para senhora.
Cortos o mais moderno possivel.
Chapelinhas enfeitadas para senhora.
Cortinados bordados finos.
Colchas de finissimo damasco de seda.
Saias á Maria Pia, com barras coloridas.
Peças de entremeios bordados.
Tiras bordadas, com differentes larguras.
Transparentes para janellas com mui lindas paisagens.
Adereços de cristal o mais moderno possivel.
Ricos vestuarios bordados para baptizado.
Coeiros bordados para criança.
Enfeites para coque o melhor possivel.
Manguitos e gollas bordados para senhora.
Balões de arcos e musselina.
Toalhas bordadas de cambria de linho.
Fronhas idem idem.
Lenços idem idem.
Bramantes de linho etc.

LOJA DE ♥ JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola ; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) o outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a mabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

AMA

Precisa se de uma ama para engommado porém que seja de bôa conducta, para casa de uma familia estrangeira : na rua do Trapiche n. 36, segundo andar.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Ama de leite.

No largo do Paraizo n. 26, precisa-se de uma ama de leite.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia, pagando-se bem agradando : na rua das Cruzes n. 28, primeiro andar.

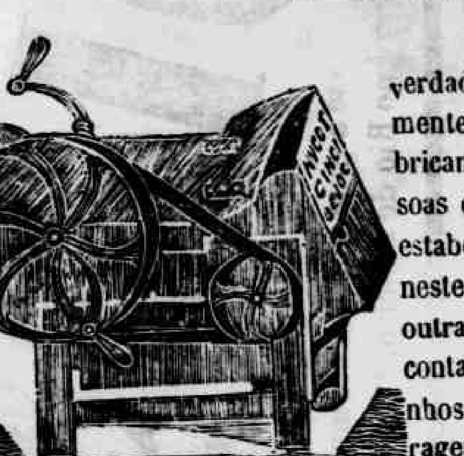
— Precisa se de uma ama para todo serviço interno de uma casa de tres pessoas : na rua do Hospicio n. 62.

NOVO DEPOSITO DE MACHINAS

PARA DESCAROCAR ALGODÃO

Manoel Bento de Oliveira Braga.

53—Rua Direita n.—53



Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

FABRICA NACIONAL Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito principal na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que tem montado uma machina de fazer gelo, e que sua fabrica de chocolate poderá funccionar sem interrupção, e para mais facilitar aos Srs. compradores de chocolate tem organisado um serviço de carro, que andará em todas as ruas da cidade, os compradores poderão chama-lo.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

GELO

As pessoas que quizerem gelo para soiré ou bailes, poderão dar suas encommendas ao caixeiro da casa, ou na rua Nova n. 50 aonde tem um deposito. As pessoas moradoras nos arrabaldes da cidade querendo levar gelo pela manhãa, poderão deixar um caixão na taberna junto ao portão da fabrica, que acharão na volta suas encommendas promptas.

Na mesma fabrica fazem-se cadeiras franceza de todas as qualidades, e vende-se mais barata que aquellas que vem da Europa.

NOVIDADE

PHOTOGRAPHICA

N. 52, Rua Nova N. 52,

GOODRICH & HOUGH

NOVOS PHOTOGRAPHOS AMERICANOS

Novos artistas
Novos gostos
RETRATOS
Em vidro
Em ferro
Em couro
Em panno
Em madeira
Em pedra
Em porcellana

Novos processos
Novos preços
RETRATOS
Para albuns
Para caixas
Para quados
Para cassoletas
Para anneis
Para relogios
Para alfinete

OS AMERICANOS

GOODRICH & HOUGH

Photographos

estabelecidos á rua Nova n. 52 primeiro andar.

Vem offerecer aos habitantes desta bella parte da America, um NOVO E VARIADO SYSTEMA de retratos, peculiarmente americano, e esperam merecer a concurrencia e a confiança do Povo Pernambucano, que tambem se ufana de ser americano.

As laminas esmaltadas sobre que se estampam os retratos, os processos chimicos empregados nesse trabalho e os muitos instrumentos necessarios á sua execução, são invenções americanas, e especificadamente garantidas por privilegios concedidos pelos Estados-Unidos ; e somente os artistas americanos são os que os empregam com proveito.

Esses retratos são em lamina esmaltada, tão lisa como o vidro, e tão delgada como o papel ; e não só servem para albuns, como tambem para quadros, para cartas, etc. Nas cidades dos Estados-Unidos fazem se aos milhares, e são preferidos aos retratos em papel pelas razões seguintes :

1º Não são passados successivamente de uma lamina ou molde para o papel mas são tirados cada um de per si directamente da pessoa, e por isso conservam todos esses delicados claros e escuros tão necessarios á perfeita semelhança.

2º Não representam as pessoas mais velhas do que são, mas sim com as feições naturaes ou alguma cousa mais frescas.

3º Podem ser coloridos ao natural bella e rapidamente.

4º Podem se tirar e entregar dentro de uma hora.

5º Sahem muito mais barato do que por qualquer outro systema, sendo os preços menores porém fixos.

6º Duram muito mais tempo e não desbotam.

Nota-se que os retratos feitos em papel, por causa do calor e da humidade dos climas intertropicaes, tornam-se amarellados e desbotados em pouco tempo, e muitas vezes em poucos mezes ; de modo que os feitos no Norte em um clima frio e trazidos para aqui duram mais tempo, e os feitos aqui quasi sempre tornam-se amarellados, nodoados e desbotados mais cedo ou mais tarde como provavelmente se poderá verificar nos albuns desta cidade. Entretanto os retratos, agora annunciados, nunca desbotam.

Os annunciantes apresentam em seu favor a experiencia de 15 annos, o constante exercicio da arte nos Estados-Unidos, sendo os ultimos seis annos na cidade de New-York ; teem tirado retratos segundo todos os modos conhecidos e trazem á consideração do respeitavel publico desta cidade o novo systema americano de

Photographia sobre esmalte

que é o mais duradouro, o mais agradavel e o mais conveniente dentre os usados actualmente.

Finalmente, os annunciantes teem diversos modelos novos segundo o ultimo gosto em New-York, que estão expostos em sua galeria, notando-se entre elles retratos em porcelana e em mostradores de relogios e tem a honra de convidar, para que venham visitar o seu estabelecimento, a todos os habitantes desta cidade, de quem se confessam

Criados e admiradores,
Goodrich & Hough.

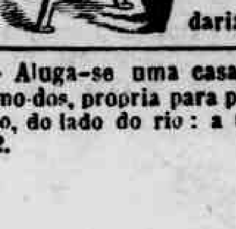
Ao publico

Manoel Martins de Oliveira Azevedo socio da firma commercial de Azevedo & Flores, declara a quem possa interessar que de hoje em diante se assignará.

Manoel Martins de Azevedo.
Recife, 2 de novembro de 1866.

— Aluga-se um sitio perto da cidade com commodos para grande familia na beira do rio, tambem se vende, faz-se qualquer negocio, assim como varias casinhas independentes do dito na Capunga rua da Ventura : a tratar com sua proprietaria no mesmo logar.

Cylindros para padaria



Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por commodo preço os conhecidos e acreditados cylindros americanos para padaria.

— Aluga-se uma casa no Barro com bastantes commodos, propria para passar a festa, acabada ha pouco, do lado do rio : a tratar na rua das Cruzes n. 42.

E' importante

Precisa-se de alguns trabalhadores para serviço de um engenho proximo a esta cidade e a uma das estações da via ferrea : a entender-se a rua do Cabugá' n. 2.

Casa no Cachangá para alugar-se.

Aluga-se uma das melhores casas do Cachangá com excellentes commodos, muito fresca, com sotão e janellas para ambos os lados, coxeira, arvores fructiferas e optimo banho, por preço muito razoavel : a tratar na rua da Praia armazem numero 26.

O Dr. Sarmento filho, continúa a residir na rua do Imperador n. 19 segundo andar, onde sera' sempre encontrado pela manhãa antes das 7 horas, e depois até a's 10 no hospital Pedro II, em que todos os dias da' consultas aos pobres, que podem além disso procura-lo em sua casa para qualquer mister de sua profissão. O referido doutor prefere os casos de medicina operatoria, a que se ha dedicado, mormente nas molestias dos olhos e vias urinarias, e presta-se a chamados para o interior.

ATTENÇÃO.

Quem tiver alguma cobrança para o Passo de Camaragibe, S. Miguel dos Campos e Barra Grande, pode dirigir-se a rua Nova n. 56 que achará a pessoa que sahe nestes 4 dias, o qual da fiança de sua conducta de dous commerciantes desta praça mediante o negocio que se fizer.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de uma só pessoa ; na rua do Vigario n. 13.

JURUBEBA

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, que pertencem ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermittentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose e hydropesia, catarrho da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultado da mesma anemia ou chlorose.

Extracto alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de extracto idem.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

JURUBEBA MACHO E FEMEA.

Debaixo da denominação de—jurubeba—nascem nos sitios arenosos do Brasil dous arbustos do mesmo genero, mas não do mesmo sexo. Ambos crescem com lindas e frondosas folhas, ambos produzem bagos gramineos reunidos a' maneira de cachos de uvas, pendentes de um pedunculo curto. O primeiro, isto é, o macho, é pouco menor do que a femea, apenas cresce até á altura de um homem, tem folhas menores, não muito sinuosas, mas recortadas, com talos guarnecidos de alguns espinhos.

Nas extremidades dos ramos produz pequenas flores como que juntas em forma de umbella, de côr lactea misturada de azul celeste, as quaes representam exactamente uma estrella de cinco angulos e constam de uma só coróla, modelada e como dividida em outros tantos triangulos, sahindo do centro cinco estames, ou filamentos, de maneira que ao longe tomar-se-hia por uma flor de borragem.

O segundo, mais alto, mais espinhoso, tem folhas maiores, cobertas de pello pela parte inferior, elegantemente guarnecidas de espinhos, recortadas de um verde vivo, tendo a mesma flor que o macho, porém mais nitida.

Ambos, em virtude do uso quotidiano da medicina, são bastante conhecidos nas pharmacias. Em verdade, suas folhas e succo são empregados para mitigar, como temperantes, e curar as feridas e ulceras, e muito favorecem a cura dellas. Posto que as folhas e raizes tenham um sabor amargo como a chicorea e a fumaria, todavia difficilmente poderiam ser classificadas entre as drogas quentes. Sobresae principalmente em virtude e efficacia, e é mais amarga a raiz, com particularidade a do macho, que consta de partes mui tenues. Por certo o cosimento deste faz despedir a ourina retida; e applica-se muita vez com feliz resultado contra as obstrucções do figado e da prostata em lugar das raizes apperientes. Sua utilidade e excellencia são taes, que não só pelos doutos, mas tambem pelo povo rustico é procurada e contemplada entre os remedios maravilhosos.

(Traduzido do latim de Pison e Marcgrave.)

— Quem tiver um moleque que saiba comprar e servir de copeiro, e que tenha boa conducta queira apparecer na rua do Imperador n. 1, que achara com quem tratar.

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DEROSA.

100 carlile's PAISLEY.

Os Srs. James Carlile, Sons & C., Bankend Mills, Paisley, Scotland, teem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que, todos os novellos feitos por elles, para este mercado, tem no fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carlile's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour, manda da a este mercado, trazendo outra qualquer etiquetta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

Southall, Mellor & C., unicos agentes em Pernambuco
Mellor, Southall & C., unico agente na Bahia.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro:

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

A LIGA

Grande e bem sortido armazem de molhados
Rua Nova n. 60

Sahio ou não sahio, amabilis imo freguezes? sahio sim; e se demoramos tanto em abrir a caixinha do segredo, foi porque gostamos de sorpreza e das conjecturas. Ah! Ah! Ah! como o *sahirá* deu no gôto de muita gente de collarinho empinado e bigode retorcido?! Quanta interpretação ridicula e risivel soffreu o nosso pobre *sahirá*?! Muita vez tivemos frouxo de riso no cantinho do nosso armazem, quando viamos que alguem se encommodava com essas seis negras letras, que por alguns dias deram um certo ar de mysterio a uma das columnas deste venerando *Diario*! E no entanto nada de mysterioso havia, como vedes, no patusco *sahirá*! sim; riamos a bom rir; mas nunca vimos rir o cavalleiro da Liga porque

Serio e grave encara as cousas
Deste mundo como são;
Verdadeiro, fiel vive
Do *commercio* a tradicção!

Pois que o *sahirá* se mostrou qual é vinde admirar freguezes, como no armazem da Liga se opera a mais fina liga do bom e barato. Lede e vereis a verd de vinde pois; confiamos em que não tereis occasião de dizer que o vosso dinheiro foi mal empregado, nem o vosso bom gosto offendido. Eis freguezes e..... la vai verso.

Farinha de milho
ou gomma de milho branco preparado na America, vende-se á 500 rs. a libra, e o cidadão que comprar dez libras vende-se-lhe-ha 450.

BISCOUTOS INGLEZES
Soda, Mized, Pic-nic, Francy Cruckeuel, Qenn, Osborne, Gala, Arrowrote outras muitas qualidades a 1$000 a lata com 2 e 3 libras.

Bolaxinhas percales
em latas de diversos tamanhos 2, 3, 5, 8 libras cada uma e pelos seguintes preços: 1$200, 2$400 e 3$000.

Bolinhos com amendoas
grande quantidade de cartões, bocetas, caixas forradas de chumbo, com as mais ricas qualidades de pão-de-ló, bolos, para champanha, bollinhos com amendoas, e outros muitas que se tornam enfadonho mencionar.

MANTEIGA
manteiga ingleza, primeira qualidade a 1$100 a libra, idem ingleza boa a 1$000 a libra 800, 600 e 400. Idem franceza a 640 rs. a libra.

Doces em calda
doces secos e em calda de todas as qualidades, em frascos, potes, caixas, etc etc: por preços os mais razoaveis possiveis, amendoas confeitadas libra a.

CAFÉ
caffé do Rio 1ª sorte á 240 rs a libra, 2ª sorte a 200 rs a libra, 3ª sorte a 160 rs a libra, em arroba se fará grande abatimento.

Vinho
vinhos engarrafados de todas as qualidades, rainha Estephania a 3$000 a garrafa, Porto malodia a 2$500 rs. a garrafa, lagrimas do Douro a 1$800 a garrafa, Pedro V, D. Luiz, Maria Pia, carcoveilos, bacanaes, boeugi a 1$000 rs. a garrafa, idem cheres verdadeiro, 2$500 a garrafa, idem cherny cordial a 1$000 a garrafa, collares e figuira ambos engarrafados a 500 rs. a garrafa, idem de Lisboa em pipas, barris, ancoretas e a retalho a 360 e 400 rs. a garrafa, ancoreta com vinho tinto a 2$400 a ancoreta.

Bordeaux
vinho Bordeaux de todas as qualidades de 6$500 a 25$000 rs. a duzia, e en garrafa de 600 rs. a 2$000 rs. Wermouth a 1$500 rs. a garrafa Kenoch de wasser a 2$000 rs. Absymth a 2$000 rs. a garrafa.

GAZ
gaz verdadeiro americano a 9$200 a lata grande, garantindo-se 27 garrafas, e a 400 rs, a garrafa.

Cerveja Gelada
cerveja gelada em garrafas e ½ garrafas inglezas e franecza.

Painço e Alpista
painço á 100 rs. a libra, alpista 160; painço e alpista misturado á 140 rs. a libra: em porção se fará abatimento.

Chá verde e preto.
á 1$000, 1$500, 2$000, 2$200, 2$400, 2$600, 2$800, 3$000, e 3$200; chá verde de todas as qualidades, huxim, perola, aljôfar etc.,

CHARUTOS D'HAVANA.
regalia britannica á 10$ a caixa, londres á 12$ a caixa, operas, caixa 10$; e outras muitas marcas que se tornam enfadonhas menciona-las.

CHARUTOS DA BAHIA.
imperiaes, exposição, normas londrinos, guanabaras, suspiros, delicias, parisiences, vencetores, guerreiros, lyricos, quem fumar saberá, para os seguintes preços: 1$000, 1$500, 2$000, 2$50 0, 3$000, 3$500, 3$800, 4$000, 4$200, 4$500, 4$800, 5$000, 5$500, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000.

Velas Stearinas.
spermacete á 640 rs. o pacóte, velas de carnaúba de 6 por libra. á 360 rs. de 14 em libra, á 440 rs. em porção se fará abatimento.
GENEBRA canão ou victoria á 720 rs. o frasco.
GENEBRA DE HOLLANDA em frascos á 560 rs. o frasco.

CERVEJA--T--E BASS,
cerveja bass e tenente e de todas as qualdiades, as quaes se vendem o mais razoavel, como seja 500 600 e 700 rs. e em duzia faz-se-ha grande abatimento.

Arroz da India.
á 110 rs. cada libra, em porção se fará grande abatimento.

SABÃO E SABONETES.
sabão branco com veias cór de roza, idem branco com veias azues, sabonetes de uma libra cada um, são os sabonetes mais economicos que tem vindo ao mercado á 500 rs. a libra.

Sagu' e Sevadinha.
sagu' muito novo á 240 rs. a libra, cevadinha muito nova á 160 rs. a libra.
CEVADA muito nova á 120 rs. a libra.
GOMMA DE ENCOMMAR á 120 rs. a libra.
CEBOLAS grandes e novas á 1$000 o molho.

Latas com conservas.
latas com ervilhas portuguezas e francezas. latas com carnes preparadas, passarinhos guizados em latas. e salame em latas.

Dôce de goiaba.
ha constantemente um grande deposito de doce de goiaba em caixões de todos os tamanhos.

Copos, copos.
copos crystalisados, ditos lisos, ditos de cores, a 4$000 e 4$500 á duzia.

GARRAFAS DE CRYSTAL.
garrafas de crystal de formatos do ultimo gosto.

AMEIXAS.
ameixas em latas, em bocetas e frascos.

Queijos Queijos.
queijos flamengos do penultimo vapor á 2$000, ditos do ultimo á ......

AMA.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua do Queimado n. 5.

— Precisa-se alugar um escravo ja idoso para recados e carregar agua, é para casa de pouca familia: quem tiver dirija-se a rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

— Precisa-se alugar uma ama que saiba bem engommar: na rua da Cruz n 66 ou no Hospicio casa n. 4, passando a do quartel general.

— O Sr. José Columbino de Araujo Lima senhor do engenho Castor, queira ter a bondade dirigir-se a rua do Queimado n. 37.

Amassador

Precisa-se de um amassador: na rua dos Pires n. 42.

— Heinrich Cassel e Christiane Frieders, subditos allemães, vão para a Bahia.

— Ha para se alugar duas amas excellentes cosinheira e engommadeira: a tratar no principio do Corredor do Bispo defronte da casa n. 10.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 1 da rua Imperial: a tratar no mesmo sobrado no primeiro andar.

— Aluga-se o terceiro andar e sotão da casa n. 42 da rua do Imperador: a tratar no segundo andar da mesma casa.

— Fugio da rua da Praia n. 59, o escravo pardo de nome Victorino, é alto, magro, foi nascido e criado em Olinda, e foi escravo do Sr. Totonio do Prata, é bem conhecido; quem o prender pode levar a casa acima que será recompensado.

— Aluga-se um sitio na estrada dos Afflictos fronteiro a casa em que morou o Sr. Dr. Thomé Madeira: a tratar com os proprietarios no mesmo sitio.

Cosinheiro.

Precisa-se de um cosinheiro que saiba desempenhar bem o seu lugar, preferindo-se forro, a tratar na rua da Gloria no collegio das orphãs.

Banhos de agua salgada.

Aluga-se uma casa com bastantes commodos para passar a festa na cidade de Olinda, a fallar com Lourenço Pereira Mendes Guimarães, loja da Arara rua da Imperatriz n. 56.

— Precisa-se alugar um escravo para o serviço de hotel, na rua do Trapiche n. 28.

— Precisa-se alugar uma negrinha para o serviço interno de pequena familia, na rua da Concordia casa sem n., junto ao n. 57.

— Precisa-se de alugar um preto ou moleque, na rua das Cruzes n. 41.

— Precisa-se de 3:000$000 sobre hypotheca em uma propriedade no valor de 16 a' 20:000$000, a tratar na rua do Hospicio n 38.

— Na rua do Mondego n. 22 precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma familia, e algumas portas usadas.— Nesta typographia se dira' quem compra.

COMPRAS

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife cja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

LIBRAS.

Compra-se libras esterlinas: na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz Martins de Azevedo.

Moedas de ouro

Compram-se moedas de ouro de todas as qualidades: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se uma espingarda de dous canos sendo boa: na rua dos Quarteis loja de funileiro n. 20.

COMPRA-SE

uma escrava de meia idade que saiba cosinhar e engommar alguma cousa, sendo sadia e sem vicios, prefere se côr preta, corpolenta para serviço de uma casa de familia: na rua do Vigario n. 19 segundo andar.

— Compra-se uma ou duas rotulas, duos caixilhos que sirvam para alcovas.

— Compra-se um escravo de meia idade para trabalhar em sitio: na rua do Cotovello n. 25.

VENDAS

VENDE-SE

As seguintes obras nesta typographia;

Ramon Sales. — Lições de direito publico constitucional, 1 vol., 2$000.
Jeán Laurent Masheim. — Historia ecclesiastica, 6 vol., 10$000.
Segur. — Historia de Napoleão, 2 volumes, 4$000.
Ferreira Borges. — Economia politica, 1 vol., 2$000.
Conde de Lacepéde. — Historia geral da Europa, 18 vol. 30$000.
Conde de Tracy. — Elementos de ideologia, 4 vol., 8$000.
Vatel. — Direito das gentes, 2 vol. 3$000.
Goldsmith. — Historia da Inglaterra, 6 vol. 10$000.
Guisot. — Curso de historia do governo representativo, 2 vol. 5$000.
Tissot. — Historia das guerras da revolução franceza, 3$000.
Helvetius. — Tratado do espirito, 2 volumes, 4$000.
Carrion-Nisas. — Principios de economia politica, 1 vol. 2$000.

Um cavallo.

Vende-se um cavallo de sella com seus competentes arreios, tambem proprio para carro por ser grande, novo, côr russo, andador baixo desobrigado, muito mantiudo e estar gordo, só se vende por que seu dono retira-se para fora: quem o pretender dirija-se a rua Imperial n. 222 no correr da fabrica de sabão casa com portão de ferro ao lado.

Albino Baptista da Rocha, portuguez, relojoeiro e dourador na praça da Independencia n. 12, tem um grande sortimento de relogio de ouro e de prata, cobertos e descobertos o qual vende por menos preço do que em outra qualquer parte, assim como affiança todos os relogios vencidos em sua loja e faz todo e qualquer concerto pertencente a sua arte.

— Vende-se uma meia agua na rua de S. Miguel construida de madeira e tijolo, coberta de telha, em chãos proprios, tendo 30 palmos de frente e 130 de fundo, com cacimba a tijolo, e 9 pés de coqueiros dando alguns fructo, e 3 pés de larangeira e mais bemfeitorias que só com a vista: quem pretender dirija-se ao mesmo lugar a fallar com Antonio Jose Bezerra que está autorisado a fazer todo o negocio.

— Vende-se o hiate nacional SERGIPANO, com todos os seus pertences, acha-se fundeado defronte do arsenal de guerra e trata-se com o seu proprietario a bordo.

Grande liquidação DE FAZENDAS BARATAS

Rua da Imperatriz n. 56
Loja e armazem da Arara
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Chitas 200 rs. o covado.

Vende-se chitas finas para vestidos a 200 e 240 réis o covado, cortes de 10 e 12 covados a 2$000 e 2$400. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Madapolão francez a 400 a vara.

Vende-se peças de madapolão francez de 24 varas a 400 rs. a vara ditas em peças a 9$600 e 10$. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Algodãosinho do Arara a 3$.

Vende-se peças de algodãosinho a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$; assim como se vende peças de madapolão de 12 jardas a 4$. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende as colchas a 2$.

Vende-se colchas de listas para cama a 2$, ditas de damasco a 4$, ditas de fustão a 6$. Rua da Imperatriz n. 56.

Madapolão da Arara a 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500 4$, ditas de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$. Rua da Imperatriz n. 56.

Chitas francezes a 240.

Vende-se chitas francezas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Lãasinhas da Arara a 200.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 200, 240, 320, 400 e 500 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja n. 56.

Arara vende cortes de calça a 1$120.

Vende-se cortes de calça para homem a 1$120 e 1$600, ditos de cassemira de cores com pequeno toque de mofo a 2$ e 2$500. Rua da Imperatriz n. 56.

Moçambique de cores a 500.

Vende-se moçambiques de cores com palmas de seda para vestidos, fazenda nova a 500 rs. o covado, lãasinhas novas estampadas e finas a 400 e 320. Rua da Imperatriz n. 56.

Lenços brancos a 2$.

Vende-se peças de lenço branco a 2$, ditos de cores a 3$, ditos de linho a 5$ a duzia. Rua da Imperatriz n. 56.

Bramante a 2$500.

Vende-se bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 e 2$600 a vara.—Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende a 3$.

Vedde-se cortes de cassa de papel para vestido a 3$, ditos de cambraia de cores e barras a 3$ e 3$500, cortes de tarlatana abertos a 3$ e 3$500 ditos de cambraia bordada a 5$. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende fazenda para luto a 440.

Vende-se lãasinha preta para luto a 440 e 500 rs. o covado, ditas pretas a 200 rs., ditas largas a 320 rs. cassas pretas a 320 e 360 rs. o covado, alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$ o covado. Rua da Imperatriz n. 56.

Roupa feita nacional.

Vende-se fraques de alpaca muito finos a 5$, ditos de casemira a 9$ e 10$, palitots inglezes de casemiras de cores a 14 e 16$, palitots de panno preto a 5$, 8$ e 10$, ditos de brim a 1$ e 3$, calças escuras a 6$, 7$ e 8$, coletes de casemira a 3$500 e 4$ e outras muitas obras que se vende muito barato para apurar dinheiro, tambem se manda fazer qualquer obra por medida. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$000.

Vende-se balões de arcos a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditos saias azuladas para senhora a 6$ e 7. Rua da Imperatriz n. 56.

Os oito mil covados de muçambique.

Vende-se muçambiques para vestido fazenda nova com palmas de seda por ser grande porção se vende a 500 rs. para liquidar depressa. Rua da Imperatriz n. 56.

Os mil cortes de cambraias e tarlatanas.

Vende-se cortes de cambraia com barras e cores e tarlatanas a 3$, 3$500 e 4$. Rua da Imperatriz n. 56.

Os seis mil covados de lãa estampada a 400 rs.

Vende-se uma grande porção de lãa estampada para vestidos a 400 rs. só para acabar. Rua da Imperatriz n. 56.

Os dous mil cortes de casemira para calça.

Vende-se cortes de casemira para calça de cores e preta, por ser grande porção se vende por 4$500 e 5$. Só na loja da Arara, e outras muitas fazendas que se vende por preço o mais barato que é possivel. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

XAROPE
peitoral e dulcificante
DE
SAINT-GEORGES

Preparado por
GRIMAULT e Cie
pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, astma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes **pastilhas peitoraes com o suoco d'alface o laureiro-cerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.**

A venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

NOVA CALIFORNIA
NA
rua da Imperatriz n. 86.

Em frente da matriz da Boa-Vista, vende se fazendas muito baratas por ser a Nova California.

Vende-se chitas para vestidos a 200 e 240 rs. covado, ditas francezas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, peças de madapolão francez de 12 jardas a 3$500 e 4$000, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 4$000, 5$000, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000, muito fino. Vende-se peças de algodão a 4$000, 5$500, e 6$500, só na Nova California. Vende-se cassas finas para vestidos de senhora a 240 e 320 o covado. Lãasinhas estampadas finas a 320 e 360 rs. o covado. Ditas com palmas de seda a 400 rs. o covado. Ditas lisas finas a 440 rs. o covado. Balões novos de nesgas proprios para os vestidos hoje do ultimo modelo na California a 4$000, 4$500 e 5$000 dos outros antigos ja' vende-se 2$ e 3$. Roupa feita de todas as qualidades. Paltots de alpacha a 3$500 e 4$000. Ditos de panno a 5$000, 6$, etc. Córtes de casemira a 3$000, e 6$000. Calças de casemira a 3$ e 6$. Coletes de casemira a 3$ e 4$000. Cortes de casemira de côres a 4$500. Ditos preta a 3$500 e 4$000. Cortes de brim de cor para calça a 1$280 e 1$600 todos de lista, para calças de homem. Ditos de novo gosto a 2$ o covado. Tarlatanas de todas as cores a 800 a vara. Peças de cambraia lisa fina a 4$500, 5$ e 6$. Cortes de cambraias de barras de cores e brancas de tarlatana de listas a 3$ e 5$000. Cortes de cassa de papel a 3$000. Cortes de chita com dez covados a 2$000. Ditos com 12 covados a 2$400, chales de merinó a 2$ e 2$500, sedas de lista a 2$ o covado e outras muitas fazendas que se vende muito barato: isto para se acreditar á nova loja da California que só a vista do comprador podera' avaliar o quanto se vende barato na Nova California, defronte da matriz da Boa Vista, n. 86.

Lindas fazendas com toque de avaria,

Superiores cassas modernas a 240 e 320 rs. o covado.
Ditas muito finas a 400 e 500 rs.
Organdys de superior qualidade.
Na loja das columnas a' rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

CAL DE LISBOA

A mais nova que ha no mercado só se vende na rua do Queimado n. 39, loja de 4 portas.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigouinno

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Syllabarios com estampas para meninos a 320 rs.
As missões abreviadas a 1$500.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 4$.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pedras de lousa (pequenas) muito finas a 160 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Ditas de ditos de madreperola muito finos a 600 réis.
Caixas com colchetes francezes a 20 e 60 rs.
Caixas com alfinettes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões de punho muito bonitos 120
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninas a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel amisade a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.
João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

XAROPE DEPURATIVO
DE CASCA DE LARANJAS AMARGAS
COM IODURETO DE POTASSIO
DE
J. P. Laroze.
pharmaceutico em Paris

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de casca de laranjas amargas, é aturado sem pertubação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as compleições, nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

A' venda na pharmacia de P. Maurer & C.ª, rua Nova n. 18.

Veos bordados para chapeos de senhoras.

Vendem-se na loja de miudezas: á rua do Queimado n. 16.

Pentes dourados travessas para meninas.

Na loja de miudesas: a' rua do Queimado n. 16 vendem-se bonitos pentes dourados para meninas, tendo enfeitados com aljofares e pedras.

Lãa fina para bordar, novo e bonito sortimento de cores vivas.

Vende-se na loja de miudezas. a' rua do Queimado n. 16.

Bonitas caxinhas com musica e sem ella.

Na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, vendem-se bonitas caxinhas com musica, e sem ella, e todas com arranjos para costura, e por preços tão commodos que o comprador não tera' que exitar.

Para montaria, superiores luvas camursa amarellas e brancas.

Vendem-se na loja de miudezas: a' rua do Queimado n. 16.

Enfeites crespos, e outros do ultimo gosto.

A loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16 recebeu bonitos enfeites crespos, o que de melhor tem vindo nesse genero; assim como outros modernissimos com fitas, bicos e aljofares, obra de muito gosto proprios para bailes, theatros, passeios etc. os pretendentes que se dirigirem a' loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, gostarão de comprar tão boas obras, e por preços razoaveis.

Bom papel pequeno e envelopes.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, esta' bem provida de papel de todas as qualidades, sendo: almasso, greve, liso, e pautado com 33 linhas, dito de peso tambem liso e pautado, dito em caxinhas, sendo: liso, pautado, de quadrinhos de cores, de beira dourada, e tarjado de preto; assim como envelopes proprios para esses papeis: os pretendentes que se dirijam a' dita loja, a' rua do Queimado n. 16, que serão bem servidos pela boa qualidade de papel, e commodidade dos praços.

Superior fita encarnada e chamalotada por ambos os lados, propria para cartas de bachareis, e a irmandade do Bom Conselho.

Vende-se essa superior fita na loja de miudezas: na rua do Queimado n. 16.

Novos e bonitos cintos para senhoras.

Na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, vendem se novos e bonitos cintos para senhoras.

Tintura ingleza para fazer os cabellos calulos.

A apreciavel tintura bem conhecida por Holid Water, a apreciavel de L. Marques, e a apreciaval de Chromacome: vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

— Vende-se um sitio em Bemfica a margem do rio Capibaribe: a tratar com os Srs. Carvalho & Bastos na loja da rua do Queimado n. 18 A.

Vende-se

A historia da Bastilha por Alboise, em 8 volumes encadernados, com ricas estampas, por 20$000 rs. e as obras do padre Lacordaire, em 6 volumes, encadernados por 15$000 reis.; na rua do Crespo n. 4, fabrica de chapéos de sol.

ATTENÇAO

Vende-se a casa terrea da rua das Cinco Pontas n. 83: a tratar na rua da Gloria n 28.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Cartas de alfineites francezes muito superiores a 100 rs.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco com superior agua de Colonia a 400 rs.
Ditos de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verde a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Ditos de banha muito fina a 200 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiro a 1$ e 1$500.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Frascos com cheiros muito finos a 240 e 500 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 160 rs.
Lãa para bordar a melhor do mercado (libr.) a 7$000.
Babado do Porto da melhor qualidade a 100, 120 e 160 rs.
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de faccas para sobre-mesa a 4$.
Dita de dita de cabo preto cravado a 3$.
Varas de franja branca larga a 240 rs.
Pacotes com 3 sabonetes inglezes de superior qualidade a 720 rs.
Lapes de creião a melhor qualidade a 20 rs.
Paos de sabão inglez com 1 libra o melhor que ha a 800 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Bengallas de canna com volta a 1$.

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO

GRIMAULT & C.ie PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Peru*, para a cura rapida e infalivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor RICORD, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, ao emprêgo de qualquer outro tratamento. Emprega-se *a Injecção* no começo de fluxo; *as capsulas* em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

Aguia Branca

Rua do Queimado n. 8.

A loja d'Aguia Branca acaba de receber um grande sortimento de differentes objectos de moda, e novidade, e como sempre são de melhor gosto e perfeição.

Enfeites imitando cabello, são os mais perfeitos e dos mais bonidos moldes que até agora tem vindo.

Outros de filet enfeitados e com semelhança de pente para coque.

Outros mui bonitos e enfeitados com aljofares, bicos e fitas e do ultimo goste.

Outros mui bonitos e simples com vidrilhos e sem elles.

Fivellas de novos e bonitos moldes para cintos.

Fitas de diversas cores e qualidades para cintos.

Bonitas camisinhas de cambraia mui bem enfeitadas com entremeios bordados e babadinhos tambem bordados, obra de bem gosto para baptisados.

Lindos chapéosinhos de setim, mui bem enfeitados.

Sapatinhos de setim e merinó todos bordados.

Meias de seda e fio de escocia, para servirem com os sapatinhos.

Pentes, travessas de tartaruga e borracha para meninas.

Pentes de marfim com chapa de metal para tirar bixos.

Pente de marfim sem chapa para tirar bixos.

Pentes de tartaruga para desembaraçar cabeilos.

Delicadas thesourinhas com aros de madreperola.

Dedaes d'aço, marfim e madreperola.

Agulheiros, d'aço, marfim e madreperola.

Pequenos espelhos ovaes e redondos de madreperola.

Labyrinthos e bicos de forte tecido.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento desses labyrinthos e bicos que por suas boas qualidades tanto se tem feito preciosos e procurados para os differentes fins que as senhoras acertadamente applicam: os preços são commodos como costuma.

Papel roxo para flores.

A Aguia Branca da rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de papel para folhas e flores, e entre as differentes cores veio tambem roxo e proprio para cabellos e flores para tumulos. Tambem recebeu folhas para rosas, dalia, etc.

Graxa economica em barrisinhos, latas e tubos de flandres e caixinhas de madeira.

Essa boa e bem conhecida graxa economica, vende-se na rua do Queimado loja d'Aguia Branca n. 8.

Aguia Branca rua do Queimado n. 8,

recebeu novo sortimento de bonitas vistas para para stereoscopos, e continúa a vende-las baratamente, e a contento do comprador.

Passarinhos magicos que cantam e não comem.

A Aguia Branca que come e não canta, vende os passarinhos magicos que cantam e não comem, a 500 rs. cada um.

Grandes espelhos dourados.

A Aguia branca da rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de espelhos, sendo dourados em forma oval e quadrada, tendo grandes e menores, e outros quadrados com molduras pretas e douradas tambem grandes e menores. O comprador que se dirigir a loja d'Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, que sera' bem servido.

Guarnições pretas e de outras cores para enfeitar vestidos e basquines

A aguia branca acaba de receber um bello sortimento de guarnições de differentes gostos e cores, mui proprias para enfeitar vestidos e basquines. Bem a proposito chegaram esses bonitos e modernos enfeites porque com elles as senhoras farão ainda mais conhecer os seus elevados gostos no enfeitar os vestidos com que tem de visitar a exposição: assim pois convém que as senhoras pretendentes não se demorem em comparecer a' loja da aguia branca a' rua do Queimado n. 8, afim de escolherem e comprarem os mais bonitos.

— Vendem-se por preço muito commodo as terras da fazenda denominada — Nova fazenda — com casas e curraes, no sertão dos Cariris velhos, comarca de S. João da provincia da Parahyba, com bastantes terras e muito boas de criação e plantação, com muito boa agua que não falta, fica na estrada das boedas, muito perto das feiras e muito proprias para soltas: quem as pretender dirija-se a' villa do Cabo a entender-se com Manoel José de Santa Anna e Araujo.

Vende-se

taboas de numero fixos para compras e vendas de assucar ou outro qualquer genero de peso, por José Antonio Gomes Junior, a 2$ o volume: nas livrarias Universal, Academica, Franceza e Economica.

— Vende se um cabriolét de quatro rodas e quatro assentos, em muito bom estado, a tratar no rua do Brum n. 6, das 6 horas da manhão até 9, e das 3 da tarde endiante.

— Vende-se um cavallo rodado, muito gordo, com todos os andares, arreado. para examinal-o na colxeira do Paulino, Praça do Capim; a tratar na rua do Amorim n. 37.

Gaz a 9$000

Rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

O ARMAZEM
UNIÃO MERCANTIL
53 RUA DA CADEIA 53
PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por baratissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.
[illegible] pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

Gomma de milho branco americano.
o melhor que ha para papa, pão-do-ló, bolo, [illegible], creme etc., muito substancial e [illegible] a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN
chegado ultimamente em latas de 2 libras 1$600 rs. cada uma.

CHOCOLATE
francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
com 6 libras ermeticamente fechadas a [illegible], e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO
o verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
das mais acreditadas marcas: S. Julien, [illegible] Brion, St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES
engarrafado da bem conhecida casa de De[illegible] & C.ª a 10$000 rs. a duzia.

PORTO
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs. a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ
hysson de primeira qualidade a 2$800 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHA PRETO
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra.

MAÇAS
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, palharim, macarrão, etc.., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS
os verdadeiros de Lomêgo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMELO
em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
a 640 reis o frasco.

ARENQUES
em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS
de cores e differentes tamanhos a 500 rs. 640 e 800 reis.

BALA'OS
diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

33-RUA DA CADEIA-33

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DO
ARMAZEM CONSERVATIVO
23 Largo do Terço 23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido estabelecimento de seccos e molhados, faz sciente ao respeitavel publico, tanto desta praça como de fora, que venham fazer suas de-pensas a este estabelecimento para verem a grande differença que faz para menos preço, caso fossem comprados em outra qualquer parte. E todo o freguez que comprar de 100$000 para cima terá o desconto de 10 % pelo prompto pagamento, [illegible] esta grande differença por estar-se em liquidação.

Gaz americano a 400 rs. a gararfa, e 9$ a lata.
Café do Rio de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ a arroba.
Queijos de diversos vapores a 2$400, 2$800 e 3$000 cada um.
Phosphoros do gaz a 2$200 a grosa, e em porção se faz abatimento.
Cerveja de diversas marcas, duzia 5$, 5$500, 6$ e 7$.
Arroz da melhor qualidade a 120 e 110 rs. a libra e a 3$400 e 3$200 a arroba.
Papel de linho marca viado a 4$000 a resma, em porção ha abtimento.
Idem fino de marca martello a 5$500 e 6$ a resma.
Vinho das melhores e mais acreditadas marcas, a 2$700, 3$ 3$500 e 4$ a canada e 360, 400, 500 e 560 rs. a garrafa.
Idem branco superior qualidade a 4$ a canada e a 560 a garrafa.
Chá minlinho e grando da melhor qualidade a 2$, 2$200, 2$500 e 2$800 a libra.
Manteiga ingleza fina, a 1$100, 1$120 e 1$200 a libra, em barris ha abatimento.
Idem mais baixa a 720, 800 e 900 rs. a libra, em porção ha grande abatimento.
Idem franceza muito nova a 640 rs. a libra, e em barril ha grande differença.
Idem mais baixa a 480, 520, 560 e 600 rs. a libra, em porção ha abatimento.
Vinho do Porto engarrafado e em barril a 640, e a 1$ a garrafa.
Além destes generos ha outros muitos assim como bolachinhas de soda a 1$100 e 2$ a lata, chouriças e genebra de todas as qualidades, massas para sopa, copos a 5$ a [illegible], só no Conservativo largo do Terço n. 23.

LOJA DO BALÃO

DE
AZEVEDO & FLORES
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Nova loja de fazendas e roupas feitas, vende-se barato para adquerir freguezes.

Laãs
Lindas lãas com flores que parecem seda a 320 rs. o covado.
Chita para coborta cores fixas a 320 rs. o covado.
Bonitas chitas escuras miudinhas para vestidos a 400 rs. o covado.
Cambraia para forro boa e larga a 400 rs. a vara.
Superior cambraia para vestido a 5$000 a peça.

Madapolão
Superior madapolão que val 9$ a 7$, e o que val 10$ a 8$000.
Esguião de linho superior para punhos e aberturas, 2$000.

Camisas paletós e calças
Paletós de panno fino saccos que valem 15$, a 10$000.
Idem de panno fino sobre-casacos que valem 25$, a 15$000.
Idem de alpaca branca, preta e de casemira de cores.
Calças de brim branco finas 4$500, ditas de brim pardo 2$, e 2$500.
Camisas francezas soffriveis a 2$, calças de casemira finas a 7$ e 8$000.
Ditas ingleza peito de esguião que valem 40$, a 35$000 a duzia.

Sapatos de trança e balões.
Sapatos de trança portuguezes a 1$800, em duzia a 19$000.
Superiores balões de arcos os mais modernos por diversos preços.

Chapeos de sól a balão
Chapeos de sól de seda a balão a 10$, de 6 para cima tem abitimento de 10 %. [illegible]-se por este preço por ser encommenda propria.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.
Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.
Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Sup riores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.
Bons villudos pretos.
Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.
Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Bons chailes de seda preta.
Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS
DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
RUA DO CRESPO N. 13

RICOS CORTES DE VESTIDOS DE SEDA.
A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.
11—Rua do Queimado—11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C. chegaram ricos cortes de vestidos de seda das mais lindas côres,
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Vestidos de Blond com manta e capella para noivas.
Finissimos cortes de cambraia branca bordados.
Cortinados bordados de diversas qualidades, para camas e janellas.
Colxas de seda, e de lãa e seda para camas, de diversas côres e lindos dezenhos.
Creton superior para colxas de cama de diversas côres a 1$120 o covado.
Vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 20$000
Moireantique branco e preto, e gresdenaple branco, de cores e preto dos melhores.
Bons pannos pretos e azues, e sortimento de casemiras preta e de cores.
Malas grandes e pequenas para viagens nos vapores á Europa
Cambraias de côres, lãasinhas e percales dos gostos mais modernos.
Tapetes grandes e pequenos para sofá, piano e cama.
Espartilhos, balões, saias bordadas, meias finas, camisas, camisinhas, gravatinhas, e manguitos para senhoras.
Bonets, e chapéos de palha da Italia para senhoras.
Bramante, Brilhantina, Bretanha, silesias, esguião e cambraia de linho superiores.
Brins de linho branco e de côres o que ha de mais moderno.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento de camisas e ceroulas francezas, as melhores e mais baratas.

Esteiras da India para forrar salas
11—Rua do Queimado—11

CHEGARAM MAIS

Organdis branco de listras, quadrinhos e quadros largos.
Cambraia branca, de côres, com pafos e listras assitinadas.
A LOJA DAS COLUMNAS
NA
RUA DO CRESPO N. 13.
DE
Antonio Correia de Vasconcello & C.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes ineffiezes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse mão exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1º Pós ferreós manganicos — dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2º Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis — contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3º Dragées de lactato de ferro e de manganese
4º Pilulas de carbonato ferreo manganico
— receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigendo-se;

No *Pernambuco*, a seu agente geral, **Maurer e Cia, pharmaceuticos, rua Nova.**

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

ALIZARINE
Tinta Inalteravel
Para escrever
de P. MAURER & Cª.
PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na Livraria Franceza rua do Crespo n. 9 e na Botica Franceza rua Nova n. 18
P. MAURER & C.

Bridas e picadeiras de Ipojuca.
Vendem a rua do Queimado Azevedo & Irmão.

— Vende-se um grande sitio no lugar de Sant'Anna; na rua da Cruz n. 4.

Manteiga.
Manteiga ingleza muito limpa e economica, pois se vende a 400 rs. a libra. Esta pechincha é admiravel: no armazem da Liga, rua Nova n. 60.

— Vende-se a taberna do largo da Santa Cruz n. 16, situada em optimo local e com bastantes commodos para familia: a tratar na mesma.

Loja do Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de réceber pelo vapor *Extremaudre*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja:

Um delicado mimo.
No Vigilante.

Chegaram no vapor francez de 12, um completo sortimento de diversos objectos de apurado gosto propriamente para um delicado mimo, e todas aquellas pessoas que desejam concorrer com alguma offerta para o leilão de prendas do Hospital Portuguez, que terá lugar domingo 18 do corrente poderão aproveitar a occasião, e virem escolher taes obojectos pois visto ser para um fim tão justo, o Vigilante está resolvido a vender por diminutos preços, que os concurrentes ficarão satisfeitos.

Enfeites.

Tambem chegaram no mesmo paquete riquissimos enfeites com o cok de cabello sendo inteiramente novidade, não haverá senhora que vendo taes enfeites deiche de comprar, principalmente aquellas que tiverem de abrilhantar com sua precença ao anniversario do Hospital Portuguez.

Só no vigilante rua do Crespo n, 7.

Voltinhas para menina.

Riquissimas voltinhas de fitinhas entrançadas e com cruz proprias para meninas, estas voltinhas tornam-se recommendaveis por serem inteiramente novidade.

Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Finas thesouras para unhas e costura.
Lindos porta joias.
Ricos port relogios de porcellana.
Modernos pentes de tartaruga e a imitação.
Albuns para retratos.
Agulhas e linhas para crochetes.
Lindos adereços de christal.
Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.
Touquinhas e chapéosinhos para dito.
Lãas de todas as côres para bordar.
Capelias para noivas.
Gravatas e mantas para homem.
Alfinetes para gravatas.
Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madriperola, marfim e chagren.
Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.
Froco e seda frouxa para bordar.
Bengalias e chicotes de todas as qualidades.
Dedaes de marfim e metal.
Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.
Dito especiaes para as senhoras fazerem os pentiados.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Diademas do ultimo gosto.
Ligas de seda.
Ditas de seda e de algodão para manguitos de senhora.
Contas e tubos de aço.
Suspensorios de sêda e de algodão.
Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.

Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magneticos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito q'os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua de Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas
Licores finos sortidos em garrafas com rolha de vidro e em lindos frascos
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—PAezei lagniol.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA

Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Attenção

E. R. Rabello tem para vender em seu escriptorio, na rua do Trapiche n. 44 2º andar:
Vinho Madeira-Secca.
Dito muscatel.
Dito do Porto.
Tudo em caixas de 1 e 2 duzias de garrafas.

— Vende-se vinho de Bordeaux em [illegible] barris e caixas: em casa de Tisser [illegible] [illegible]rères, rua do Trapiche n. 9.

ATTENÇÃO!
Muita attenção!
Muita attenção

Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que emcontra qualquer parte, vejam:

Chales de renda.
Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que ja' se vendeu por 12$ e 14$000, ditos de seda por 14$ e 15$000, retondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

Grande pechincha.
Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 72.

Bretanha de roló.
Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

Grande pechincha.
Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 e carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 3$500.
Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos cascochita a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.
Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

E' baratissimo, chales a 2$000.
Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de brim a 1$280.
Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Chitas a 180 rs. o covado.
Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs.: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lenços a 2$ a duzia.
Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia: só na rua da Imperatriz n. 72.

A 5$000 a peça.
Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500. 9$, 10$, 11$ e 12$.

Balões a 3$000.
Vende-se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

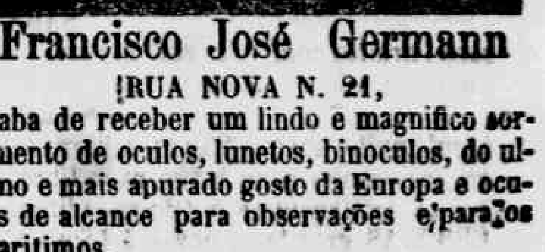
Gravatas a 500 rs.
Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600: só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Admirem os preços
No armazem de fazendas de Santos Coelho.
Rua do Queimado n. 19
Vende-se:

Madapolão enfestado fino a 9$ a peça com 20 varas.
Ditos de 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 11$ a peça com 20 varas.
Cambraia de lista de duas cores para vestidos 800 rs. a vara.
Baloes de arcos para senhora a 2$500, 3$ e 3$500
Ditos de arcos encarnados de 3$500 e 4$.
Ditos de murçulina a 4$800.
Ditos de arcos para meninas de 1$600 e 2$.
Toalhas de linho alcochoadas a 12$ a duzia.
Ditas de feltro (pello) a 13$ a duzia.
Atoalhado adamascado de algodão a 2$ a vara.
Dito dito de linho a 3$ a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de dito de 9 1/2 dito a 2$400.
Dito dito de 5 dito a 1$200.
Dito dito de 3 1/2 dito a 800.
Algodão enfestado com 7 1/2 ditos a 1$400.
Retondes de filó preto a 7$.
Bournus de dito a 10$.
Chales de dito a 5$.
Cambraia adamascada para cortinado com 20 varas a 13$ a peça.
Lenços brancos de cambraia finos de 2$, 3$, 3$500 e 4$ a duzia.
Lãazinha com flores muito fina a 400 o covado.
Dita lisa dita a 480 o covado.
Cambraia de linho fina de 6$500 a 9$ a vara.
Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$500, 7$ e 8$ a peça.
Colxas de fostão alcochoadas brancas e de cores a 6$000.
Cobertas de chita da India de 2$400 e 2$800.
Lenções de hamburgo fino de 2$400 e 2$600.
Ditos de bramante de um só panno a 3$500.
Tarlatana de todas as cores a 800 a vara.
Moreantique preto superior a 2$600 o covado.
Grosdenaple de dito a 1$800 o covado.
Flanella de cores a 800 o covado.
Cambraia de salpicos branca com 8 1/2 varas peça 4$500.
Filó de linho liso fino a 800 a vara.
Dito dito com salpicos a 900 a dita.
Guardanapos de linho para mesa a 3$500 a duzia.
Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por medida.

Collares Royer
ou
Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos; basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios cellares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de Jouvin, brancas, pretas e das mais importantes cores da actual moda de Paris, chegadas pelo ultimo vapor de 30, a ellas em quanto estão frescas e sortidas: na loja do vapor rua Nova n. 7.

— Vende se uma armação propria para qualquer estabelecimento, tendo a casa moradia independente do negocio e de barato aloguel: Cinco Pontas nos 68 · dirá.

ILEGÍVEL

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
DE
Paredes Porto.

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza.

O proprietario deste novo estabelecimento o mais elegante da Boa-Vista participa a todos os seus freguezes que encontrarão nelle um variado sortimento o melhor que se possa desejar tanto em fazendas como roupas feitas de todas as qualidades, preços commodos como sejam paletots de alpaca, de merinó, bombazina, panno, casemira preta e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços, preços estes que admiram, chapéos pretos francezes fazenda de 10$ a 6$, sobretudos de panno, paletots proprios para viagem a 11$ e 12$, meias cruas americanas, francezas, inglezas tudo precos razoaveis e outras muitas fazendas que abaixo as menciono e só se poderão encontrar por este preço : no armazem da porta larga n. 52.

Bonets.

Chegados pelo ultimo vapor bonets a principe Alberto, ultima moda, proprios para meninos a 2$, 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Chambres.

Vende-se chambres de chitas bonitos gostos pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Ultima moda.

Chegaram os melhores balões de arcos a rainha Victoria pelos diminutos preços só para acabar a 2$, 2$500, 3$ e 4$: no armazem da porta larga n. 52, de Paredes Porto.

Bem vindas.

Cortes de tarlatana de bonitos desenhos proprios para partidas, bailes etc., a 3$500, 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Chegou a pechincha.

Panno preto fazenda de 4$ a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$ o covado só para acabar por ter grande porção, cortes de casemira preta a 4$, 5$, 6$ e 8$: só no armazem de Paredes Porto rua da Imperatriz n. 52.

Ultimo gosto.

Chegou pelos ultimo vapor, riquissimos cortes á Imperatriz dos francezes, tantos de barras matisadas como de listas de seda a 14$, 16$, 18$ e 20$000 reis, só no armasem da porta larga ; á rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Admira.

Neste bello estabelecimento, encontra-se de um tudo, como seja, vestidos brancos, ditos pretos, borneis de seda pretos, ditos de alpacas de cores, soutembaques de cores, tudo pelos baratos preços : a rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Tapetes.

Ricos tapetes aveludados, a 8$, 9$000, só para acabar ; a rua da Imperatriz n. 52 armasem da porta larga.

Pechincha sem igual

Chapéos de sol de alpaca, a 3$000, ditos com 16 astes á 6$ e 6$500, ditos de seda a 5$, 10$, 12$, e 14$, chapéos de Chily a 6$, 8$; á rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

Espartilhos italianos.

Ja a muito que se esperavam, porém foi agora occasiao, são riquissimos e baratos, a 5$, e 6$; á rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Alpacas de lista.

São os mais modernos padrões que tem vindo a esta praça, a 900 e 1$000 o covado, ditos lisos de cores a 700 e 800 reis, só no armasem da porta larga ; a rua da Imperatriz n. 52.

Atoalhado.

Vende-se atoalhado pardo com 9 palmos de largura, proprio para meza, a 2$ e 2$500 a vara, bramante de linho com 10 palmos, a 2$200 e 2$500, só na loja do Paredes Porto ; á rua da Imperatriz n. 52.

Só na porta larga.

Neste estabelecimento se encontra a maior pechincha, como seja, lenços brancos, a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$000 ; infeites para senhoras, os mais modernos a 3$ e 4$ reis ; sedas de diversas qualidades, e cores a 1$600 e 2$000 o covado, pois o dono deste estabelecimento tem gosto de repartir a pechincha com seus freguezes, de que terão a bondade de dirijir-se a rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista,** com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ &c.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicaes de mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade no menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodoreto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

A venda nas pharmacias de P. Maurer é C. e A. Caors, em Pernambuco.

CERVEJA PERNAMBUCANA
DE
CHAIX & GASSIER
20–Rua da Florentina–20

Uma garrafa a retalho........ 400
Para particulares (sem vidro). 300
Para negocio se faz algum abatimento. Tambem vende se emrrilba

---

Grandes bacias para banho

Vende-se bacias de ferro estanhado, proprias para banho : a rua do Queimado Azevedo & Irmãos.

Algodão da Bahia

Vende se em porção e a retalho : na rua do Crespo loja da esquina n. 8.

PARA ENCRESPAR

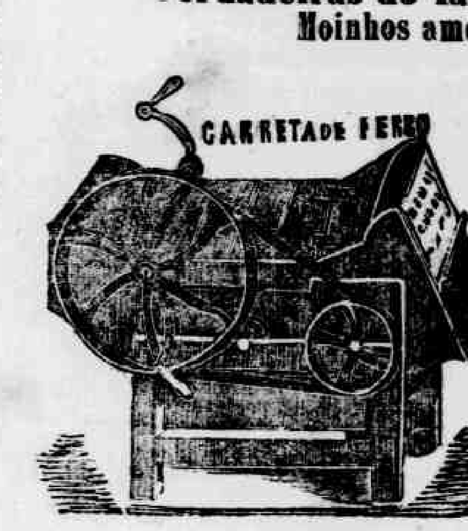
Ferros para encrespar babados de todas asgrossuras : a venda na rua do Queimado Azevedo & Irmão.

— Na rua da Madre de Deos armazem junto a igreja, vende-se :
Sebo de Porto em caixinhas.
Cera de carnauba por preço mais commodo.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.
Pechincha.

Finas cambraias de cores de modernos gostos a 500 rs.
Peças de cambraia branca muito fina a 5$.
Grande sortimento de chitas para todos os preços.
Lenços brancos para meninos duzia 2$.
Cobertas de chita da India a 2$000.
Algodão trançado largo para toalhas superior fazenda vara 1$300.
Cambraia de linho para lenços.
Fino esguião de linho a 1$400, 1$600 e 1$800 a vara.
Grande pechincha.
Fazenda muito encorpada para roupa de escravos e pelo baratissimo preço de 220 o covado.

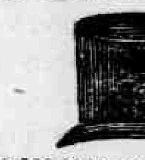
MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.



Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

ARMAZEM DE FAZENDAS
E
ROUPA FEITA NACIONAL
DE

OLYMPIO GONÇALVES ROSA
Rua do Livramento n. 14.



O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.

Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

LIQUIDAÇÃO
DE
CANDIEIROS A GAZ

Na rua da Imperatriz armazem de fazendas n. 28.

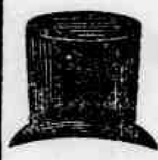
Vende-se candieiros a gaz preparados, de bom machinismo, boa chiminé a balão, um lindo globo de cristal, um abat-jourt, para esconder a luz da vista, uma escova franceza de limpar chaminés e 6 pavios, tudo n'uma só peça por 6$000, 7$000 e 8$000 e dourados a 12$.

Candieiros simples e sem globos 3$500 e	4$000
Candieiros de suspensão para meio de sala ou lojas	18$000
Lampedas para igrejas novo gosto	18$000
Lamparinas americanas com cheminé a balão	1$660
Roupas feitas nacionaes	
Calças de meia casemira muito bem feitas	3$500
Ditas de brim branco fino de linho, 4$500 e de algodão	2$500
Ditas de brim fingindo casemira 2$000 e	2$500
Paletós brancos de alpaca fina 4$000 e	4$500
Madapolões finos e largos sem toque de avaria	7$000
Saias bordadas brancas	3$500
Cortes de calças de meia casemira.	2$500
Chita ingleza encarnada para coberta o 320 e	400
Cassas francezas finas a 260	320
Cortes de cambraia de cores com 6 varas	2$800
Balões para menina 2$000 2$500 e	3$000
Lencinhos brancos de cambraia duzia 2$000 e	3$500

Lava-se chapeus de palha para senhora e de Chili para homem e se informam pelo sistema moderno.

GRANDE ARMAZEM

DE



ROUPAS FEITAS E POR MEDIDA
26 RUA NOVA N. 26.

José Antunes Guimarães proprietario deste novo estabelicimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral, e a todos os seus freguezes e amigos, que estando sua casa sobre a direcção de dous dos melhores mestres de alfaiate, sendo um delles o Sr. F. E. C. Miranda e o outro o Sr. I. G. Carneiro, ambos com grandes habilitações tendentes a sua arte, pelos quaes é derigida a sua officina, e que achando-se bem montada a desempenhar qualquer encommenda por grande que seja, se exforçará para sahir a contento de seus fregnezes, vendendo tudo por menos do que em oura qualquer parte, roga-se as pessoas interessadas que venham examinar seu estabelicimento e verificar por si mesmo o que declara, assim como faz sciente a todos em geral, tanto desta praça como aos do sentro, que qualquer encommenda de obras feitas que mandem fazer nesta officina, não sendo a contento de seus donos, pede que as queiram devolver, afim de se fazer de novo outras, afim de ficarem satisfeitos, assim como declara que não terão nenhuma responsabilidade, esperando sempre servir bem a todos e de todos espera merecer protecção, sendo entregue qualquer encommenda no praso de 24 horas ou antes se for de muita urgencia.

VINHO DO PORTO

Superior e engarrafado, vende-se em caixas de uma duzia de garrafas : na rua do Apollo n. 20.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras : os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

— Ha para vender uma victoria em segunda mão nos Coelhos em casa dos ferreiros Adolphe e Carlos : quem a quizer achará com quem tratar na mesma casa.

Calçado inglez barato.

Vende-se borzeguins inglezes de couro de verniz a 5$ o par : na rua do Imperador n. 32.

Artigos americanos

Gaz em latas a 9$000.
Salsa parrilha de Bristol, duzia 36$000, frasco 3$500.
Agua Florida, duzia 11$000, frasco 1$000.
Tonico oriental, duzia 10$000, frasco 1$000.
Salarater, libra 240 rs.
Na rua Direita n. 84.

— Vende-se uma escrava de elegante figura, de 24 annos de idade; perfeita engommadeira, e faz com asseio todo o serviço de uma casa ; uma linda mulatinha de 14 annos de idade, engomma, cozinha e cose muito bem ; uma dita de idade de 27 annos, com boas habilidades, um moleque peça de 18 annos ; 1 um bonito mulato de 20 annos ; uma escrava de 36 annos, cozinha, engomma, lava muito bem e vende : na travessa do Carmo n. 4.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

CAL DE LISBOA

da mais nova e superior : vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

XAROPE
D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
de GRIMAULT e Cia
Pharmaceuticos de S. A. I. o Principe Napoleão em Paris.

Desde muitos seculos os medicos e os chimicos tinhão procurado um medicamento que podesse curar as molestias de peito; todas as pequizas feitas athé hoje não tinhão tido nenhum resultado.

Pórem os trabalhos que forão communicados ultimamente á Academia de Medicina de Paris, e as mais serias experiencias feitas no hospital Brompton de Londres, que é especialmente reservado para o tratamento da tisica, provarão que essa terrivel molestia, quando ella não estiva ainda no seu ultimo grão, tinha no *Xarope d'Hypophosphito de Cal*, um especifico poderoso. As tosses, defluxos, catarrhos, bronchitis, grippa e coqueluche, cedem tambem rapidamente ao uso d'este Xarope, e os asthmaticos achão n'elle um elemento certo para curarem-se.

Recommenda-se aos doentes de fazerem uso ao mesmo tempo das deliciosas pastilhas peitoraes ao succo de alface e de louro cereja, dos Srs GRIMAULT E Cia. Esta excellente preparação se compoe de duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contem opio.

Deposito nas pharmacias de P. Maurer C. e A. Caors, em Pernambuco.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

FAZENDAS
BARATAS
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito das fazendas que tem na sua loja e armazem, promettem vender mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim de apurarem dinheiro e cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes, portanto lhes offerecem um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, as quaes vendem por atacado e a retalho. Comprometendo se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes, que não poderem vir a loja, ou mandar as amostras deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas que negoceiam em menor escalla que neste estabelecimento encontram um grande sortimento, vendendo se-lhe apenas pelo preço que compram em primeira mão as fazendas, ganhando-se apenas o desconto, sendo a dinheiro a vista.

Oschales de pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lããs tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc. : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençoes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs.. ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$.

Vendem-se bonitos córtes de cambraia branca com barras de côres e todos brancos, pelo baratissimo preço de 4$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão a 3$500.

Vendem-se peças de madapolão com 12 jardas, sendo muito fino, pelo baratissimo preço de 3$500, dito muito largo e encorpado a 4$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraia da Escossia.

Vendem se as mais finas cambraias da Escossia todas transparentes tendo mais de vara de largura com 9 varas cada peça, pelos baratissimos preços de 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$, é grande pechincha : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Paletots baratos.

Vendem-se paletots de panno preto bôa fazenda pelo baratissimo preço de 6$, ditos sobrecasacos a 12$, calças de casemira de côr a 6$ e 7$, grande sortimento de colletes por preços baratos e um grande sortimento de todas as qualidades de roupa tanto de casemira como de brim e vendem-se muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.
Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vistidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Granadine a 4,000 rs.
Só o pavão.

Vendem-se bonitos cortes de cambraia granadine com bonitas listras brancas e de cores sendo muito transparentes, tendo 7 1/2 varas, pelo baratissimo preço de 4$000 : na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodão enfestado a 1$ a vara.

Vende-se algodãozinho de duas larguras proprio para lenções sendo muito encorpado pelo baratissimo preço de 1$ a vara : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram as mais lindas alpacas lavradas para vestidos com as mais lindas palmas e listas, e vendem-se por preços muito em conta : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Meias a 5$

Vendem-se meias cruas inglezas a 5$ a duzia : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para senhoras
Casaquinhas a 20$000

Vendem-se as mais modernas casaquinhas ou basquinas de seda preta, muito bem enfeitadas, as mais modernas que tem vindo ao mercado e pelo baratissimo preço de 20$ cada uma : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lisas

Chegou o mais lindo sortimento de alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preços em conta : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés
Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Colchas de croché.

Vendem-se as mais lindas colchas de croché proprias para camas pelos baratissimos preços de 10$ e 12$: na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão de Gama & Silva.

Esquião a 8$.

Vendem-se peças com 10 1/2 varas de superior esquião pelo baratissimo preço de 8$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,
Com 8 palmos de largura
Só na loja do pavão.

Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facelita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de.. 1$000 reis, e 1$280 a vara, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500 : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 2$800.

Vendem-se peças de bretanha de rôlo tendo 10 varas cada peça pelo baratissimo preço de 2$800: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos mais ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratissimos preços de 8$, 10$, 16$, 20$ e 25$000 rs. o par, assim como peças da cambraia bordadas e adamascadas proprias para o mesmo fim por preços razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cachinés do Pavão.

Vendem-se os mais bonitos cachinés de malha de lãa com bonitos gostos, proprios para sahidas de theatro e bailes etc. etc. na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos a 500 e 640 reis,

Vendem-se manguitos e calcinhas para meninas, pelo baratissimo preço de 500 e 640 reis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha

Chitas rôxas a 240 rs. o covado.

Vendem-se finissimas chitas rôxas do Russell, sendo fazenda muito encorpada e côres fixas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado ou a 9$000 a peça, isto por terem um leve toque de mofo porém afiança-se que logo que se lavem o mofo solta e seria fazenda para muito mais dinheiro se não fosse esse diminuto defeito : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas para lucto na loja do Pavão.

Vende-se um bonito sortimento de camisinhas, manguitos, golinhas e punhos de cambraia, filó e escomilha ; sendo o mais moderno e mais proprio que tem vindo para lucto e vende-se por preço muito rasoavel na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 4$500

Vendem-se chales grandes pretos de renda pelo barato preço de 4$500 e 5$, ret ndas das mais modernas a 7$ e 8$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos para noivas.

Vendem-se os mais ricos cortes de vestidos de tarlatana e filó branco bordado a seda a imitação de blonde, ditos de filó com ricos bordados de seda proprios para bailes por preço muito em conta : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas a 8$.

Vendem-se peças de bretanha com 12 jardas vindo todas muito bem enfeitadas com seus papeis dourados pelo baratissimo preço de 8$ a peça : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolões na loja do Pavão.

Vendem-se superiores peças de madapolão com 24 jardas por preços baratissimos por haver grande porção de marcas a 5$500, 6$500, 7$ e 8$, e muito finos e largos a 9$, 10$, 11$ e 2$, ditos francezes muito superiores e ditos inglezes de 40 jardas com as marcas S e SO, que se vendem pelo custo ganhando apenas o desconto : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão enfestado a 9$

Vendem-se superiores peças de madapolão enfestado tendo 24 jardas e sendo fazenda muito superior pelo baratissimo preço de 9$, ditas com 12 jardas a 4$ e 4$500, é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas a 160.

Vendem-se superiores chitas pretas inglezas sendo muito boa fazenda, pelo baratissimo preço de 160 o covado ou a 6$000 a peça tendo 38 covados : isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes de medina a 24$00
na loja do Pavão.

Chegaram os mais ricos cortes desta nova fazenda propria para vestidos, sendo neste artigo o mais rico que tem vindo ao mercado, com o tecido transparente, tendo lindas flores e quadros de seda, e vende-se pelo baratissimo preço de 24$400 rs. cada corte, com 18 covados unicamente : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Anadine a 8$
na loja do Pavão

Chegeram os mais lindos cortes desta nova fazenda, sendo transparente, com bonitas palmas, e vende-se pelo baratissimo preço de 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha
Casaquinhos
Basquinas
Casaquinhos
A 15$ e 20$000.

Chegaram para a loja do Pavão os mais ricos mais modernos casaquinhos ou basquinhas grosdenaple preto ricamente enfeitados e que vendem pelos baratissimos preços de 15$ e 20$ por ter chegado uma grande porção em direitura a loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Punhos e golinhas a 1$, 1$280 e 1$600.

Chegaram os mais modernos punhos com golinhas sendo de esguião de linho ricamente bordados tanto brancos como de côres e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$, 1$280 e 1$600, por haver grande porção, é grande pechincha : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os manguitos a 2$.

Vendem-se os mais ricos e modernos manguitos de cambraia com ricas golinhas e punhos pelo barato preço de 2$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas novas
Na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes cores como sejam côr de rosa, azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc, etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas a 3$500, 4$000 e 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas crinolinas ou balões verdadeiramente americanos, que são os mais bem armados e mais leves que tem vindo, sendo com o formato mais moderno que actualmente se usa e vendem-se pelos seguintes preços: sendo com 20 arcos por 3$500, ditos com 25 arcos por 4$000, ditos com 35 arcos a 4$500 : isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Moriantique de cor.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento dos mais ricos moriantiques de cor para vestidos de bailes ou casamentos, assim como um bonito sortimento de sedas de listas e lisas que se vende por preço muito em conta : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sedas largas na loja do Pavão.

Chegaram as mais bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, sendo com as cores e desenhos mais brilhantes que tem vindo, facilitando fazer-se um vestido com poucos covados em attenção a largura, e vende-se pelo barato preço de 2$000 o covado : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As vareges do Pavão.

Vende-se as mais bonitas vareges com listas de seda a imitação de poil de chévre pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000.

Vende-se bonitos lencinhos bordados para meninas pelo baratissimo preço de 1$000 cada um : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para baptisados.

Vende-se elegantes vestuarios bordados para baptisados, pelos baratissimos preços de 15$000 20$000 e 25$000 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

PAPEL DE PESO
Branco, pautado, qualidade superior.
Resma 3$600.
NA LIVRARIA FRANCEZA
RUA DO CRESPO N. 9.

MEMORIAL PERNAMBUCANO
OU
MEMENTO DIARIO PARA 1867
Contendo

Uma pagina em branco para cada dia do anno.—Kalendario.—Signaes do telegrapho.—Casa imperial.—Corpo consular estrangeiro.—Associação Commercial Beneficente.—Regulamento do sello. Systema metrico.—Serviço do correio, etc.

Recommenda-se o presente memorial por conter noticias, exclusivamente relativas a Pernambuco, e de summa utilidade para os negociantes, advogados, etc.

Vende-se pelo diminuto preço de
2$000
em casa dos editores, á rua do Crespo n. 9
Livraria franceza.

— Vende-se uma armação na rua Direita n. 100, para ficar na mesma casa ; a tratar na mesma rua n. 99.

— Vende-se a taberna da rua do Nogueira n. 29, tem commodos para familia independentes da mesma taberna : a tratar na mesma.

Bilhar

Vende-se um bilhar novo e de jacarandá com todos os seus pertences, por muito modico preço : a ver e tratar na rua da Imperatriz n. 18, sobrado.

Vende-se araruta

Vende-se verdadeira araruta : na rua de Brum n. 66, a 2$000 a caixa.

— Vende-se uma casa de taipa coberta de telhas com mais de 60 palmos de frente, a qual, arruinada, rende assim mesmo dez mil réis mensaes, nas barreiras do Cachangá, a segunda passando a da polvora ; muito fresca, perto do banho e por barato preço : a tratar na rua nova de Santa Rita, ribeira do peixe n. 19.

Potassa da Russia
a 260 rs. a libra.

muito nova e de superior qualidade : vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Vende-se

machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão : na rua da Senzalla Nova n. 42.

Escravos fugidos

— Fugio no primeiro de outubro, um escravo de nome Benedicto, com os signaes seguintes : idade 12 a 14 annos, mulato, cara redonda, tem dous dentes de cima por cima dos outros, sendo um de cada lado, cabellos carapinhos e vermelhos, queixo largo, gosta de jogar cartas ; levou camisa de algodão branco, calça de dito azul, chapéo manilha ja usado e desconfia-se que seguisse para o sertão de Cariris onde tem mãi e mais parentes : roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão de dito escravo que serão generosamente recompensados na povoação de Tracunhãem comarca de Nazareth, por Francisco Agostinho de Barros.

— Fugio no dia 23 de setembro proximo passado o escravo João, crioulo, estatura regular, um pouco cheio do corpo, rosto um pouco comprido, olhos grandes e um tanto vermelhos, pernas arqueadas, pés grandes e chatos, levou vestido camisa e calça de algodão da Bahia : quem o pegar, leve-o ao engenho Tres-braços na freguezia da [illegible]cada, ou, nesta praça, a' rua do Imperador n. [illegible] que será recompensado.

Attenção.
100$ de gratificação

Continua a estar fugido o mulato de nome Sebastião, idade 19 annos, cabellos quasi carapinhos, côr alvacenta, pés e mãos grandes, olhos castanhos e grandes, orelhas pequenas, altura regular ; tem uma cicatriz de um talho desde o nariz até o labio superior, a qual é bem visivel, tem n'uma das pernas umas marcas de queimaduras, sabe ler e escrever, é muito prosista e intitula se forro e consta ter ido para o sertão de onde é filho, com o nome mudado. roga-se pois, as autoridades policiaes a captura delle ou aos capitães de campo que o capturem, que serão recompensados com a quantia mencionada, devendo ser entregue a' rua das Cinco-Pontas n. 152.

— Fugio no dia 21 de outubro corrente o preto crioulo de nome Laurentino, de idade 26 annos pouco mais ou menos, côr e signaes seguintes : alto, côr preta, rosto redondo, com falta de dentes na frente, falla um tanto gago, poucos signaes de barba, tem o umbigo muito saliente, pés um pouco grossos, tem officio de padeiro ; roga-se portanto as autoridades policiaes que logo que seja encontrado o prendam e o mandem levar na fabrica e padaria sita na praça da Santa Cruz n. 6 e 8 ; assim como se roga a todos os administradores de estradas de ferro e aos mestres pedreiros de obras a quem elle se possa offerecer como servente, tenham a bondade de o mandar prender e leva-lo a mesma fabrica de padaria acima que serão gratificados generosamente.

100$000

Acha-se fugido o escravo de nome Benedicto, idade de 24 annos, cabra, claro, cabellos crespos, tem uma cicatriz na canella da perna esquerda e pucha por uma perna quando anda. Este escravo sahio em 9 de setembro vendendo sapatos, tamancos e miudezas em um taboleiro grande, coberto com um encerado preto ; tem sido visto por Iguarassu', Pao d'Alho e Varzea ; diz que é livre ; que veio do sul, e que a marca da perna foi de uma balla : quem o levar a seu senhor receberá cem mil réis, na rua da Senzala nova n. 1.

Escravo fugido.

Tornou a fugir da casa de seu senhor o escravo José, crioulo, natural do Ceará, tendo os seguintes signaes : — cara muito picada de bexigas, uma belide no olho esquerdo, sem barba, cabello cortado rente, grosso do corpo, estatura regular. Este negro fugio roubando os seguintes objectos : 1 pistola de um tiro, 1 chapéo de sol de seda côr de café novo, diversas peças de roupa, tanto de homem, como de senhora : roga-se, pois, a todas as autoridades policiaes que o prendam como ladrão, e o levem a' rua da Cadeia do Recife n. 8, ou a' rua dos Prazeres n. 22, nos Coêlhos, que será generosamente recompensado.

— Desappareceu hontem do Caes do Capibaribe um cavallo alazão caboclo com uma estrella na cabeça puchando uma ramagem para o beiço, poltro de segunda muda : a pessoa que o apprehender póde levar a rua da Imperatriz n. 29, cocheira de carros de Joaquim Fernandes da Rosa, ou no engenho Triumpho da Conceição pertencente ao Sr. major José Gomes de Moura e Silva.

— Desappareceu do sitio do Sr. commendador Pires onde passa os trilhos urbanos, um quartáo grande carnudo, capado, alazão claro, com reladura de cangalha no espinhaço e é pesado, com ancas larga e tem os ferros seguintes : na queixada em um dos lados P e ao pé de um dos olhos + e em um dos quartos R : quem o tiver achado leva-o ao encarregado dos trilhos urbanos no mesmo trabalho que será bem pago.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

Extrahimos o seguinte:

A GUITARRA E O PIANO.

O piano tende a extinguir a guitarra.

Um dia essa filha predilecta dos folguedos innocentes, passará aos olhos da humanidade envolta nas espessas nebulosidades da lenda, sem que um som fremente das suas cordas faça extremecer as fibras dos corações sensiveis.

Oh! morre em paz doce companheira das castas alegrias e das lindas serenatas!

Amanhãa o piano taful, o piano da moda, o piano do progresso e do racionalismo, o piano constitucional, o piano das *gardes de la reine* vira sobre o teu jazigo soltar um risosinho de sarcasmo e de desprezo sem se lembrar o misero, que abraçada comtigo repousa a poesia que a civilisação banio da face da terra! ...

Embora!

Descança e dorme na tua campa solitaria.

As visões feiticeiras do passado, coroadas d'açucenas e recendendo os perfumes das rosas, que o arado do progresso desaraigou, viram a manhãa sorrir em volta de ti no impetuoso delirio de um fandango arrebatador; e a lua que os homens não terão conseguido tornar exclusivo da magica das variedades, illuminará essa dansa prodiosa com o frouxo clarão dos seus raios candidos.

E nós, que hoje assistimos impassiveis á sua destruição, iremos sobre o seu jazigo chorar lagrimas de arrependimento e saudade, louvando ao mesmo tempo ao Senhor que a livrou da maldade do mundo.

O piano triumpha.

Embora!

Mas em quanto elle florece, a poesia definha se; porque, essa meiga filha da natureza e do sentimento, o despreza, o detesta, o aborrece, não o quer.

A brisa embalsamada das tepidas noutes de estio faz estremecer com o doce fremito dos seus beijos voluptuosos a folhagem do olmeiro, estreitando entre caricias e osculos os accordes magicos e serenos da languida guitarra.

O piano exulta na amplidão das salas, cooperando na obra da reputação lyrica da casta donzella, que o ha desprezar, quando um signal de decrepitude lhe offuscar o brilho da mocidade!

E o orgulhoso não attende a que esse ambiente repleto de luz, e saturado d'aromas e de commendadores, lhe póde envenenar a existencia, ao mesmo tempo que o febril delirio da walsa rodopiante lhe cava aos pés o abysmo aonde tantas flores se teem sepultado, nos primeiros alvores da vida!...

Triumphe muito embora o progresso e glorifique-se a civilisação.

A guitarra sentimental, porém, emquanto um sopro vivificador lhe animar as cordas febricitantes, emquanto uma aragem celestial, perfumada pelas flores das selvas, se procurar confundir com os suavissimos sons da sua toada melancolica, será sempre a doce confidente com que o lapuz peninsular como o highlander do norte se ira' assentar nas comiadas dos montes, e nas clareiras das selvas, a dar livre curso as magoas do coração dilacerado, quebrando o profundo silencio dos valles com um singello estribilho das trovas nacionaes.

Engrinalde-se o piano de flores fingidas e incense-se com o thurybulo adulador do noticiario. Entretanto a guitarra scismadora, coroada de balsamicas rosas da campina, soltara o seu derradeiro canto de cysne, fazendo repercutir os échos dos seus ais de saudade pelas quebradas das ultimas montanhas, que o longe se emmolduram no horisonte.

Depois, o rouxinol que a civilisação não tera ainda conseguido sujeitar ás commodidades e ao conforto da capoeira, virá saudar os primeiros arrebões da madrugada com as notas harmoniosas dos seus hymnos inspirados; mas á noite, quando o limpido véo do firmamento se ostentar com os seus caprichosos bordados de estrellas, quando o murmurio da fonte campesina e o ciciar da folhagem da fresca larangeira se casarem n'um singello e melancolico concerto, e as espirres de fumo, rompendo o tecto de colmo do palacio albergue, subirem ao céo levando nas dobras dos brancos rolos as preces dos humildes, oh! então a guitarra ja não vira' enfeitiçar o remanso dessas horas de paz e de felicidade com as suas languidas e serenas vibrações!...

E nós iremos, talvez, sobre o seu jazigo, chorar lagrimas de arrependimento e de saudade, louvando ao mesmo tempo ao Senhor, que a livrou da maldade do mundo.

A guitarra foi sempre o symbolo do nosso genio nacional, nas suas feições mais predominantes.

Essa meiga caprichosa, no ambiente dos salões, asfixia-se; no bulicio das cidades emmudece. Aniquila-se e deixa-se expirar no meio das conquistas do genio e das pugnas do trabalho.

O dolce farniente é o seu mote; a sua divisa a liberdade.

Em quanto o camartello ordeiramente progressista nivella e uniformisa a face do mundo, fazendo entrar as cousas nos limites de uma monotonia convencional, ella, a coquette, a sonhadora la' se vai abrigar nos desvios da solidão, aprendendo nas divinas paginas da natureza as magicas inspirações dos seus cantares.

Para ella a carta constitucional é um mysterio, o socio da academia um mytho, o Sr. Anthero do Quental uma sphynge.

O doce clarão da lua, da pallida lua, que a' noite entorna a sua luz sobre o casalinho da serra, agrada-lhe mais do que o gaz municipal; e o murmurio do riacho, que indolentemente se espreguiça na campina, tem para ella phrases mais graciosas, encantos mais pronunciados do que a eloquencia parlamentar ostentada pelos Demosthenes das freguezias ruraes no Athaneo de S. Bento.

O piano é uma expressão lyrica do progresso.

O seu caracter plenamente ordeiro deixa se adivinhar na correcção do teclado uniforme, sereno, frio, imperturbavel.

Conhece-se que o chapéo alto lhe é familiar, e que partilha em doce convivio as boas graças do cachenez diplomatico.

Rebelde a' inspiração, precisa do engenho previdente de um Herz, combinado com o genio de fogo de Thalberg ou de um Listz, para que lhe brote do seio o canto que prende, a melodia que arrebata.

A sua divisa não é conhecida.

Não escolhe nos diversos grupos sociaes.

O seu mundo estende-se do *rez-de-chaussé* a' agua furtada.

Não distingue entre o *vol-au vent* aristocratico e a torrada burgueza.

O piano esta' principalmente encarregado de popularisar o maestro.

E' o Messias mechanico que annuncia a boa nova musical ao realejo.

E' o intermedio entre a garganta da Diva e as fossas nazaes do cégo pedinte.

Desde o gabinete do politico até ao ciclorama ambulante, desde o palacio explendido até a barraca de feira, haveis de encontra-lo sempre prompto a dominar as situações.

Tem de continuo a mazurka engatilhada, e a walsa preparada para fazer fogo a' primeira voz.

O seu auditorio é complexo e variado; abrange toda a vasta cadeia social que principia nas altas sumidades da governação publica e finalisa... nas ratas sabias...

Toca com a mesma gravidade a musica sacra de Jumelli e o hymno do Minho: o trecho sacro de Beethoven e a canção do Passarinho trigueiro.

Eis desenhada em quatro traços incertos a physionomia desse feliz maganão, de que o progresso fez ariete para arrombar os tampos a' guitarra.

E nós, com tudo, temos obrigação de o saudar, por que saudamos nelle a civilisação que abolio a coifa e os caracoes e—oh! tenhamos fé!—ha de riscar um dia da face da terra o cabo de policia e o chanfalho administrativo.

Entretanto, a ingenua guitarra, sera' sempre, para a organisação sensivel, a visão celestial que o espirito ha de invocar nas horas do silencio, quando por brandas noites d'estio se sentirem reboar pela amplidão as notas indecisas e longinquas de uma musica desconhecida.

A guitarra baqueta a' sombra dos frondosos arvoredos, sobre o seu leito de giestas, cercada dos perfumes das balseiras e coroada de flores silvestres.

O necrologio não lhe vai perturbar o somno derradeiro.

O noticiario não contende com o socego do seu tumulo; mas um dia, quando o autor da «Ondina do lago» se vir na impossibilidade de cantar debaixo da janella da casta donzella a sua suavissima estrophe:

Oh languidas virgens dos sonhos da infancia.
Deixai essas walsas de magico ardor,
Que passa a guitarra gemendo com ancia...
Abri as janellas,
Eu canto d'amor.

.....

Então a guitarra sera' amargamente pranteada por nós.

E nós iremos, talvez sobre o seu jazigo, chorar lagrimas de arrependimento e de saudade, louvando ao mesmo tempo o Senhor que a livrou da maldade do mundo.

Mas não se pense que só a guitarra desce: baqueiam do mesmo modo todos os illustres membros da sua sympathica familia.

Eu não venho aqui proclamar a decadencia do cavaquinho; entretanto quem se atrevera' a negar, que esse sujeitinho, outr'ora alegre e folgazão, succumbe a um ataque de hypocondria, produzido pelo triste abandono a que o teem condemnado?

Ninguem!...

A «banza» da mesma forma!

Escusam de a procurar em volta de si, por que a ultima banza cahio com as ultimas rosas, e as derradeiras notas da toada popular extinguiram-se com ella.

E não é só isto.

A viola ahi está nos paroxysmos de uma morte imminente; e nós deixamo-la expirar sem lhe dirigir duas palavras de conforto, que a consolem na hora extrema!...

Impiedade! por que, a sua hora do passamento, é tanto mais triste quanto mais cheia de explendores e de encantos foi a sua existencia na terra.

Nobre victima! Tu succumbes resignada, sem soltar um queixume se quer; emboras tivesses, olhando para o teu passado, razão de sobra para te lastimar!

A tua vida foi uma oração permanente, por que os triumphos do «rabicho» e da «gavota» foram os teus, e a victoria da cabelleira empoada pertence-te em grande parte.

Hoje deixam-te acabar abandonada, depois de te haverem desfolhado as flores de larangeira da tua grinalda de virgem: ingratidão! mil vezes ingratidão!...

Oh! exulta feliz piano, prosegue na tua marcha victoriosa! mas consente que eu d'aqui te dirija uma prophecia.

O progresso é voluvel, é inconstante, é caprichoso, e o mesmo sopro de felicidade, que te bafejou no berço, póde amanhãa, tornado em vendaval, desfolhar as flores da tua corôa de gloria!

O mesmo braço que te abolio o «flagiolet» e te ajuda agora a extinguir a guitarra, é o que amanhãa de semelhante modo te irá talvez aniquilar. Então nesse momento solemne, quando a luz da existencia já em ti bruxulear a custo, se uma sombra indecisa se aproximar do teu leito de morte, se um phantasma d'alvas vestes vier assentar-se á tua cabeceira, oh! não interrogues o espectro silencioso, por que debaixo do véu branco que o envolve verás apparecer o esqueleto gelado e immovel da infeliz guitarra.............

.....

Descarrilou-se o trem em que ia um inglez de Londres a Douvres, acompanhado de um criado.

Depois de passado o conflicto do qual o filho da Albion sahira felizmente são e salvo, perguntou:

— Quem me dirá onde está o meu criado? E começou a chamar John? John?...

— Ai milord, o desgraçado foi dividido em quatro pedaços pela machina que lhe passou por cima.

— Pois faça-me favor de vêr em qual dos quatro pedaços estão as chaves da minha bagagem.

Acontece com o amor como com as altas montanhas pyramidaes, cujo cimo não offerece sitio algum em que se possa descançar: apenas se sobe a ellas, é necessario descer.

O principio e a decadencia do amor dão-se a conhecer pelo embaraço que esperimentam dous amantes em estar a sós.

Querer esquecer a pessoa amada, é pensar nella.

A mulher bondosa é um anjo; a má, é peior que o diabo, porque este só faz mal aos máus, e a mulher má fa lo aos maus e aos bons.

Se a tua mulher se empenha em que te has de lançar de um telhado a baixo, pede a Deus que elle não tenha muita altura.

Os estados dos ducados de Saxe-Meiningen reuniram-se ha poucos dias para receberem o juramento do duque Jorge, que subiu ao throno, em consequencia da abdicação de seu pai o duque Bernardo.

O duque Jorge declarou, depois da ceremonia official, que acceitava voluntariamente a direcção prussiana nos negocios da Alemanha; como garantia da sua dedicação a hegemonia de Berlin, ja fez retirar o seu exercito, que se compõe de dous batalhões de infantaria.

O novo soberano de Saxe Meiningen, nasceu em 1826. Tem a graduação de tenente-general no exercito prussiano, emquanto que seu augusto pai, em general na Prussia, general de cavallaria em Hesse-Eleitoral, e coronel de infantaria na Austria.

Ainda que o duque que acaba de abdicar, e o duque actual, tenham manifestado, no que diz respeito a Prussia, tendencias absolutamente contraditorias, estão intimamente ligados por laços de familia á casa de Hohenzollern.

A mãi do duque Jorge é filha do fallecido Guilherme II, eleitor de Hesse, e de uma filha do fallecido Frederico Guilherme II, rei da Prussia.

O novo soberano de Saxe-Meiningen, cujo territorio comprehende 178,065 almas, desposou em 1850, uma filha do principe Alberto da Prussia, e depois da morte desta princeza, que teve logar em 1855, casou com uma filha do fallecido principe Ernesto de Hohenlohe Laugemburgo, uma irmãa desta princeza esta casada com o principe heriditario de Schleswig-Holstein-Sonderburgo-Augustemburgo.

Escrevem do Hanover o seguinte á *Gazeta da Cruz*:

A rainha Maria abandonou hoje o Hanover para se dirigir a Mariemburgo.

Depois da sua partida, a guarda do paço foi occupada pelas tropas prussianas; o estandarte prussiano substituiu a bandeira hanoveriana em todos os edificios.

No theatro da côrte desappareceram as armas do Hanover, que se viam sobre o camarote real.

Os empregados que servem nos camarotes ja não usam a farda escarlate hanoveriana, mas sim as fardas negras da Prussia.

Tem se espalhado cartas anonymas convidando os cidadãos a não irem ao theatro, por isso que este facto seria mal visto pela principal sociedade.

Depois da sahida da rainha a tranquillidade dos espiritos ha de certamente restabelecer-se, com especialidade nas classes inferiores, em que existe a convicção de que a Russia se propõe declarar a guerra á Prussia, a proposito do Hanover.

A *Nação* publica o seguinte:

A NOBREZA MODERNA.

I

Nobres feitos hoje canto
Que devem causar espanto:
E talvez mesmo quebranto
Ao fidalgo caricato;
O merito singular
Altas virtudes sem par
Do Manel heide mostrar
D'esse nobre carrapato;
Hade ficar bem patente
Entre todos bem assente
Seu direito transcendente
A pilhar um baronato.

II

Se com amena poesia
E gratos sons d'harmonia
Cantar hoje neste dia
Não pode mesquinho vate,
Se não tem de Tolentino
Estro mordaz, peregrino,
Sabe bem com pincel fino
Pintar um tal bonifrate,
As musas são chocalheiras
As cores são verdadeiras
Se não forem lisongeiras
Ninguem com outras retrate

III

Aquella tragica morte
Do pai da tua consorte
Que morreu com *dôr tão forte*
Contarei primeiro agora,
Direi que lethal bebida,
Por tua mão parricida
Lá lhe fui roubar a vida,
Pois nesse peito só mora
Negra ambição de riqueza
A mais cruel avareza
Te domina a natureza
O coração te devora.

IV

Até mesmo os bens sagrados
Esses bens dos desgraçados
Por elle tão devorados,
Essa casa santa e pia
Que devera ser somente
O soccorro providente
Amparo do pobre-gente
E' preza da tal harpia,
Apenas é patrimonio
Daquelle vivo demonio
Com malvas e com philonio
Suas rendas surripia.

V

Escopeta caçadeira
Victima da maroteira
Sê tambem mexeriqueira,
Conta-nos lá da prisão,
O que fizeste danada?
Como fostes empalmada,
Como festes tu roubada
Mesmo n'administração!!
Conta-nos como coitado
Teu dono assim esbulhado
Debalde tem reclamado
A sua restituição!!

VI

Terás carta d'alforria
Quando a junta d'Atouguia
Tiver certa *ninharia*,
Hades ver teu dono antigo
Quando aquella junta vir
Trinta vigas a surdir
Do paço do grão-vizir
Do paço do papafigo;
Trinta vigas que o brejeiro
Lá de noute ratoneiro
Para Caldas sorrateiro
Em carros levou comsigo.

VII

Vós mancebos desvalidos
Não são por mim esquecidos
Ferem me vossos gemidos;
Vou dizer aqui baixinho
Que soffreis horriveis tratos
Se lhe não trazeis ingratos!!
Perus, galinhas e patos;
Lombos, presuntos, toucinho;
Tambem não sent'rá praça
Aquelle que por ameaça
Queira só servir de graça
Esse biltre ribeirinho.

VIII

Das congruas *certos rebates*
E mil outros disparates
Que pratica tal orates,
Muitas mil alicantinas
E grandes atrocidades
Roubos, crimes, crueldades
Tudo são *moralidades*
Dignas só d'alta buzina,
Mas em verso cantar tudo
Quanto faz este barbado
Carece de mais estudo
De mais altas faculdades.

IX

O velho pai demandado
Em casa masmo insultado.
Esse pleito descarado
Com a sogra finalmente
Factos são tão conhecidos
E por todos tão sabidos
Que não serão repetidos.
Nem amigo nem parente
Conhece aquel e animal
E para todos brutal
E' fero lobo cerval
E' venenosa serpente.

X

Adeus musa tutelar
Cansado de versejar
Minha lyra vou largar,
Tu deixastes bem provado
Com este retrato
Que merece o baronato
O fidalgo esfolagato
Esse tolo abalisado:
Um tão forte papelão
Deve ter por galardão.
Das seringas ser barão
Commendador camphorado.

Se por acções não podes ter nobreza
Ser fidalgo te fez a natureza
Teu pardo avô casou (raça mofina)
Com filha de judeu, mulher rabbina.

O Board of Trade acaba de publicar o mappa comparativo das importações e exportações da Grãa-Bretanha durante os oito primeiros mezes do corrente anno.

N'este trabalho artistico encontram-se dados interessantes sobre o commercio da Grãa-Bretanha n'aquelle periodo camparado com igual periodo de 1865.

O algodão importado só no mez de agosto ultimo apresenta um total de 876:618 quintaes contra 866:978 quintaes em agosto de 1865, isto é um augmento de 9:640 quintaes; mas a differença torna-se muito mais sensivel se se comprehender n'este calculo os oito mezes passados.

N'esses oito mezes foi a importação de algodão de 8.809:601 quintaes em 1866, contra 4,561:040 quintaes em 1865, sendo portanto a differença para mais de....... 4,248:561 quintaes.

A seda fiada mostra uma diminuição sensivel: a exportação, que nos oito primeiros mezes do anno passado era de 3,840:952 arrateis, apenas foi em igual periodo do corrente anno de 2,201:242 arrateis.

O que é notavel é que os objectos fabricados apresentam um augmento sensivel sobre a cifra de 1865.

Na importação da lãa houve em agosto ultimo um augmento de 6,0[illegible]0:000 arrateis sobre igual mez de 1865, e de 2,500:0[illegible]0 arrateis sobre 1864; os oito mezes dão um total de 137,860:546 arrateis para 1865. e de arrateis 155,686:247 para 1866.

O valor aproximado das importações durante os mesmos periodos d'estes dous annos é o seguinte:

	1865 Lib. sterl.	1866 Lib sterl.
Algodão..	24,534:839	53,562:684
Seda fiada	3,527:224	3,081:916
Assucar..	5,983:840	6,486:972
Chá....	5 123:806	5,905:302
Tabaco...	1.328:028	1.100:[illegible]85
Lãa......	8,245:696	9,716:328

A importação de materias de ouro e prata foi de 1,693:718 libras sterlinas em agosto de 1865, e de 3,940:544 em agosto de 1866. Nos oito mezes referidos foi de 13.245:663 em 1865 contra a notavel cifra de 24.554:429 em 1866.

Houve portanto nos oito primeiros mezes d'este anno nas importações de ouro e prata um augmento de 11,308:766 libras sterlinas.

Segundo o estado da situação deste banco em 30 de setembro ultimo, exposto pela folha official do governo hespanhol, existiam em bilhetes de circulação 246,597:200 reales, e os saldos de contas correntes contra o banco importavam em 83,460:051 reales.

Ora, no 1º do mesmo mez, a primeira das ditas quantias subia a 274,315:500 reales, e a segunda a 107,390:[illegible]78 reales

Portanto, no curto periodo de 30 dias as obrigações exigiveis do primeiro estabelecimento de credito em Hespanha tinham diminuido proximamente 56 milhões de reales.

Ao mesmo tempo que o banco de Hespanha reduzida em tão grande escala as suas obrigações, augmentava em vez de diminuir o metallico nas suas caixas.

Em 31 de agosto dispunha, em ouro e prata, de 109,317:943 reales, e em 30 de setembro, depois de haver recolhido valores na importancia de 56 milhões, dispunha de 117,209:378 reales, ou 7,891:435 para mais.

Durante o verão de 1848, no fim do mez de junho, o cholera começava a fazer sentir seus estragos em Bruxellas.

O general Chazal, ministro da guerra, foi atacado em um domingo por essa terrivel epidemia.

A uma hora depois de meio-dia, a doença estava declarada, mas ainda não havia inquietações sérias.

As 5 horas tinha peiorado; ás 8 horas consideravão o gravemente doente; ás 11 horas da noute era desesperado o seu estado.

Os ajudantes de campo do general passaram a noute junto delle, assim como um seu amigo e quatro medicos que eram: O habil Sr. Dr. Sentin, o primeiro cirurgião de Bruxellas; o Dr. Varlet, o celebre homeopatha, e dous medicos militares.

As 7 horas da manhãa a morte era imminente; ás 8 horas foi declarada.

O corpo e a face estavam d'um azul sombrio, o pulso tinha cessado de bater.

Tres dos quatros medicos retiraram-se; um dos medicos militares ficou com o amigo do general, e com os ajudantes de campo.

Levaram madame Chazal e seus quatro filhos para o ministerio do reino, que é contiguo, e mandou-se a Laeken participar ao rei e á rainha que o ministro da guerra tinha morrido.

A noticia foi dada nos jornaes de Bruxellas, que a annunciaram ao publico e todos os jornaes da Europa a repetiram.

O general Jomini entrou na camara mortuaria e ahi achou as quatro pessoas que alli se tinham conservado.

Conversando a proposito do acontecimento daloroso que acabava de verificar-se, e da doença reinante, disse:

— Na Russia, quando se tem esgotado todos es meios, ha ainda um que se tenta e que surte effeito algumas vezes: é o desenvolver o calor á custa de saccos de cinzas quentes.

— Vamos fazer isso! exclaram os ajudantes de campo com todo o zelo da juventude e da inexperiencia.

— Oh! podeis fazer tudo o que quizerdes, disse o medico com menos enthusiasmos; elle esta morto.

— Não importa, experimentemos.

— Os ajudantes de campo desceram as cozinhas, deram ordem que se fizessem grandes fogos de madeira e que se cozessem pannos. para delles se fazerem saccos.

Vigiaram elles mesmos a prompta execução da ordem.

Os amortalhados, que se tinham ido prevenir, chegaram naquelle momento.

Os ajudantes de campo ordenaram-lhes que voltassem dahi a algumas horas, porque iam fazer uma experiencia.

O rei e a rainha mandaram fazer os seus comprimentos de pezames a Mme. Chazal.

Logo que se apromptaram uma quantidade de cinzas quentes sufficientes, metteram-as nos saccos com os quaes se rodeou o corpo, tendo cuidado de os renovar á medida que elles arrefeciam um pouco.

No fim de duas horas, o extremo de uma das orelhas appareceu menos azulada do que o resto, e a coragem dos ajudantes de campo redobrou.

Renovaram-se os saccos de cinzas e queimaram mesmo em alguns sitios o corpo do general.

— Um dos ajudantes de campo disse ao medico:

— Ponde-lhe uma moxa.

— Farei tudo o que quizerdes, disse o medico, mas isso não servirá para cousa alguma: elle está morto.

Poz o moxa, o moxa produzio effeito.

A esperança reanimou-se em todos, e os esforços redobraram.

Os amortalhadores voltaram para desempenhar o seu triste officio: despediram os desta vez mais alegremente.

Finalmente depois de seis horas de perseverança e de algumas pequenas queimaduras, a côr azul dissipou-se pouco a pouco, o morto tornou-se um doente, deu um suspiro e abrio os olhos.

Cousa singular, tinha um braço deslocado!

O general Chazal, é ainda hoje ministro da guerra na Belgica.

Em Glasgow foi interdicto e multado um impressor e lythographo por fazer rotulos assimelhando-se sufficientemente para enganar o publico, áquelles usados por Bass & C.ª na sua cerveja East India pale ale.

FOLHETIM

AS PRIMAS DE SATANAZ

POR

Jules de Saint-Felix.

(Continuação)

— Dê-me a sua mão, disse-lhe elle; estou certo de que é excellente moço, e vejo que responde generosamente as palavras que se me escaparam dos labios a respeito das senhoras em quem fallamos. Approvo o seu procedimento! E' preciso desconfiar das palavras de quem, sem mais nem mais, se nos approxima em um boulevard, e diligenceia fazer-nos duvidar da virtude das formosuras que admiramos. Os seus floridos presentes são mui delicados protestos contra o meu modo de proceder. Creia, Sr. effendi, que me recorda admiravelmente os cavalheirosos musulmanos do tempo dos califas, e das cruzadas!

Ouvindo estas palavras contentou-se o bondoso effendi com sorrir, encantado de haver excitado a admiração do seu adversario.

— Creio que nos reconciliamos, disse elle. Agora penso que ha pelo menos um ponto sobre que estamos de accordo: refiro-me a belleza das damas de quem tratamos. Quanto ao seu merecimento......

— Não conheço senão a Sra. de Sablinville, disse Raymundo, e confesso que me mostrei talvez demasiadamente severo a respeito della. Quanto a Sra. de Castellan, não tenho a honra de me contar no numero das suas relações; vi-a a hontem pela primeira vez quando sahia do Tortoni.

O marquez, como se vê, mudava de factica. Calculara instantaneamente que mostrando-se em demasia hostil as damas em questão, tornava impossiveis, por parte do moço secretario de embaixada, algumas confidencias, que podiam ser muito interessantes a respeito da Sra. de Castellan, e consequentemente a respeito de Lucy.

O diplomata pela sua parte hesitava acerca do procedimento que deveria seguir para com o seu interlocutor adventicio, cujo trajo destoava sobremodo do primorado das maneiras. O que suspeitou, foi que, de certo, andava disfarçado. Desde que disto se convenceu, julgou o effendi ter certo interesse em prolongar a conversação com um homem que suppunha ao facto da vida das damas a quem era affeiçoado, e que, pelo menos, declarava conhecer havia muito tempo a Sra. de Sablinville. Arrastado o candido diplomatico por esta crença, arriscou se a prolongar a conversação, e a dizer a Raymundo quanto sabia, pensando que o saberia tão bem como elle, propondo-se excitar assim por meio das suas confidencias, que lhe pareciam pouco importantes, identica franqueza. Mas para tudo isto era necessario um protesto; por consequencia convidou Raymundo para tomar um refresco. O convite nada tinha de insolito, visto estar muito calmosa a noute.

— Visto que estamos de accordo, faz-me a honra de me acompanhar a tomar sorvete, no café que estamos vendo d'aqui?

Como Raymundo tinha o maior desejo de o fazer fallar, acceitou o convite, e a conversação continuou logo que tomaram assento a uma banca, em um canto do botequim.

— Conhece a Sra. de Castellan ha muito tempo? perguntou o marquez simulando perfeitamente a maior indifferença.

— E' o segundo anno em que tenho a honra de a encontrar na sociedade. No anno passado esteve em Londres na primavera; e neste voltou ali em abril.

— Ah! replicou Raymundo sem mostrar que se interessava muito na conversação.

— Mas no anno passado não nos disse uma só palavra a respeito da ventura que nos reservava para este, porque sem que ninguem o esperasse voltou na primavera com a joven que de certo admirou hontem a noute. Miss Lucy teve uma recepção prodigiosa. Pela minha parte, fui enthusiastico admirador da belleza da Sra. de Castellan, quando fez a sua primeira viagem; mas desde a apparição que a acompanha, não sei de qual dellas estou mais enamorado.

— Ah! ah! Sr. turco! replicou Raymundo.

— Permitta-me que lhe observe que apezar de subdito do sultão, e de me achar ao serviço do governo ottomano, sou grego. Meu pai é armador em Smirna, e possue avultados cabedaes na Asia Menor e na ilha de Candia. Aos dezoito annos alistei-me na marinha imperial da Turquia, cuja officialidade, como sabe, se compõe de gregos, quasi exclusivamente. Depois, cedendo aos desejos de meu pai, deixei a marinha pela diplomacia. Chamo-me Selim Pera, e tenho o posto de effendi, que corresponde ao de coronel.

— Pois julgara-o de pura raça osmalin.

— Com effeito, o typo da minha physionomia dizem que é arabe.

— Com que então a Sra. de Castellan é perfeitamente recebida pela aristocracia ingleza?

— Com a maior deferencia. Em Londres foi apresentada na boa sociedade por dous duques, pares de Inglaterra, e por uma viscondessa tão nobre como a rainha Anna. A sua entrada foi brilhantissima, e tanto mais que goza da fama de riquissima. Gasta segundo se affirma, um rendimento enorme; mas ainda que se visse reduzida a mediania, bastar-lhe-hia apresentar-se para triumphar em toda a parte.

— E tudo isso desde que tem Lucy em sua companhia? Ninguem lhe conhecia a linda prima?

— Ninguem. Chegou com ella a Londres, na primavera ultima, sem o ter annunciado. Apresentou-a como tendo sahido de um collegio de Paris. Mas não acha Lucy espirituosa, bondosa, e instruida? Além disso tem maneiras mui delicadas juntas a mais ineffavel pureza.

— Decididamente creio que é para esse lado que se lhe inclina o coração, replicou Raymundo. Mas, a proposito, qual é o appellido da encantadora menina?

— Foi apresentada com o nome de Lucy de Castellan; é orphãa e filha de uma tia de Armanda, a qual de certo modo a adoptou e lhe tem servido de mãi desde a idade de dez annos. A Sra. de Castellan tera, quando muito, vinte e oito annos; mas que frescura, que mocidade, que imaginação tão exaltada, que magnificos cabellos pretos, que olhar tão soberano!

— Ah! interrompeu-o rindo o marquez; agora inclinou-se-lhe o coração para outro lado! Mas lembre se o Sr. effendi que tem de adoptar uma resolução definitiva. Se não é possivel servir dous amos ao mesmo tempo, creio que sera mais difficil servir dous soberanos.

— Diz bem, Sr. Marquez. Mas vejamos; digne-se dizer-me de qual das duas bellezas de que tratamos se agradaria.

E ao fallar assim o bravo effendi, intentava sondar mui delicadamente os sentimentos, e por conseguinte as intenções do seu interlocutor.

— Eu? disse Raymundo. Para lhe fallar com franqueza, dedicaria o coração a Lucy, e seria amante da Sra. de Castellan.

— Isso é pensar á franceza, disse Selim, que principiou a duvidar do bom exito do seu estratagema. Tratarei de adquirir a convicção de que assim deve ser, e a viver com essa esperança. Creia que lhe fico agradecido.

E como estava mui agradavel a noute propoz o effendi a Raymundo, um passeio de carruagem. Este capricho inteiramente poetico, foi logo aceito.

Mandaram buscar um carro descoberto, e partiram para o bosque de Bolonha, passando pela avenida da Imperatriz. O Sr. addido á embaixada não pôde passar sem ir dar uma vista de olhos á *villa* Castellan.

Ao chegarem á frente da *villa*, separada da avenida por grande espaço de terreno coberto de musgo, viram os dous passeantes, pela brilhante luz que saia das janellas, que os seus moradores se achavam em casa,

— A sua magnolia deve ter sido mui bem recebida, disse Raymundo. O seu presente anonymo deve ter excitado a curiosidade das duas primas.

— Naturalmente adivinharam quem lho mandou; mas de qualquer modo conservo o incognito. A linguagem das flores é mui commoda, e mui usada no oriente. Por meio de uma rosa de uma outra côr, faz-se uma declaração, que de outro modo não haveria animo para se fazer.

— Então que quer dizer a flôr da magnolia?

— E' uma flôr suave e branca; quer dizer amor ideal, platonico.

— Muito bem; mas essa confissão não é, de certo, para a Sra. de Castellan; porque não creio que a ame idealmente; é por tanto, para miss Lucy, como o senhor lhe chama.

— Confesso que me sinto um tanto perturbado pela recordação da encantadora menina.

O carrinho parára na avenida a pouca distancia da *villa*. Uma grade de ferro dourada permittia ver o fundo do jardim e o vestibulo. Os dous mancebos julgaram distinguir uma sombra branca, uma fórma esbelta, que descia a escada que ficava em frente da grade, e que se dirigia de certo a alameda que a ella conduzia.

Com effeito, a apparição aerea, sob a fórma de uma joven, deteve se, como que para observar com curiosidade á carruagem que parava na frente da villa, O effendi declarou que reconhecia perfeitamente, a joven Lucy e apeou-se immediatamente por não querer perder tão bôa occasião de apresentar as suas homenagens á encantadora menina.

(*Continuar-se-ha.*)

PERN.—TYP. DE M. F. D F. & FILHOS—1866